

Revista das Profissões

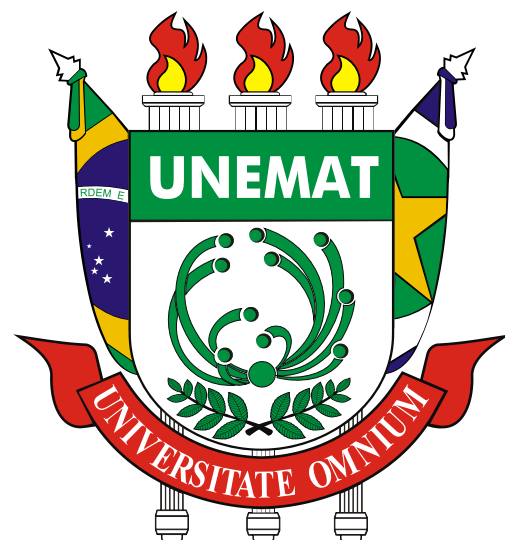
2ª edição

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

Visite o nosso site
www.unemat.br



UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
- Unemat Editora -



UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso

Reitoria

Prof. Dr. Dionei José da Silva

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Profª. Drª. Ana Maria Di Renzo

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Prof. Ms. Celso Fanaia Teixeira

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Profª. Drª. Vera Lúcia da Rocha Maquêa

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Profª. Drª. Áurea Regina Alves Ignácio

Pró-Reitoria de Administração

Valter Gustavo Danzer

Pró-Reitoria de Gestão Financeira

Prof. Ms. Ariel Lopes Torres

Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Prof. Dr. Francisco Lledo dos Santos

Revista das Profissões UNEMAT

Unemat Editora

Prof. Dr. Agnaldo Rodrigues da Silva

EXPEDIENTE

CONSELHO EDITORIAL

Prof Ms. Aldo Cesar da Silva Ortiz Carvalho

Prof. Ms. Flávio Luís Paula de Almeida

Prof. Ms. José Carlos de Lima

Profª. Ms. Maria Cristina M. de F. Bacovis

Profª. Ms. Renata Cristina L. C. B. Nascimento

Prof. Dr. Adailton Alves da Silva

Profª. Drª. Ana Lúcia Artioli

Prof Dr. Neodir Paulo Travessini

Profª. Drª. Rinalda Bezerra Carlos

ORGANIZADORAS

Profª. Drª. Ana Maria Di Renzo

Profª. Drª. Maristela Cury Sarian

Profª Drª. Nilce Maria da Silva

COORDENAÇÃO

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

TEXTOS

Equipe Proeg

Revisão

Prof.ª Drª. Ana Maria Di Renzo

Profª. Drª. Maristela Cury Sarian

Profª Drª. Nilce Maria da Silva

Profª. Ms. Maribel Chagas de Ávila

PTES Valci Aparecida Barbosa

Estagiária Franciane da Silva

Diagramação e Projeto Gráfico

Jaime Macedo França

Rangel Gomes Sacramento

Tiragem: 1.500 unidades

Fotos : Moisés Bandeira e
Banco de Imagens UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
Av. Tancredo Neves, 1095 - Cavahada II
78200-000 - Cáceres - Mato Grosso
Tel: (65) 3211-2830
E-mail: proeg@unemat.br

Sumária

Apresentação.....	04
Como ingressar na Unemat.....	06
Por dentro da Unemat.....	08
Conheça as Faculdades.....	10
Conheça nossos Campi.....	12
Conheça nossos cursos presenciais.....	16
Bacharelado em Administração.....	18
Bacharelado em Agronomia.....	20
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo.....	22
Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas.....	24
Bacharelado em Ciência da Computação.....	26
Bacharelado em Ciências Contábeis.....	28
Bacharelado em Comunicação Social.....	30
Bacharelado em Direito.....	32
Bacharelado em Economia.....	34
Licenciatura em Educação Física.....	36
Bacharelado em Enfermagem.....	38
Bacharelado em Engenharia de Alimentos.....	40
Bacharelado em Engenharia Civil.....	42
Bacharelado em Engenharia Elétrica.....	44
Bacharelado em Engenharia Florestal.....	46
Bacharelado em Engenharia de Produção Agroindustrial.....	48

Licenciatura em Geografia.....	50
Licenciatura em História.....	52
Licenciatura em Letras.....	54
Licenciatura em Matemática.....	56
Bacharelado em Medicina.....	58
Licenciatura em Pedagogia.....	60
Bacharelado em Sistemas de Informação.....	62
Bacharelado em Turismo.....	64
Bacharelado em Zootecnia.....	66
Conheça nossas modalidades diferenciadas.....	68
Educação a Distância.....	70
Faculdade Intercultural Indígena.....	72
Programa Parceladas.....	74
Turmas Fora de Sede.....	76
O que mais a Unemat oferece?.....	78
Bolsa de Apoio ao Estudante.....	78
Auxílio para Participação em Eventos.....	78
Auxílio Moradia Estudantil.....	78
Auxílio Alimentação.....	78
Bolsa Cultura, Extensão Universitária e Esporte.....	78
Bolsa de Iniciação Científica.....	78
Bolsa FOCCO.....	78
Bolsa PIBID.....	78
Monitoria Voluntária.....	79
Bolsa Tutoria.....	79
Bolsa Estágio.....	79
Mobilidade Acadêmica.....	79
Mestrado e Doutorado.....	80



Apresentação

Eu, professor Dionei José da Silva, Reitor da UNEMAT, gostaria muito que você lesse esta Revista que preparamos para você!

Você acabou de finalizar o Ensino Médio e certamente tem muitas dúvidas sobre o curso que vai escolher. Qual profissão seguir? Afinal, são tantos caminhos e possibilidades que não tem jeito, a dúvida aperta. “O que combina mais comigo?”, “Será que tenho talento pra isso?”, “Não vou me arrepender depois?” é o que todos se perguntam. Mas calma, não há motivo para desespero! A Universidade do Estado de Mato Grosso traz até você a 2ª edição da Revista das Profissões, um guia contendo informações sobre os cursos disponíveis na UNEMAT. São 30 profissões, todas bem explicadas e ilustradas, numa configuração gráfica bastante atraente e leve, que facilita a leitura e a compreensão das informações. Além disso, nela você encontra novas informações, como o atual processo seletivo – o ENEM. Lembre-se: a UNEMAT é uma universidade pública, nela você não paga nenhuma mensalidade.

Desde o momento de sua criação, em 1978, a Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT é fiel ao compromisso de interiorizar o acesso ao ensino superior nos mais diversos municípios de Mato Grosso, ou seja, seu mais importante objetivo é servir todas as regiões deste vasto e rico Estado. Entretanto, nem por isso poderíamos nos esquecer de que toda produção do conhecimento científico é universal e deve ser útil para a sociedade de algum modo.

Nesse sentido, fomos, aos poucos, estruturando os 13 campi que, no decorrer desses 35 anos, foram criados por todo o Estado: Cáceres, Pontes e Lacerda, Tangará da Serra, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Sinop, Juara, Alta Floresta, Colíder, Luciara, Diamantino e Nova Mutum. Em cada uma deles procuramos oferecer vários cursos que hoje somam 3 modalidades - presencial, modular e a distância - e 90 turmas, atingindo aproximadamente 60% dos municípios do Estado.

A UNEMAT é uma das maiores instituições públicas de Ensino Superior do Mato Grosso e, durante todos esses anos de atuação, conseguiu se consolidar como uma referência na região

Centro-Oeste e no país, em todas as áreas do saber. Razão pela qual almejamos grandes conquistas no futuro bem próximo, pois, com o avanço da qualificação do corpo docente e administrativo, concretizaremos ações que darão suporte a novos horizontes. Uma dessas realizações tem impacto direto na sociedade, por meio da oferta de novos cursos de graduação e outros de pós-graduação, tanto na área de educação, quanto na de ambiente. São ações que mostram o papel da UNEMAT como formadora de profissionais de alta qualificação, expandindo seus campos de atuação, proporcionando aos 15 mil estudantes, tanto de Mato Grosso, quanto de outros Estados e até de outros países, a construção de uma carreira com bases sólidas. Eis uma das virtudes mais importantes da UNEMAT: proporcionar cada vez mais o acesso aos estudantes de camadas populares o ingresso ao Ensino Superior.

Por essa razão, a Universidade do Estado de Mato Grosso adotou o ENEM-Exame Nacional do Ensino Médio como método seletivo, por entender que o sistema representa significativo avanço em relação aos vestibulares tradicionais, democratizando o acesso, pois o exame acontece em mais de 50 cidades do Estado, além de ser gratuito para os alunos da rede pública de ensino. Sem contar que a UNEMAT reservou 50% dessas vagas para estudantes de escolas públicas.

O que nós, da UNEMAT, desejamos é que os jovens, especialmente os do nosso Estado, superem medos e angústias e que busquem a UNEMAT com muito mais confiança e segurança, tendo uma perspectiva melhor do que irão encontrar em cada um de nossos campi. Isso é muito importante para garantir o sucesso em seus estudos e avançar mais rapidamente na conquista de seu projeto de vida. Queremos que os nossos alunos de hoje exerçam plenamente a cidadania que, amanhã, contribuirão significativamente para a melhoria da sociedade em que vivemos e para o desenvolvimento de nosso país.

Professor Dionei José da Silva
Reitor da UNEMAT



COMO INGRESSAR NA UNEMAT

A Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) aderiu, como política de ingresso de acadêmicos, a partir do primeiro semestre de 2013/1, ao Sistema de Seleção Unificado (SISU), do Ministério de Educação (MEC), no qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas para candidatos participantes do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM).

A adesão da UNEMAT em 100% das vagas ao SiSU será apenas para ingresso **no primeiro semestre letivo de cada ano**. Desse total, 40% (quarenta por cento) das vagas são reservadas para a ampla concorrência, 25% (vinte e cinco por cento) para estudantes que se enquadram no Programa de Integração e Inclusão Étnica-Racial - PIIER e 35% (trinta e cinco por cento) é destinada a estudantes de escolas públicas.

As provas objetivas e a redação têm como objetivo avaliar as seguintes áreas do conhecimento do Ensino Médio e respectivos componentes curriculares:

- Linguagens, Códigos, suas Tecnologias e Redação: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), Artes e Educação Física e Tecnologias da Informação e da Comunicação;
- Matemática e suas Tecnologias: Matemática;
- Ciências Humanas e suas Tecnologias: História, Geografia, Filosofia e Sociologia;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias: Química, Física e Biologia.

É importante o candidato verificar com antecedência, na página de acompanhamento do Enem (<http://sistemasenem2.inep.gov.br/inscricao/>), a validação da inscrição e o local de realização das provas.

Para ingresso no **segundo semestre letivo de cada ano**, a Universidade do Estado de Mato Grosso, por meio da Diretoria de Concursos e Vestibulares – COVEST, **continuará realizando o vestibular tradicional** para ingresso nos cursos de graduação da Universidade, atendendo aos mesmos critérios de políticas afirmativas. O período de inscrição varia de edital para edital, devendo o candidato acompanhar as datas de realização do Concurso Vestibular no endereço eletrônico www.unemat.br/vestibular.

O Concurso Vestibular Tradicional da Universidade do Estado de Mato Grosso compreende duas fases, ambas de caráter eliminatório e classificatório.

A primeira fase será constituída por prova com questões objetivas de múltipla escolha (Prova

Objetiva), abrangendo as 3 (três) grandes áreas de conhecimento do Ensino Médio. Cada questão conterá 5 (cinco) alternativas (de A a E) e o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa como resposta.

A segunda fase (Prova de Redação) constituir-se-á de proposta de produção escrita a partir da reflexão de textos ou excertos de textos da atualidade. A proposta de redação situa o candidato em relação ao propósito de sua escrita e ao gênero de discurso solicitado. Na redação, o candidato deverá revelar bom nível de leitura, compreensão e argumentação, capacidade de expressão, domínio do léxico e da estrutura da língua, clareza, criatividade, coerência e coesão textuais, além de observar o atendimento ao gênero de discurso solicitado no enunciado da redação.

As provas serão realizadas nos campi, dentre os quais o candidato deverá optar no ato da inscrição: Alta Floresta, Alto Araguaia, Barra do Bugres, Cáceres, Colíder, Diamantino, Juara, Nova Mutum, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop, Tangará da Serra, podendo, conforme o estabelecido no Edital, os polos de provas serem ampliados.

Para mais informações, orientamos o contato com a Diretoria de Concursos e Vestibulares no telefone: **(65) 3222-1090**, na página da UNEMAT na internet www.unemat.br/sisu e no endereço eletrônico vestibular@unemat.br.



Por Dentro da

UNEMAT



O estudante, ao iniciar sua busca pela carreira profissional, procura a Universidade pelo curso que ela oferece, geralmente, não observando sua história, sua estrutura, seu funcionamento e outros detalhes que farão parte da sua vida por alguns anos. Para ajudar na sua escolha, conheça um pouco da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

COMO SURGIMOS?

Para começar, vamos revirar um pouquinho os armários desta que é a segunda maior Instituição de Ensino Superior do Estado: sabia que a Universidade do Estado de Mato Grosso foi criada em 1978, com o nome de Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC)? Ela nasceu de um sonho acalentado, no ano do bicentenário da cidade, sob a manchete “Na festa do Bicentenário, Cáceres ganha uma Faculdade”. O intuito de criar uma Instituição que levasse o ensino superior ao alcance da população do Estado de Mato Grosso foi idealizado por um grupo de professores da rede estadual de ensino e começou a se concretizar no dia 20 de julho de 1978, quando se criou o Instituto de Ensino

Superior de Cáceres (**IESC**). Os primeiros cursos ofertados foram Licenciatura Plena em Letras e Licenciatura de 1º Grau em Estudos Sociais. Já em 1985, o Instituto se estadualiza com o nome de Fundação Centro Universitário de Cáceres (**FCUC**). Em 1989, uma nova lei surge com a finalidade de que o Centro Universitário de Cáceres passe a denominar-se Centro de Ensino Superior de Cáceres (**FCESC**), que marcou o início da expansão do ensino público superior estadual. Nesse ano, a primeira experiência da política de expansão do ensino estadual deu-se com a criação do Núcleo de Ensino Superior de Sinop. Com o nome de Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (**FESMAT**), em 1992, iniciou-se a implantação de cursos de graduação nas regiões mato-grossenses. Por fim, em 15 de dezembro de 1993, nasce a atual Universidade do Estado de Mato Grosso (**UNEMAT**), sob o comando do seu primeiro reitor, Carlos Alberto Reys Maldonado. Com sede e foro na cidade de Cáceres e atuação em todo o Estado, a Universidade é criada sob a natureza de Fundação Pública. É uma entidade sem fins



lucrativos, dotada de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão patrimonial e financeira. A UNEMAT se faz presente em dez regiões geoeducacionais de múltipla diversidade geográfica, econômica e cultural e tem como eixo central de suas atividades as áreas de educação e meio ambiente. Durante os nossos 34 anos, estamos presentes em diversas áreas do conhecimento, levando uma educação gratuita e de qualidade não só para os cidadãos mato-grossenses, como também para os estudantes de todo o país.

NOSSOS NÚMEROS

Hoje, a UNEMAT está presente nos 141 municípios mato-grossenses, com 13 campi, 18 polos de apoio presencial da modalidade a distância e 15 núcleos pedagógicos. Cerca de 13.000 acadêmicos são atendidos nos cursos de graduação e 2.616 nos cursos de graduação a distância, que é o primeiro passo para a vida acadêmica. Para aqueles que quiserem aprofundar os estudos, a Universidade oferece mestrados institucionais, um doutorado

institucional além de mestrados e doutorados interinstitucionais. A UNEMAT ainda possui bolsas internas, referentes à monitoria voluntária e ao Programa de Formação de Células Cooperativas (FOCCO), bem como bolsas externas, referentes ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O quadro é composto de 1.200 professores entre graduados, mestres e doutores e de aproximadamente 700 servidores técnicos-administrativos.

O QUE BUSCAMOS?

A UNEMAT desenvolve ações pioneiras para atender às demandas específicas do Estado por meio de projetos. Uma graduação específica e diferenciada forma estudantes com consciência de que a sua formação acadêmica deve atender à sociedade. Temos como política assegurar aos nossos docentes prioridade à pesquisa, ao ensino e à extensão, de modo a formar ambiente favorável à atividade criadora, contribuindo com a melhoria social. A Universidade se orgulha de ser uma instituição profundamente democrática e sintonizada com o contexto brasileiro e busca constantemente a melhoria da qualidade de ensino, por meio de contratação de profissionais qualificados, incentivo à atualização profissional e investimento em infraestrutura adequada.



CONHEÇA AS FACULDADES

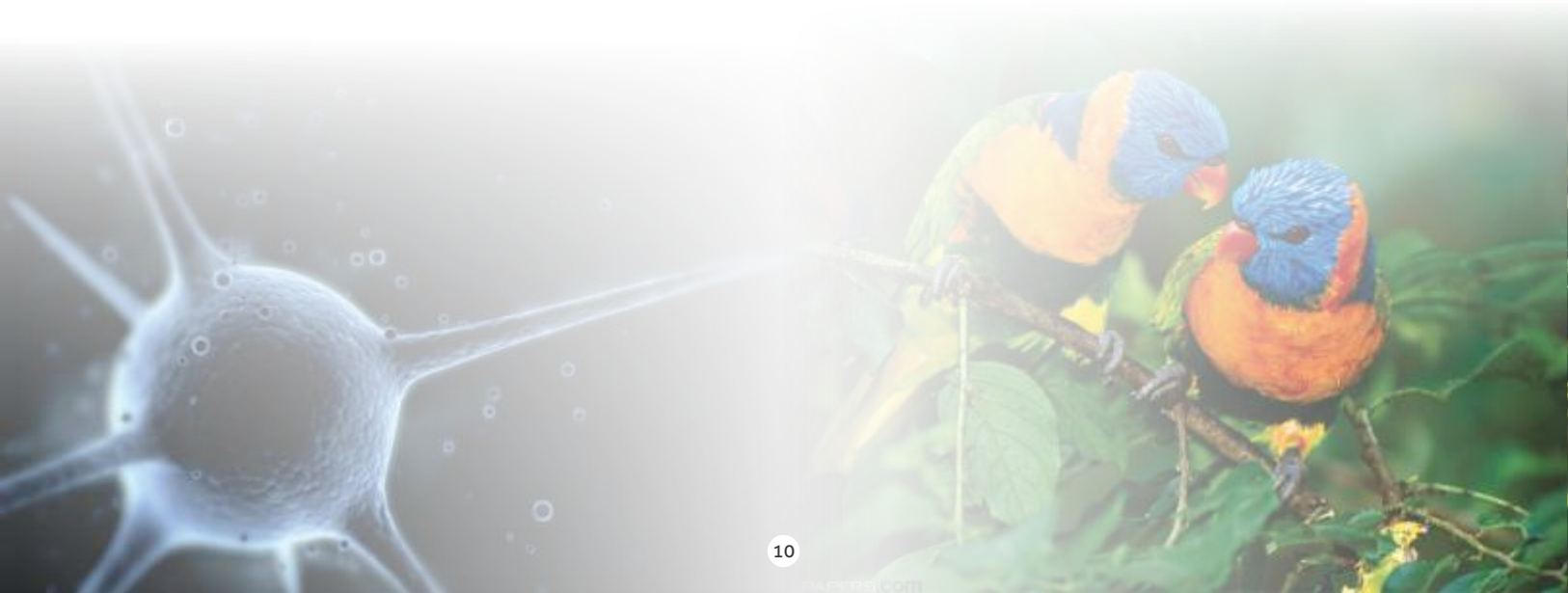
A Faculdade, instituída em todos os campi da UNEMAT, é a unidade executora e de articulação das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão de áreas afins e congrega um conjunto de departamentos e cursos, cujos objetivos são:

- I. Promover esforços conjuntos para a melhoria da qualidade do ensino em sua respectiva área;
- II. Apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico em seu campo de atuação;
- III. Normatizar as relações institucionais dentro da área para o uso de equipamentos comuns;
- IV. Articular o financiamento, a cooperação e o intercâmbio entre programas e projetos institucionais e interinstitucionais cujo objetivo seja o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da área e campus;
- V. Priorizar investimentos na área, a partir de programas de pesquisa e pós-graduação que integrem diferentes departamentos da área e potencializem o uso de recursos econômicos, de pessoal e demais recursos institucionais;
- VI. Promover a articulação, o intercâmbio e a cooperação entre os departamentos e os cursos que a compõe.

O professor que ocupa o cargo de Diretor, eleito pela comunidade acadêmica dos cursos vinculados à respectiva Faculdade, através de voto direto, secreto e paritário, tem mandato de dois anos e é empossado pelo Reitor.

Veja a relação das Faculdades alocadas nos respectivos campi:

Campus	Faculdade	Diretor Eleito	Telefone	E-mails
Alta Floresta	Ciências Biológicas e Agrárias	Kelli Cristina Aparecida Munhoz Moreira	(66) 35214991	facba.afl@unemat.br
Alto Araguaia	Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas	Danilo Persch	(66) 3481-1857	falect.aia@gmail.com
Barra do Bugres	Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas	Everton Ricardo do Nascimento	(65) 3361-1413	facet.bbg@unemat.br
	Faculdade de Arquitetura e Engenharia	Fabício Schwanz da Silva	(65) 3361-1413	fae.bbg@unemat.br
Cáceres	Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas	Nivaldi Calonego Junior	(65) 3221-0551	facet@unemat.br
	Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas	Júlio Cesar Bacovis	(65)3221-0551	facisa@unemat.br
	Faculdade de Educação e Linguagem	João de Deus dos Santos	(65)3223-1090	facel.cac@unemat.br
	Faculdade de Ciências Humanas	Maria do Socorro de Souza Araújo	(65)3221-0551	fch.cac@unemat.br
Colíder	Faculdade de Ciências Agrárias e Biológicas	Zulema Netto Figueiredo	(65)3221-0551	facab.cac@unemat.br
	Faculdade da Ciências da Saúde	Cristina Teodoro de Melo Mendo	(65) 3221-0551	facis.cac@unemat.br
	Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas	Tales Nereu Bogoni	(66) 3541-1573	facet.colider@unemat.br
	Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas	Wilbum de Andrade Cardoso	(65) 333-61001	facisa.diamantino@unemat.br
Diamantino	Faculdade de Ciências da Saúde	Verônica de Sousa Bezerra Cardoso	(65) 333-61001	facis.diamantino@unemat.br
	Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas	Lori Hack de Jesus	(66) 3556-2940	faecs.juara@unemat.br
Juara	Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas	Lori Hack de Jesus	(66) 3556-2940	faecs.juara@unemat.br
Nova Mutum	Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Agrárias	João Aguilar Massaroto	(65) 3371-2100	facisaa.mutum@unemat.br
Nova Xavantina	Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas	Ary Gertes Carneiro Junior	(66)3438-1224	fabis.nvx@unemat.br
Pontes e Lacerda	Faculdade de Linguagem e Zootecnia	Tatiani Botini Pires	(65)3266-8112	faliz.pl@unemat.br
Sinop	Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas	Miguel Tadayuki koga	(66) 3511-2121	facetsinop@unemat.br
	Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas	Fernanda Mosseline Josende Coan	(66)3511-2128	facisasinop@unemat.br
	Faculdade de Educação e Linguagem	Genivaldo Rodrigues Sobrinho	(66)3511-2127	faelsinop@unemat.br
Tangará da Serra	Faculdade de Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde	Anderson Fernandes de Miranda	(65) 3311-4934	facbas.tga@unemat.br
	Ciências Sociais Aplicadas e da Linguagem	Eugênio Carlos Stieler	(65) 3311-4934	facsal.tga@unemat.br



CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTA FLORESTA

Instituído em 1993, atende aos anseios e às demandas da sociedade local e regional, do norte do Estado, atendendo alunos dos municípios de Sinop, Carlinda, Paranaíta, Nova Monte Verde e Nova Canaã do Norte. O campus de Alta Floresta possui atualmente 04 cursos de graduação, sendo eles: Bacharelado em Agronomia, Engenharia Florestal, Direito e Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas.



CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO ARAGUAIA

O campus de Alto Araguaia, implantado em 1993, atende, desde a sua implantação, aos municípios circunvizinhos mato-grossenses de Araguinha, Ponte Branca, Ribeirãozinho, Alto Taquari, Alto Garças, além de atender também ao município de Santa Rita do Araguaia (GO). Possui como finalidade formar profissionais para exercer, com qualidade, nas respectivas áreas de atuação dos cursos que oferece, sendo eles: Bacharelado em Ciência da Computação, Licenciatura em Letras e Bacharelado em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo.



Conheça nossos Campi

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BARRA DO BUGRES

Em 1998, o campus de Barra do Bugres iniciou suas atividades com os cursos de Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Ciência da Computação. Em seguida, foram criados os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia de Produção Agroindustrial. Em 2005, criou o curso de Engenharia de Alimentos e, em 2013, o curso de Direito. Atualmente, com os seis cursos que oferece, conta com uma demanda significativa de procura e ingresso, atendendo alunos dos municípios de Assari, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Jangada, Porto Estrela, Nova



CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CÁCERES

A criação do campus de Cáceres foi essencial para a implementação da Universidade em todo o Estado, pois este município foi o pioneiro na criação da UNEMAT em 1978. Foi nomeado como Campus Universitário "Jane Vanini" em 1993 e atende a todos os municípios circunvizinhos: Mirassol D'Oeste, São José dos Quatro Marcos, Araputanga, Rio Branco, Salto do Céu, Glória D'Oeste, Lambari D'Oeste, Porto Esperidião e Curvelândia, bem como suas comunidades rurais. Atualmente, conta com os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Educação Física, Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia. Quanto aos cursos de

bacharelado, oferece: Agronomia, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Direito, Enfermagem e Medicina. Oferece os Programas de Mestrado em Linguística, Educação, Ciências Ambientais e o Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS).



CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE COLÍDER

O campus de Colíder, implantado em 1993, foi o passo inicial para atender à demanda da região do Vale do Teles Pires, sendo resultado de inúmeras reivindicações acerca de um município que, desde os primórdios da ocupação do norte de Mato Grosso, tem sido polo de uma microrregião no Estado. Atende alunos dos municípios de Feliz Natal, Marcelândia, Nova Guarita, Paranaíta, Terra Nova do Norte, Matupá, Nova Santa Helena, Peixoto de Azevedo, Guarantã do Norte, Cláudia, Nova Canaã do Norte, Novo Mundo, Santa Carmem, Itaúba, Tabaporã e Vera. Hoje, conta com a Licenciatura em Geografia e Bacharelado em Sistemas de Informação.



CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE DIAMANTINO

Por meio de um processo de encampação da União de Ensino Superior de Diamantino – UNED, a UNEMAT criou o campus universitário de Diamantino em 2013, o qual atende a região em que se localizam as cidades de Alto Paraguai, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilandia, Denise, Nova Mutum, São José, Nobres e Rosário Oeste. Oferta os cursos de Bacharelado em Administração, Enfermagem e Direito e Licenciatura em Educação Física.



CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE JUARA

O campus de Juara, instituído em 2003, se fez necessário para atender à demanda excessiva do campus universitário de Sinop, sinalizando o comprometimento da Universidade do Estado de Mato Grosso frente às exigências de democratização do ensino superior, imprimindo alternativas de viabilização de projetos de ensino, de extensão e de produção científica. Atende alunos dos municípios de Porto dos Gaúchos e Novo Horizonte do Norte. Atualmente, oferta os cursos de Bacharelado em Administração e Licenciatura em Pedagogia.



CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE LUCIARA

O campus de Luciara, criado em 1993, desenvolve parcerias com diversos municípios na região do Médio Araguaia, tais como Alto da Boa Vista, Porto Alegre do Norte, Santa Terezinha, São Félix do Araguaia, Confresa, Novo Santo Antonio, Serra Nova Dourada, São José do Xingu, Canabrava do Norte, Gurupi, Sucupira e Vila Rica, buscando oferecer um ensino superior de qualidade na formação de professores, habilitando-os a desempenhar suas funções com excelência. Por meio do Programa de Formação Parceladas, são ofertadas as Licenciaturas Plenas para professores em exercício no magistério e que ainda não tiveram a oportunidade de se qualificar para a profissão que exercem, bem como aos demais cidadãos. Os tempos curriculares nas Parceladas são distribuídos em etapas, de forma intensiva, nos meses de janeiro, fevereiro e julho, períodos de férias e recessos escolares, com a presença de docentes, monitores e coordenadores de curso, e de forma continuada (etapas intermediárias entre uma intensiva e outra), abrangendo os períodos de trabalho escolar.



CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA XAVANTINA

O campus de Nova Xavantina, implantado em 1993, oferece a pesquisa, a execução de serviços e a extensão universitária, promovendo a divulgação científica, cultural e técnica nos diferentes ramos do saber. Funciona nas instalações de uma antiga Base da Força Aérea Brasileira, dentro de uma Unidade de Conservação (UC) denominada Parque Mário Viana, popularmente conhecido como “Parque da Bacaba”. Atualmente oferece cursos de Bacharelado em Agronomia, Turismo e Engenharia Civil e Licenciatura em Ciências Biológicas. Oferece também o Programa de Mestrado em Ecologia e Conservação.

Atende alunos de municípios como Aragarças, Aruana, Bom Jardim de Goiás, Canarãna, Jussara, Nova Nazaré, Santa Fé de Goiás, Araguaiana, Baliza, Britânia, Cocalinho, Matrinchã, Novo São Joaquim, Torixorêu, Barra do Garças, Campinápolis, General Carneiro, Montes Claros de Goiás, Pontal do Araguaia e Água Boa.



CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA MUTUM

Por meio de um processo de transferência dos cursos e da infraestrutura a ser realizado pela FUMESUNM/UNINOVA para a UNEMAT, foi criado o campus universitário de Nova Mutum. A partir de 01 de janeiro de 2014, a UNINOVA passa a ser UNEMAT, atendendo a cidade de Nova Mutum e as cidades circunvizinhas de Lucas do Rio Verde, Sorriso, Tapurah, entre outras. Os cursos ofertados são Bacharelado em Administração, Agronomia e Ciências Contábeis.



CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA

O campus de Pontes e Lacerda, instituído em 1993, conta com uma ótima infraestrutura, contendo diversos laboratórios, centros de pesquisa, biblioteca e anfiteatro para melhor acolher os acadêmicos matriculados nos três cursos oferecidos: Licenciatura em Letras, Bacharelado em Zootecnia e Bacharelado em Direito, criado em 2013. A UNEMAT, nessa localidade, atende aos municípios vizinhos de Conquista D'Oeste, Vale de São Domingos, Vila Bela da Santíssima Trindade, Porto Esperidião, entre outros.



CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP

O campus de Sinop, implantado em 1993, forma profissionais que atuam de maneira integrada com os recursos naturais de modo sustentável e eficiente, voltada à realidade mato-grossense, seja em seus aspectos econômicos, seja nas questões sociais e humanas. O município de Sinop está localizado na região Centro Norte do Estado de Mato Grosso, atendendo também os municípios da região, tais como Lucas do Rio Verde, Sorriso, Claudia, Vera, Carmem, entre outros. Atualmente, oferta os cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis, Economia, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica, bem como as Licenciaturas em Letras, Matemática e Pedagogia.



CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA

O campus de Tangará da Serra localiza-se na região Sudoeste do Estado. O campus, instituído em 1993, realiza pesquisa e extensão nas mais diversas áreas do conhecimento, contribuindo, de maneira eficiente, com diversos municípios da região, tais como Alto Paraguai, Campo Novo do Parecis, Diamantino, Nova Marilândia, Arenápolis, Jangada, Nobres, Nova Olímpia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Denise, Nortelândia, Porto Estrela, Rosário Oeste, entre outros, sendo referência na busca pela qualidade de ensino e apoio à sociedade local. Conta com os cursos de Bacharelado em Agronomia, Administração com ênfase em Agronegócio e Administração com ênfase em Empreendedorismo, além de Ciências Contábeis, Enfermagem e Engenharia Civil, bem como Licenciatura em Letras e Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas. Oferece também os Programas de Mestrado e Doutorado em Estudos Literários, Mestrado em Ambientes e Sistemas de Produção Agrícola e Genética.





Conheça nossos cursos presenciais





ADMINISTRAÇÃO

Bacharel em Administração

O QUE FAZ?

O administrador é o profissional que organiza, planeja e orienta o uso dos recursos financeiros, físicos, tecnológicos e humanos das empresas, buscando soluções para todo tipo de problema administrativo. Cria métodos, planeja atividades, organiza o funcionamento dos vários setores da empresa, calcula despesas e garante a perfeita circulação de informações e orientações. O seu objetivo é evitar falhas de comunicação, escassez ou excesso de empregados, gastos desnecessários ou outros problemas que gerem desperdício, ineficiência, prejuízo à produção ou déficit orçamentário. Os graduados em Administração ainda realizam verificação de procedimentos e controle de custos. Podem atuar na área de comércio exterior, gestão ambiental e logística, bem como na administração do fluxo produtivo das empresas. Há possibilidades, ainda, no âmbito da análise de sistemas, gestão de informações e marketing. Além de empresas e indústrias, o administrador pode atuar em escolas, hospitais, clubes esportivos, propriedades rurais, fundações, cooperativas, organizações públicas e do terceiro setor.

O QUE ESTUDA?

O curso de Administração visa a formar administradores que poderão atuar como executivos (líderes), técnicos em funções administrativas e/ou empreendedores, preparados tanto conceitualmente como

instrumentalmente para contribuírem e comprometerem-se com o sucesso das organizações em que atuam. No aspecto corporativo, o sucesso vem da utilização dos princípios e ferramentas da administração estratégica, que envolvem: definição da visão, missão e objetivos; formulação de estratégia, implementação da estratégia e estabelecimento dos sistemas de medição e avaliação estratégicos. A matriz curricular do curso apresenta um conjunto de disciplinas relacionadas às principais áreas funcionais de uma organização, destaque para Matemática, Economia, Teoria da Administração, Contabilidade, Matemática Financeira, Psicologia Organizacional, Sociologia, Estatística, Gestão de Pessoas, Gestão de Custos, Organização, Sistemas e Métodos, Legislação Empresarial, Administração Mercadológica, entre outras.

ÁREA DE ATUAÇÃO / MERCADO DE TRABALHO

Em diversas áreas das empresas: Administração de Material/Logística, Marketing, Produção, Organização e Métodos, Recursos Humanos e Relações Industriais, Administração Financeira e Orçamentária, além de campos conexos. Os administradores passam por várias etapas dentro de uma empresa, podendo trabalhar como analistas, exercer chefias intermediárias, gerência, coordenação, direção superior, além de atuarem em pesquisa e desenvolvimento, plano de negócios e planejamento

estratégico, bem como em assessoria, consultoria e perícia.

COMO É O CURSO NA UNEMAT

O curso de Administração da UNEMAT teve seu início em 1990, no campus universitário de Tangará da Serra. Nesse campus, o bacharelado se divide em duas linhas de formação, sendo estas: Administração com Formação em Agronegócios (40 vagas semestralmente, período matutino) e Administração com Formação em Empreendedorismo (40 vagas semestralmente, período noturno). O campus de Sinop é o local onde a Universidade disponibiliza o maior número de vagas, totalizando 50 vagas semestralmente, ofertadas no período noturno. Já nos campi de Juara, Diamantino e Nova Mutum, a Universidade oferta 40 vagas semestralmente, também no período noturno.

FALA, PROFESSOR

Ocimar Edson de Oliveira
Mestre em Administração

Escolhi fazer Administração por entender que, para qualquer ação, você necessita das ferramentas da administração, como planejar e controlar os nossos investimentos. As empresas, por sua vez, necessitam constantemente do conhecimento de um administrador em todas as fases e áreas, pois precisam de pessoas que entendem de recursos humanos, finanças, marketing, produção e matérias, todas de suma importância, pois tratam da formação dos estoques que a empresa necessita para executar suas atividades.

O que me motivou a escolher essa profissão foi a amplitude do campo de atuação para o trabalho e a possibilidade de poder sempre aprender novas técnicas, por se tratar de área com constantes inovações.

Para ingressar na profissão, além de ser preciso estudar Administração, entender o seu desenvolvimento e o campo de atuação, você pode ser: um financeiro, que irá fazer o controle de entrada e saída de recursos; gestor de pessoas, que irá trabalhar diretamente com o pessoal da empresa, ou seja, irá fazer triagem, seleção, recrutamento, admissão e desligamento, bem como o levantamento de necessidade de cursos para funcionários, adequação de pessoas ao perfil do local onde irá desempenhar a função, além de cuidar do marketing, da produção da empresa e dos recursos materiais, do levantamento de necessidades da formação e da classificação de estoques, levantamento de produtos obsoletos e colocação de produtos no mercado, de acordo com a necessidade do consumidor. Para ser um profissional da Administração, a pessoa deve ser determinada, ter iniciativa, ser inovadora, ter liderança e saber utilizar os seus conhecimentos.

ONDE FICA MEU CURSO?

Diamantino

Rua Rui Barbosa Jardim Eldorado, nº 535

CEP: 78410-000

Telefone: (65) 3336-1001 - Ramal 214

E-mail: adm.diamantino@unemat.br

Juara

Rodovia Juara/Brasnorte, Km 02

CEP: 78575-000

Telefone: (66) 3556-2940

E-mail: juara@unemat.br

Nova Mutum

Av. das Arapongas, 1384N - Centro

CEP: 78.450-000

E-mail: dir.ped.mutum@unemat.br

Sinop

Av. dos Ingás, 3001 - Centro

CEP: 78550-000

Telefone: (66) 3511-2123

Site: administracao@unemat-net.br

Tangará da Serra

Rodovia MT - 358, Km 07 - Jardim Aeroporto

CEP: 78300-000

Telefone: (65) 3311 4907

E-mail: adm.tga@unemat.br

Site: http://tangara.unemat.br



AGRONOMIA

Bacharel em Agronomia

O QUE FAZ?

O agrônomo envolve-se em praticamente todas as etapas do agronegócio - do plantio ou da criação de rebanhos ao comércio da produção. Ele planeja, organiza e acompanha o preparo e o cultivo do solo, o combate a pragas e doenças, a colheita, o armazenamento e a distribuição da safra. Cuida da alimentação, da reprodução, da saúde e do abate de animais. Também gerencia a industrialização, o armazenamento e a comercialização de alimentos de origem animal e vegetal. Além de acompanhar o dia a dia da produção no campo, ele desempenha funções em escritórios, informando-se sobre novas tecnologias e pesquisas científicas da área, calculando estoques e checando na internet a cotação dos produtos nas bolsas de valores internacionais. Outro possível campo de atuação é como representante comercial, quando divulga produtos ou demonstra o uso de suas tecnologias.

O QUE ESTUDA?

Os dois primeiros anos mesclam matérias das áreas de Ciências Biológicas e Exatas, como Biologia, Bioquímica, Matemática, Informática e Estatística. Nos três anos seguintes, os acadêmicos adentram-se nas disciplinas profissionais, ministradas nas subáreas de engenharia rural, ciência do solo, agricultura e engenharia florestal, entre

outras. Boa parte da carga horária é dedicada a aulas práticas em laboratórios e fazendas experimentais. O estágio é obrigatório, assim como o trabalho de conclusão de curso.

ÁREA DE ATUAÇÃO / MERCADO DE TRABALHO

O campo de trabalho do agrônomo no Brasil é uma das maiores referências no agronegócio no mundo. O engenheiro agrônomo trabalha em empresas de equipamentos e produtos agropecuários, processadoras e alimentos, produtoras de adubos, rações, fertilizantes, inseticidas, abatedouros, frigoríficos, cooperativas e organizações não governamentais. O profissional pode ainda desenvolver pesquisas e atuar como docente. Boas chances de trabalho estão nas atividades internas das unidades de produção até as atividades do meio urbano, incorporando áreas genéricas e específicas do conhecimento, incluindo esferas do ensino, pesquisa e extensão, supervisão, coordenação e orientação técnica.

COMO É O CURSO NA UNEMAT?

A história do curso de Agronomia se inicia em 2001, ano em que foram criados os campi de Cáceres, Alta Floresta e Tangará da Serra. Mais tarde, em 2006, a Universidade passou a ofertar o bacharelado também no campus de Nova

Xavantina. Em Nova Mutum, o curso iniciou-se em 2014. A UNEMAT disponibiliza 40 vagas semestralmente, em turno integral. O Bacharelado em Agronomia possui duração de 5 anos.

FALA, PROFESSOR

Cassiano Cremon

Doutor em Solos e Nutrição de Plantas

Ainda muito jovem tive contato com a vida cotidiana na fazenda, com os animais, as plantações, a rotina da vida simples da roça. Mesmo sendo de família urbana e filho de trabalhadores da indústria, me encontrei no curso de Agronomia, com as inúmeras possibilidades que a profissão concede, desde trabalhos com o solo, o ambiente até com animais, nutrição de plantas e projetos inúmeros para o crescente e aquecido mercado rural.

Para ingressar na profissão, é preciso muita vontade de aprender e comprometimento com o estudo. O curso de Agronomia exige muita dedicação nas disciplinas de exatas: Matemática, Química e Física. Entender e tentar modelar as relações solo, planta, ambiente e homem não é nada simples, exigindo muito conhecimento em várias áreas. Dessa forma, eis o grande desafio do Agrônomo: ser um profissional multidisciplinar e com um conhecimento o mais holístico possível.

Nossa rotina de trabalho é bastante dinâmica e empolgante, pois é motivada pela relação com os acadêmicos e com as descobertas nos laboratórios de pesquisa. Trabalhamos com a recuperação dos solos que estão degradados, judiados por mau uso e exploração; cuidamos do ambiente solo, responsável pelo fornecimento de vida ao planeta e potabilidade da água que bebemos.

Quanto ao mercado de trabalho, há muitos anos o setor agrícola está aquecido. O Brasil é um país agrícola e há muitas vagas de emprego em muitas áreas em todo o território brasileiro. A Agronomia possibilita trabalho num grande centro urbano ou em uma fazenda no interior do Brasil: você é quem vai decidir no que vai se especializar e em qual seguimento do mercado vai atuar. Os bons acadêmicos que se dedicam e saem do curso com um bom currículo nunca ficam sem emprego! E mais: são disputados pelas empresas e pelo mercado.

Qual a melhor característica da sua profissão? Nosso local de trabalho é o campo, os animais, a liberdade e a natureza acima de qualquer coisa. Um agrônomo é um defensor do ambiente, fornecedor diário do nosso alimento. Nossa missão é manter alimento saudável na mesa das pessoas com cada vez mais responsabilidade econômica, social e ambiental.

ONDE FICA MEU CURSO?

Alta Floresta

Rod. MT 208, Km 147 - Jardim Tropical –Campus I

CEP: 78580-000

Telefone: (66) 3521-4991

E-mail: agronomia.afl@unemat.br

Site: <http://afl.unemat.br>

Cáceres

Av. Santos Dumont, s/n - Bairro Santos Dumont

CEP: 78200-000

Telefone: (65) 3211-2847

E-mail: agronomiacac@unemat.br

Site: <http://www.caceres.unemat.br>

Nova Mutum

Av. das Arapongas, 1384N - Centro

CEP: 78.450-000

E-mail: dir.ped.mutum@unemat.br

Nova Xavantina

BR 158, Km 655

CEP: 78690-000

Telefone: (66) 3438-1224

E-mail: agronomianx@unemat.br

Tangará da Serra

Rodovia MT - 358, Km 07 - Jardim Aeroporto

CEP: 78300-000

Telefone: (65) 3311 4922

E-mail: agronomia.tga@unemat.br

Site: <http://tangara.unemat.br/>



ARQUITETURA E URBANISMO

Bacharel em Arquitetura e Urbanismo

O QUE FAZ?

Este profissional investiga, cria, projeta e executa obras arquitetônicas, respeitando e valorizando o meio inserido. Participa do planejamento do espaço e atua na restauração e preservação do patrimônio histórico e arquitetônico. Exerce a sua profissão em empresas públicas (prefeitura, autarquias, órgão federais e estaduais) e empresas privadas (construtoras, escritórios, consultorias), podendo, também, qualificar-se como profissional autônomo (escritório de prestação de serviços). Além dessas funções, poderá atuar, ainda, na concepção, criação, projeto do objeto e programação visual, atividades docentes e de pesquisa, cenografia, fotografia, paisagismo, decoração e consultoria. As qualidades pessoais necessárias para o desempenho dessa profissão convergem para a ética profissional, capacitação técnica, humana e artística diante e em resposta a diversas realidades socioeconômicas e culturais da sociedade em que atua. E, acima de tudo, haverá de comprometer-se com a permanente melhoria do nível de qualidade de vida.

O QUE ESTUDA?

O foco da Arquitetura e Urbanismo é conciliar os

conceitos de praticidade, conforto, funcionalidade, racionalidade e estética no uso dos espaços habilitados pelo homem. Para tanto, os estudantes recebem uma formação multidisciplinar, com disciplinas de caráter artístico, como História da Arte, e de caráter tecnológico, como Teorias das Estruturas. No curso, o aluno tem aulas práticas e teóricas sobre projeto arquitetônico, projeto urbanístico, tecnologia da construção, elementos de programação visual e organização dos espaços naturais e construídos. Dentre as principais especializações que o profissional pode seguir, estão o paisagismo ou arquitetura paisagística (planejamento de espaços livres); o urbanismo (projeto e planejamento de cidades) e a arquitetura de interiores.

ÁREA DE ATUAÇÃO / MERCADO DE TRABALHO

O arquiteto e urbanista encontra uma grande variedade de setores nos quais pode atuar. Conforme a legislação que regula a profissão, este profissional pode, entre outras atividades: projetar, construir e reformar edificações dos mais variados portes; trabalhar nas áreas de desenvolvimento e planejamento urbano, preservação e restauro de patrimônio histórico; atuar em arquitetura de interiores, exercer tarefas de consultoria, assessoria e de

gerenciamento de obras; realizar vistorias, laudos, avaliações e pareceres e, ainda, dedicar-se ao ensino e à pesquisa. O arquiteto e urbanista tanto pode exercer a sua profissão como autônomo ou pode atuar em empresas privadas, especialmente as de arquitetura e de engenharia, como também estar vinculado a prefeituras, órgãos públicos, organizações não governamentais (ONGS) e instituições de ensino e pesquisa. Pode atuar, também, nas áreas de design, projeto de produto entre outras. Pelo conjunto de áreas de atuação apresentadas, pode-se concluir que o arquiteto e urbanista tem oportunidades de trabalho em um riquíssimo leque de caminhos profissionais. Atualmente, a área de decoração oferece as grandes oportunidades, principalmente para profissionais autônomos. Além disso, algumas lojas desse ramo costumam contratar arquitetos para orientar os clientes na escolha do produto e na utilização dele.

COMO É O CURSO NA UNEMAT?

O curso de Arquitetura e Urbanismo surgiu no ano de 2001 em Barra do Bugres. Na UNEMAT, são ofertadas 40 vagas a cada semestre para o bacharelado. O curso funciona em turno integral.

FALA, PROFESSOR

Soneize Auxiliadora de Miranda
Mestre em Engenharia de Edificações e Ambiental

Escolhi fazer Arquitetura quando percebi que a criatividade era o que me movia a fazer qualquer coisa. O interesse pela arte e pela área da construção civil foi decisivo na opção pela carreira de arquiteta urbanista.

Para ingressar na profissão, inicialmente é necessário buscar conhecimento quanto à atuação profissional, o que dá mais segurança na escolha do curso. Faz-se necessário, também, fazer cinco anos do curso de Arquitetura e Urbanismo, o estágio obrigatório e o trabalho de conclusão de curso ao final do curso, fazer o seu registro no conselho, CAU, para obter a carteira profissional.

A área de atuação profissional é vasta e depende muito de cada um buscar identificar suas potencialidades, assim como ter conhecimento do mercado em cada área. Um arquiteto pode atuar como profissional liberal, na iniciativa privada ou como servidor público, em atividades ligadas à construção civil, ao planejamento urbano, à administração, ao design, ao ensino, dentre outras.

Em todas as áreas de atuação, o mercado de trabalho vem ampliando, na medida em que o desenvolvimento do país suscita maior necessidade da atuação de arquitetos urbanistas, o que vem impulsionando maior valorização desses profissionais. Na minha profissão, o essencial é

exercer a criatividade em tudo o que se faz e, o mais importante, contribuir, das mais diversas formas, para a melhoria da vida das pessoas.

ONDE FICA MEU CURSO?

Barra do Bugres

Rua A, S/N - Cohab São Raimundo

CEP: 78.390-000

Telefone: (65) 3361-1413 ramal 209

E-mail: darubb@gmail.com

Site: <http://bbg.unemat.br>





CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Bacharel e Licenciado em Ciências Biológicas Licenciado em Ciências Biológicas

O QUE FAZ?

O biólogo pesquisa a origem, a evolução, a estrutura e o funcionamento dos seres vivos. Analisa as relações entre os diversos seres e entre eles e o meio ambiente.

O QUE ESTUDA?

Com estudos abrangendo toda a diversidade dos seres vivos, o profissional graduado em Ciências Biológicas recebe uma formação ampla, que vai desde a origem e o comportamento dos organismos e espécies até suas interações uns com os outros e com o meio ambiente em que habitam. Dentre suas áreas de estudo estão a Ecologia (estudo das interações entre os seres vivos e o meio onde vivem); a Genética (estudo da hereditariedade, ou seja, transferência, de geração em geração das informações contidas nos genes); a Anatomia (estudo das estruturas e sistemas do corpo humano e de demais animais); a Botânica (estudo das plantas); a Biologia Celular (estudo das células dos seres vivos); a Embriologia (estudo da formação dos órgãos e sistemas complexos dos animais); a Farmacologia (desenvolvimento de medicamentos), além de muitos outros campos, incluindo a área de saúde. Compõem a integralização curricular disciplinas como: Ecologia dos Ecossistemas, Bases de Biogeografia, Biologia Molecular e Biotecnologia, elementos da Anatomia Humana, Biologia do Desenvolvimento e Microbiologia Geral.

ÁREA DE ATUAÇÃO / MERCADO DE TRABALHO

Os locais de atuação dos biólogos são os mais diversificados: institutos de pesquisa, empresas públicas e privadas, indústrias (de alimentos, de fertilizantes, de biocidas, de laticínios e de produtos farmacêuticos), além de hospitais e laboratórios (clínicos, anátomo-patológicos, radiológicos), clínicas de reprodução assistida, reservas ambientais, estações de tratamento de água e esgoto, entidades de reflorestamento e ONGs. O biólogo pode desenvolver seus trabalhos também em museus, herbários, biotérios (viveiros e animais em pregados em experiências de laboratório) e jardins zoológicos e botânicos. Como professor, esse profissional trabalha em instituições de ensino fundamental, ensino médio e superior, atuando em sala de aula, coordenando laboratórios das escolas, organizando feira de ciências, além de realizar pesquisas na área de ensino de Ciências e Biologia. Novas áreas de atuação são: o Ecoturismo e as atividades de elaboração de Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Com a atual busca de soluções para doenças genéticas, uma boa área de atuação é a Biotecnologia.

COMO É O CURSO NA UNEMAT?

O curso de Ciências Biológicas da UNEMAT surgiu no campus de Tangará da Serra, em 1991. Os cursos ofertados nos campi de Tangará da Serra e Cáceres são integrais e conferem Licenciatura e Bacharelado. Em Alta Floresta, o

curso é noturno, com atividades no período diurno, conferindo licenciatura e bacharelado. Em Nova Xavantina, o curso ofertado é na modalidade de licenciatura, no período noturno. São disponibilizadas 40 vagas semestralmente.

FALA, PROFESSOR

Rogério Añez
Doutor em Botânica

Eu sempre havia pensado que a profissão que escolhe a gente, porque somos produto de várias pessoas, de várias ideias e de vários acontecimentos.

Sempre me recordo que saía “por aí” tirando foto da natureza. Desde a época da extinta máquina fotográfica “Love”, das 12, 24 ou 36 poses, praticamente 100% das fotos era sobre plantas e meio ambiente. Acho que ou a gente nasce para a profissão e se depara com ela um dia, ou a gente sai por aí um dia e se depara com a profissão. No meu íntimo, fui motivado por estar, privilegiadamente, em um lugar de biomas distintos, em comunidades que ainda eram antenadas com o ambiente; sabe aquele chavão que diz assim: “estar no lugar certo na hora certa”?

Para usufruir do ser “Ciências Biológicas”, antes de tudo é preciso estar “antelado”. Biólogo presta atenção no que está ao seu redor, bem mais do que aqueles que não são. Ousadia, atenção, observação e destreza são as características de quem quer fazer Biologia.

O ingressante na profissão vai precisar reunir algumas competências adquiridas ao longo de sua instrução formal na área da Natureza, como Ciências, Química, Física, Matemática, e da instrução não formal (aquela aprendida no dia a dia) das observações dos grupos sociais de que fez parte (família, amigos, comunidades) e do aprendizado deixado (e adquirido) dessa participação com os outros.

Em particular, minha rotina é não ter rotina. Dormir tarde e acordar cedo, estar atento às mudanças constantes da área e às novidades de equipamentos e metodologias de aprendizagem fazem parte da profissão. Também realizamos pesquisa de laboratório dentro de nossas especialidades, no meu caso, estudo das plantas medicinais através do conhecimento de moradores de comunidades tradicionais, além de averiguar as plantas no laboratório indicadas no tratamento do processo saúde-doença. Ainda fazemos visitas a campo, oportunizando maior conhecimento da área, e o contato com a natureza, nosso maior laboratório, é constante.

Pela Lei do Biólogo, os Conselhos Federal e Regionais revelam nada menos que 100 áreas de atuação que se amplia com a chegada de novas (bio)tecnologias. A mídia invoca o jargão de que “Biologia é a Ciência do futuro com amplo campo de trabalho, promissor e certo”. Não diferente das outras licenciaturas, nós, biólogos, podemos atuar na sala de aula de todos os níveis de ensino e nos realizarmos com uma área tão contagiante como a de ser professor(a).

Em relação ao bacharelado, são diferentes as áreas de atuação, contudo, poderíamos nos atrever a simplificar em Ciências Morfológicas, atuando nos laboratórios com os mais sofisticados equipamentos; na Botânica, estudando os seres tidos como plantas; na Zoologia, com os desafios de

entender os animais, e, na Ecologia, que além de verificar os quesitos anteriores, é possível enxergar a relação entre os seres vivos e a natureza. Hoje temos destaques nos estudos de comportamento animal, competência de atuação com outras áreas como agrárias, biomédicas, medicina, tecnologia para o estudo de plantas medicinais, medicamentos, anatomia humana, reprodução assistida, melhoramento genético, piscicultura, limnologia, estudo das aves e mamíferos. Com muitos equipamentos, é possível se estudar o mundo microscópico, os ciclos de organismos da natureza, a saúde, a doença.

Temos observado um crescente mercado no ramo da pesquisa e da gestão ambiental, no qual é possível fornecer laudos técnicos assinados por biólogos, bem como na perícia (ambiental, criminal, legal). Não é raro encontrar biólogos trabalhando com engenharia genética, aconselhamentos, estudos de impactos ambientais, recuperação de áreas degradadas, produção de mudas e sementes, etc.

A profissão de biólogo tem como característica a evolução do pensamento e das ideias e a gente sempre trabalha com novas perguntas. Saudações biológicas.

ONDE FICA MEU CURSO?

Alta Floresta

Rod. MT 208, Km 147 - Jardim Tropical – Campus I

CEP: 78580-000

Telefone: (66) 3521-5927

E-mail: depbioaf@gmail.com

Site: <http://afl.unemat.br>

Cáceres

Av. São João, 1095 – Cavahada

CEP: 78200-000

Telefone: (65) 3221-0531

E-mail: biologia@unemat.br

Site: <http://www.caceres.unemat.br>

Nova Xavantina

BR 158, Km 655

CEP: 78690-000

Telefone: (66) 3438-1224

E-mail: biologianx@unemat.br

Tangará da Serra

Rodovia MT – 358, Km 07 - Jardim Aeroporto

CEP: 78300-000

Telefone: (65) 3311 4918

E-mail: biologia.tga@unemat.br

Site: <http://tangara.unemat.br/>



CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Bacharel em Ciência da Computação

O QUE FAZ?

O curso de Bacharelado em Ciência da Computação visa a preparar um profissional com formação conceitual e teórica sólida em diferentes áreas da Computação e em áreas afins. Essa formação básica deve estar aliada à formação prática, por meio do desenvolvimento de projetos e da utilização de diferentes tipos de ferramentas. A Ciência da Computação é o conjunto de técnicas e conhecimentos que possibilitam a criação de programas de informática. O bacharel analisa as necessidades dos usuários, desenvolve programas e aplicativos, gerencia equipes de criação e instala sistemas de computação. É ele quem elabora softwares, desde programas básicos de controle de estoque, até os mais complexos sistemas de processamento de informações, como os utilizados nas pesquisas espaciais e na medicina genética. Presente em todos os setores da economia, também dá assistência aos usuários, mantém redes de computadores em funcionamento e assegura as conexões com a internet. Em indústrias e institutos de pesquisa, implanta bancos de dados e instala sistemas de segurança para as operações de compra e venda pela rede.

O QUE ESTUDA?

O curso exige facilidade para raciocínios abstratos e para envolvimento com verdadeiras maratonas de cálculos. As disciplinas básicas incluem Matemática, Física, Eletricidade, Eletrônica, Fundamentos da Computação e Linguagens Formais. Fique preparado para o envolvimento também com atividades que buscam o aprimoramento da capacidade de expressão e do relacionamento humano. Entre outras disciplinas estão princípios de interação homem-computador e informação, comunicação e a sociedade do conhecimento. Na conclusão, exige-se um trabalho de conclusão de curso.

ÁREA DE ATUAÇÃO / MERCADO DE TRABALHO

O profissional de Ciência da Computação pode atuar em diversas áreas, tais como: indústria de fabricação de computadores e programas (software); pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias; automação comercial, industrial e de prestação de serviços; automação de bancos e organizações similares; desenvolvimento de programas baseados em comunicação de dados e redes de computadores (locais, corporativas, Internet, Intranet, entre outras); segurança de dados e comércio eletrônico;

administração e gerência de redes de computadores; desenvolvimento/aprimoramento de processos e ferramentas utilizados no desenvolvimento de programas (engenharia de software); computação gráfica e software para multimídia; gerência de tecnologia em empresas; uso do computador com aplicações em várias áreas, como medicina, educação, administração e relações internacionais.

COMO É O CURSO NA UNEMAT?

O Bacharelado em Ciência da Computação teve seu início no ano de 2003, no campus de Barra do Bugres. Na UNEMAT, são ofertadas 40 vagas, semestralmente, no período noturno, em Cáceres e Alta Araguaia.

FALA, PROFESSOR

Everton Ricardo do Nascimento

Mestre em Ciência da Computação

A escolha por esta profissão inicialmente se deu pelo meu interesse na área de Informática. Uma vez dentro da universidade, percebi que a área tinha uma abrangência maior e mais pertinente ainda e que ia ao encontro do meu anseio de buscar conhecimento acerca de novas tecnologias, que era o fator motivador em seguir nesta profissão.

Para ingressar na profissão de Bacharel em Ciência da Computação, se faz necessário o conhecimento matemático, haja vista que algumas disciplinas dependem desse conhecimento prévio; o conhecimento, ainda que superficial, de língua estrangeira, pois, em nossa área, as pesquisas mais recentes e relevantes sempre estão publicadas em língua inglesa, considerada nossa linguagem universal; e, por fim, e não menos importante, o saber lógico, para poder interpretar os problemas de forma lógica e precisa. A área de atuação é altamente abrangente, podendo o profissional atuar junto à docência, bem como junto à análise e ao desenvolvimento de sistemas, análise e gerenciamento de projetos voltados à tecnologia da informação e atuações específicas, como robótica e gerenciamento de processos, com ênfase em hardware, administração de base de dados e atuação em desenvolvimento de projetos de sistemas de informação.

O mercado de trabalho é farto e sedento por profissionais, sendo uma das áreas que mais carece de profissionais capacitados e que mais cresce em todo o mundo, haja vista que a tecnologia da informação está presente em todos os setores da sociedade e, em cada um deles, um profissional da nossa área é exigido.

A melhor característica da minha profissão é a mobilidade entre as áreas de atuação, pois o profissional de Ciência da Computação pode atuar junto às mais diversas áreas do conhecimento que necessitam de tecnologia de

informação para auxiliar em seus processos produtivos.

ONDE FICA MEU CURSO?

Alto Araguaia

Rua Santa Rita, 148 - Centro

CEP: 78780-000

Telefone: (66) 3481-1857

E-mail: dep_comp_aia@unemat.br

Site: <http://www.aia.unemat.br>

Barra do Bugres

Rua A, S/N - Cohab São Raimundo

CEP: 78.390-000

Telefone: (65) 3361-1413 ramal 205

Site: <http://bbg.unemat.br>

Cáceres

Av. São João, 1095 – Cavallhada

CEP: 78200-000

Telefone: (65) 3221-0508

E-mail: computacao@caceres.unemat.br

Site: <http://www.caceres.unemat.br>



CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Bacharel em Ciências Contábeis

● O QUE FAZ?

O contador planeja, coordena e controla os registros negociais (compras, vendas, investimentos e aplicações) de uma empresa, permitindo que se tenha uma visão precisa do patrimônio. Ele interpreta eventos econômicos e fornece informações aos dirigentes da companhia para que tomem decisões sobre a direção do negócio. Orienta, mostra e indica os pontos de atenção, como o volume de despesas acima da média. Registra os fatos e atos administrativos e responsabiliza-se pelo pagamento de tributos. Também pode ajudar a traçar planos de investimento. Algumas atividades são exclusivas desse profissional: a auditoria e as perícias contábeis. Para trabalhar como contabilista, é preciso ser registrado no Conselho Regional de Contabilidade. Tornou-se obrigatório, desde junho de 2010, submeter-se a um exame para obter o registro.

● O QUE ESTUDA?

O curso de Ciências Contábeis é composto de disciplinas básicas, como Sociologia, Português, Economia, Direito e Administração, como também de disciplinas voltadas para a formação técnica e gerencial, como Teoria da Contabilidade, Planejamento e Contabilidade Financeira. Há, também, aulas de Legislação Comercial, Direito e

Planejamento Tributário. Há também as aulas de Auditoria e Perícia. É importante participar de seminários e assistir a palestras sobre questões da atualidade para se manter informado e atualizado.

● ÁREA DE ATUAÇÃO / MERCADO DE TRABALHO

O campo de atuação do profissional contábil é bastante amplo e diversificado. O profissional pode ser contador, exercendo as contabilidades financeira, geral, fiscal, societária, de custos, gerencial e estratégica. A contabilidade financeira ou contabilidade geral, quando aplicada a atividades específicas, recebe uma “nova roupagem”, considerando-se as peculiaridades no ramo de atividade em que ela é aplicada. Algumas dessas atividades precisam ser abordadas no curso, considerando, principalmente, as demandas regionais. Assim, surgem as contabilidades hospitalar, hoteleira, imobiliária, cooperativa e os seminários avançados de contabilidade. O bacharel também pode atuar na auditoria interna (empregado da empresa) e auditoria externa (como autônomo ou em empresa de auditoria); perícia contábil; análise financeira; consultoria; empresário da contabilidade, entre outros ramos.

● COMO É O CURSO NA UNEMAT?

O curso de Ciências Contábeis da UNEMAT surgiu no campus de Tangará da Serra, em 1990. Posteriormente, a Universidade passou a ofertar o bacharelado também no campus de Cáceres e Sinop. Atualmente, são ofertadas 40 vagas semestralmente, no período matutino, em Cáceres, e 50 vagas em Sinop. No período noturno, em Tangará da Serra e Nova Mutum, são ofertadas 40 vagas.

FALA, PROFESSOR

Almir Rodrigues Durigon
Mestre em Ciências Contábeis

Antes de cursar Ciências Contábeis, trabalhei em uma empresa de calçados, onde fui responsável pelo controle de estoque. Outra atividade que realizei antes de entrar para a faculdade foi trabalhar em um escritório de contabilidade na parte de escrituração fiscal. Essas duas experiências foram, de certa forma, responsáveis pela escolha do curso de

Contabilidade, pois me permitiram conhecer a profissão e também os profissionais dessa área, assim como as suas funções, e ver o quanto a Ciência Contábil é importante para a sobrevivência de uma empresa.

Durante o curso de graduação, trabalhei como monitor de algumas disciplinas, tais como: Contabilidade Introdutória, Básica e Geral, além de auxiliar vários estudantes com dificuldades em outras disciplinas de contabilidade. Esse fator foi determinante na minha vida profissional, pois me possibilitou aproximar ainda mais das atividades do curso de Ciências Contábeis, despertando a vontade de ser não apenas um contador, mas também professor dessa área. Como professor, tenho a oportunidade de trabalhar em sala de aula, participar de projetos, realizar pesquisas e acompanhar o desenvolvimento da contabilidade nas esferas empresarial e acadêmica.

O contador deve manter a qualidade no atendimento e serviço. É imprescindível que ele faça o acompanhamento diário das mudanças econômicas e financeiras. Além disso, é necessário que ele se especialize e se atualize profissionalmente. O papel do contador, em qualquer organização, seja ela pública ou privada, é interpretar, analisar e fornecer informações confiáveis para o processo de tomadas de decisões.

A Contabilidade é uma ciência e sua atuação é determinante na avaliação de uma gestão pública e privada, trazendo benefícios para o funcionamento da entidade, desempenhando o seu papel na sociedade.

● ONDE FICA MEU CURSO?

Cáceres

Av. São João, 1095 – Cavallhada

CEP: 78200-000

Telefone: (65) 3221-0511

E-mail: contabeis.caceres@unemat.com

Site: <http://www.caceres.unemat.br>

Nova Mutum

Av. das Arapongas, 1384N - Centro

CEP: 78.450-000

E-mail: dir.ped.mutum@unemat.br

Sinop

Av. dos Ingás, 3001 - Centro

CEP: 78550-000

Telefone: (66) 3511-2123

E-mail: contabeis@unemat-net.br

Site: <http://www.unemat-net.br>

Tangará da Serra

Rodovia MT - 358, Km 07 - Jardim Aeroporto

CEP: 78300-000

Telefone: (65) 3311-4906

E-mail: contabeis.tga@gmail.com

Site: <http://tangara.unemat.br/>



COMUNICAÇÃO SOCIAL

Bacharel em Comunicação Social

O QUE FAZ?

Quem pretende cursar Comunicação Social precisa treinar a leitura e a escrita, assim como ter conhecimento em assuntos gerais relacionados ao Brasil e ao mundo, como Política, Economia, História, Arte e Literatura, entre outros. Além disso, é importante estar antenado ao que acontece no Brasil e no mundo, principalmente em relação à política e à economia. O egresso com habilitação em Jornalismo terá espaço em veículos de comunicação impressos e eletrônicos para atuar na reportagem, produção, edição e fotografia.

O QUE ESTUDA?

O profissional egresso do curso de Comunicação Social atua em empresas jornalísticas no âmbito da redação como repórter, redator, editor, repórter fotográfico e pauteiro; no âmbito do gerenciamento jornalístico, como secretário, chefe ou diretor de redação, editor chefe e chefe de reportagem; nas empresas, instituições ou organizações privadas ou públicas, como assessor de imprensa ou assessor de comunicação; no âmbito gerencial, como diretor de imprensa e de comunicação; em empreendimentos profissionais, como gestor de empresas jornalísticas, principalmente na assessoria de imprensa e de comunicação e também como consultor na área de jornalismo e treinamento

de mídia.

ÁREA DE ATUAÇÃO / MERCADO DE TRABALHO

Este profissional pode atuar em empresas jornalísticas, instituições públicas e privadas em assessoria de imprensa e comunicação, consultoria em jornalismo e em empreendimentos privados, como gestor de empresa de comunicação.

COMO É O CURSO NA UNEMAT?

O curso de Comunicação Social da Universidade do Estado de Mato Grosso surgiu em 2006, no campus de Alto Araguaia. Atualmente, são ofertadas 40 vagas semestralmente, no período noturno.

FALA, PROFESSOR

Antonio Carlos Sardinha
Mestre em Comunicação

Minha opção pelo Jornalismo está ligada à multiplicidade de experiências que proporciona e ao próprio papel da profissão. Ter a responsabilidade de captar aspectos muitas vezes invisíveis que se escondem em meio a uma sociedade em permanente transformação, compartilhar esse entendimento do mundo com leitores, ouvintes e

telespectadores e provocá-los a pensar, debater e participar de questões relacionadas ao seu cotidiano faz do Jornalismo uma profissão fundamental para que possamos compreender o tempo presente. Participar da construção dos relatos, ofertar a notícia e, com isso, mobilizar uma sociedade inteira para assuntos de interesse coletivo revela um lado fascinante que só o jornalismo tem e que só jornalistas são capazes. Isso torna a nossa profissão única e, por isso, desafiadora.

O ingresso no Jornalismo exige uma disposição para aprender tudo a todo o momento. Além do interesse e da curiosidade para conhecer realidades diferentes, sem perder a capacidade de se surpreender com o que é novo e diferente, o bom jornalista é aquele que se preocupa sempre em ocupar o lugar de observador em busca de boas histórias para contá-las aos seus leitores, ouvintes e telespectadores, de forma a fazer com que eles também vivenciem a realidade que, algumas vezes, só o jornalista consegue acessar. Como é a sua rotina profissional? A busca por fatos, informações e histórias que possam interessar a muita gente é o que move o cotidiano do profissional de jornalismo. Como os fatos, as notícias que buscamos acontecem sem hora marcada; é possível dizer que a profissão não tem uma rotina estabelecida. A única certeza é a de que temos de encontrar a notícia onde ela estiver e prepará-la para o noticiário, que tem hora marcada para começar. E como cada notícia é única, a regra é não ter rotina. Para cada reportagem, uma experiência diferente.

O jornalista pode atuar na produção de informação em jornais, revistas e portais de notícia na internet, na televisão e no rádio. O profissional também pode atuar em assessorias de imprensa, prestando serviços de comunicação a empresas, órgãos públicos e organizações da sociedade civil. O acesso e as possibilidades criadas pelas tecnologias e a necessidade de informação qualificada para compreender um cotidiano que muda continuamente exigem a figura do jornalista para auxiliar sujeitos, organizações e grupos que precisam se comunicar para desempenhar bem suas funções e atividades cotidianas. Por isso, a demanda por informação e por profissionais aptos a oferecê-la com eficiência e seriedade é cada vez maior. Por isso, o mercado de trabalho para os profissionais do jornalismo é amplo e se expande, o que exige permanente atualização do profissional para identificar a demanda por informação e apresentação de alternativas para resolver os problemas de comunicação de uma comunidade, um grupo de pessoas ou instituições em geral.

Duas características marcantes da minha profissão são a possibilidade de lidar com o imprevisível e aprender algo novo a cada dia. Todo jornalista é um observador crítico, atento e apto a apreender a realidade que o cerca para produzir relatos esclarecedores. Essa é a verdadeira marca da atuação de um profissional de Jornalismo e nossa principal

característica.

ONDE FICA MEU CURSO?

Alto Araguaia

Rua Santa Rita, 148 - Centro

CEP: 78780-000

Telefone: (66) 3481-1857

E-mail: jornalismoaia@gmail.com

Site: <http://www.aia.unemat.br>





DIREITO

Bacharel em Direito

O QUE FAZ?

O bacharel em Direito cuida da aplicação das normas jurídicas vigentes em um país, para organizar as relações entre indivíduos e grupos na sociedade. Zelar pela harmonia e pela correção das relações entre os cidadãos, as empresas e o poder público é a função do Bacharel em Direito. Para isso, ele analisa as disputas e os conflitos com base no que está estabelecido na Constituição e regulamentado pelas leis, defendendo os interesses do cliente em diversos campos, como penal, civil, previdenciário, trabalhista, tributário e comercial. Resolve litígios que envolvem indivíduos ou empregados e empregadores. Defende o meio ambiente, os direitos das minorias e o patrimônio histórico e cultural.

O QUE ESTUDA?

O curso, que também pode ser chamado de Ciências Jurídicas, tem duração de cinco anos e as disciplinas ministradas no curso são bastante teóricas, o que exige do aluno muita leitura, concentração e capacidade de analisar e associar ideias. São ofertadas disciplinas como Filosofia, Sociologia, Ciência Política, Português, além das disciplinas de Direito (Civil, Penal, Constitucional, do Trabalho, Administrativo, Processual, Tributário, Empresarial, Eleitoral, Internacional Público). Há também disciplinas mais práticas, cujos trabalhos fazem os alunos atuarem como juízes e advogados em simulações de tribunais. Ao final do curso, os graduandos fazem uma pesquisa a respeito de algum tema

relacionado a uma área de interesse e escrevem um trabalho de conclusão de curso. Além do trabalho de conclusão de curso, o aluno deverá fazer um estágio e só depois estará apto a receber o diploma.

ÁREA DE ATUAÇÃO / MERCADO DE TRABALHO

O bacharel em Direito é o profissional responsável pela aplicação da justiça na sociedade, pois estuda a ciência das normas que disciplinam as relações entre os indivíduos da sociedade. É capaz de saber utilizar os conhecimentos do universo do Direito, da legislação e das normas afins, relacionando-os e aplicando-os à realidade; avaliar, adequadamente, as situações provenientes da multiplicidade dos conflitos entre o fato e a norma e demonstrar senso crítico e habilidade intelectual, como resultado da sequência, continuidade e regularidade no processo de aprendizagem e da integração das experiências. O mercado de trabalho oferece várias oportunidades, como advocacia privada, advocacia pública, empresas privadas e indústrias em geral, órgãos públicos ligados aos Poderes Judiciários, Executivo e Legislativo, penitenciárias, escritórios particulares, instituições de ensino, assessoria jurídica em geral e política.

COMO É O CURSO NA UNEMAT?

A Universidade do Estado de Mato Grosso

oferece o curso de Bacharelado em Direito desde 1994. O curso tem duração de cinco anos e é ofertado semestralmente no campus universitário de Cáceres, com 40 vagas, no período matutino; em Alta Floresta, Barra do Bugres, Diamantino e Pontes e Lacerda, a oferta é no período noturno.

FALA, PROFESSOR

Júlio Cesar Bacovis

Professor Mestre em Direito

Nos anos setenta, época em que fiz vestibular, os jovens não tinham tantas opções na escolha de uma profissão; as ofertas se limitavam a alguns cursos, a exemplo das Engenharias: Civil, Agrônômica e Mecânica, e aos cursos de Medicina, Odontologia, Farmácia-Bioquímica, Direito e Licenciaturas. Assim, naquela época, quem gostava de cálculo escolhia Engenharia, quem gostava de ler quase sempre optava pelo Direito.

Naquele tempo, as vocações também não eram totalmente contempladas ao contrário do que se possa imaginar. Mas eu, embora de modo intuitivo, encontrei no Direito a minha vocação e logo no início do curso já percebi que meu destino já estava selado como um amante do Direito. Percebi, desde logo, que o Curso que escolhi proporcionava uma formação abrangente, contemplava vários aspectos da realidade e preparava cidadãos conscientes e comprometidos com os problemas de seu tempo e com a transformação social.

Também percebi que o Curso de Direito formava para um conjunto de profissões muito amplo: Magistratura, Ministério Público, Defensoria Pública, Advocacia, Procuradorias, Docência do Ensino Jurídico, etc. Escolhi a advocacia; mais tarde, a docência; ambas me tornaram realizado profissionalmente.

Hoje, professor da Universidade do Estado de Mato Grosso, me alegro quando vejo a crescente procura pelo Curso de Ciências Jurídicas e por perceber que os jovens estão cada vez mais comprometidos com a sua vida acadêmica e com a transformação da sociedade.

O Curso de Direito da UNEMAT proporciona sólido conhecimento interdisciplinar, permitindo assumir, perante a comunidade, postura comprometida com a qualificação técnica e política de seus acadêmicos, bem como preparando para o pleno e competente exercício das profissões jurídicas públicas e privadas e para a plena cidadania.

O profissional da área jurídica deve estar comprometido com a eficaz solução técnica dos litígios, com a prevenção dos conflitos e com a busca de respostas éticas às transformações da história e do país.

O curso tem ampliado, a cada semestre, a integração entre ensino, pesquisa e extensão, o que implica a definição do

perfil do corpo docente com qualificação de excelência para o magistério e a pesquisa nitidamente interdisciplinar, crítica e transformadora.

Com base nas demandas reais e potenciais do mercado, o Curso de Direito propõe-se a formar um profissional capaz de tomar decisões e implementá-las no interesse da Justiça; identificar a melhor forma de organização de processos e atos jurídicos; agir na comunidade em todos os seus segmentos, segundo os princípios da moral e da ética; compreender e dominar o entendimento pleno dos atos jurídicos e das decisões da Justiça; desempenhar suas atividade como profissional competente e ético em quaisquer organismos da administração pública.

Nosso curso está esperando você, jovem dinâmico, interessado nos problemas atuais da sociedade brasileira e que busca na formação acadêmica uma forma de evolução pessoal e social.

ONDE FICA MEU CURSO?

Alta Floresta

Rod. MT 208, Km 147 - Jardim Tropical – Campus I

CEP: 78580-000

Telefone: (66) 3521-2041 / 3521-1464

E-mail: direito.afl@unemat.br

Site: <http://afl.unemat.br>

Barra do Bugres

Rua A, S/N - Cohab São Raimundo

CEP: 78.390-000

Telefone: (65) 3361-1413 ramal 226

E-mail: direito.bbg@unemat.br

Site: <http://bbg.unemat.br>

Cáceres

Av. São João, 1095 – Cavallhada

CEP: 78200-000

Telefone: (65) 3221-0506

E-mail: dcjur@unemat.br

Site: <http://www.caceres.unemat.br>

Diamantino

Rua Rui Barbosa Jardim Eldorado, nº 535

CEP: 78410-000

Telefone: (65) 3336-1001 – ramal 216

E-mail: direito.diamantino@unemat.br

Pontes e Lacerda

Rodovia BR 174, Km 209/MT

CEP: 78250-000

Telefone: (65) 3266-8102

E-mail: direito.pl@unemat.br



ECONOMIA

Bacharel em Economia

O QUE FAZ?

O economista estuda os fenômenos relacionados à produção e ao consumo de bens e serviços que envolvam ou não dinheiro. Ele ajuda construir, ampliar e preservar o patrimônio de pessoas, empresas e governos. Desenvolve planos para a solução de problemas financeiros, econômicos e administrativos nos diversos setores de atividade – comércio, serviços, indústria ou finanças. Esse profissional se dedica tanto a grandes questões, referentes a um país ou a uma região, quanto a problemas de pequenas empresas ou investidores individuais. Graças a essa versatilidade, encontra trabalho em entidades privadas, institutos e órgãos municipais, estaduais e federais. Pode atuar, ainda, como consultor autônomo.

O QUE ESTUDA?

Analisar dados e fazer prognósticos exigem mais que conhecimentos técnicos. É preciso combinar a orientação teórica específica com uma sólida formação histórica. Assim, além de Matemática Financeira, Estatística e Econometria, o currículo traz disciplinas que ensinam a interpretar as diversas correntes do pensamento econômico e a entender a evolução econômica e social brasileira e internacional. Há também matérias que aplicam o conhecimento teórico e metodológico das Ciências Econômicas a outras questões, como as relacionadas ao meio ambiente. É necessária a elaboração de

um trabalho de conclusão de curso no fim do curso e algumas instituições podem exigir estágio como parte da formação. Prepare-se para aguçar seu senso crítico, a fim de acompanhar os seminários e participar dos debates em sala de aula sobre as ideias das diversas escolas econômicas. Algumas faculdades oferecem graduação para áreas específicas de atuação, como agroindústria.

ÁREA DE ATUAÇÃO / MERCADO DE TRABALHO

O curso de Economia da UNEMAT permite formar cidadãos aptos para planejar e lidar com a diversidade e a complexidade de conjunturas presentes na teia de elementos que constituem os seres econômicos e suas decisões. Portanto, o economista é o profissional que otimiza recursos (financeiros ou não) de forma a melhorar a qualidade de vida da sociedade, das organizações e dos indivíduos. Os economistas têm uma função central nas empresas, bancos, instituições públicas e privadas devido a sua grande capacidade de gerar, interpretar e quantificar dados, ao mesmo tempo que trata de análises históricas e componentes sociais e financeiras.

COMO É O CURSO NA UNEMAT?

O curso de Economia da Universidade do Estado de Mato Grosso surgiu no campus de Sinop, em 2001. Atualmente, são ofertadas 50 vagas semestralmente. O bacharelado funciona no período matutino.

FALA, PROFESSOR

Feliciano Lhanos Azuaga

Mestre em Economia Industrial

Escolhi a profissão de Economista porque tinha interesse em trabalhar em algum grande banco e com finanças. Fui incentivado por um professor da Universidade da Califórnia (UCLA), que me dizia que a profissão me abriria as portas para entender e trabalhar em qualquer parte do mundo. Como sempre gostei de estar bem informado e tinha curiosidade de viajar e aprender língua estrangeira, decidi por esse caminho.

A primeira das razões para estudar Economia é que ela ajuda a entender o mundo em que vivemos. Há muitas questões relativas à Economia que podem despertar nossa curiosidade. Diariamente chegam à coordenação de curso muitos questionamentos de órgãos de imprensa e de empresas sobre informações que auxiliem a formação de decisões das pessoas. Por que é tão difícil encontrar apartamentos perto da UNEMAT? Por que as empresas aéreas cobram menos por um bilhete de ida e volta se o viajante pernoitar o sábado? Por que o U2 ganha tanto para apresentar um show? Por que os padrões de vida são tão precários em uma favela? Por que alguns países registram taxas tão altas de inflação enquanto em outros os preços são estáveis? Essas são apenas algumas das questões que um curso de Economia lhe ajudará a responder.

A profissão de economista gera informações que auxiliam as pessoas a tomarem decisões. A profissão exige uma combinação de aptidões não tão fácil de encontrar. O aluno deve gostar de Matemática tanto quanto das Ciências Sociais. Outra característica indispensável é o conhecimento do inglês, que é a língua padrão para quem trabalha com *business* e *finance*. Em épocas de crise e campanha eleitoral, a demanda por “opinião” aumenta consideravelmente. Sempre o setor mais atrativo financeiramente para o economista é o mercado financeiro. Os órgãos estratégicos do governo também são uma boa opção. Na iniciativa privada não há limites para os economistas aplicarem seus conhecimentos, mas duas áreas me chamam atenção: o setor de tecnologia e o de projetos ambientais.

Se o futuro economista não se interessar pelas questões anteriormente expostas, ainda existe a possibilidade de se tornar um pesquisador e tentar ganhar um Nobel ou trilhar para política, assim como a presidente Dilma Rousseff e diversos outros políticos importantes. A mescla de técnica e arte é a melhor definição do exercício da profissão de economista. É necessário ter conhecimento técnico (Matemática, Estatística, Econometria), mas seus valores e

visão de mundo complementam as informações criadas. Estar bem informado o tempo todo faz com que as suas próprias decisões ou as decisões de quem auxiliamos sejam as melhores possíveis.

O conhecimento em Economia pode ser aplicado em muitas situações da vida: quer no futuro você esteja assistindo ao Jornal Nacional, fechando um negócio da sua empresa ou morando na Granja do Torto, você ficará contente por ter estudado Economia e entender como o mundo ao seu redor funciona.

ONDE FICA MEU CURSO?

Sinop

Av. dos Ingás, 3001 - Centro

CEP: 78550-000

Telefone: (66) 3511-2123

E-mail: economia@unemat-net.br

Site: <http://www.unemat-net.br>





ENFERMAGEM

Bacharel em Enfermagem

O QUE FAZ?

O enfermeiro atua na proteção, promoção e recuperação da saúde, bem como na prevenção de doenças. Em hospitais, é indispensável em todos os setores, da UTI à psiquiatria. Ele coleta os dados sobre o estado de saúde do paciente por meio de exames físicos e entrevistas e faz o diagnóstico de enfermagem para estabelecer a conduta a ser seguida. Trabalha em equipe multiprofissional (com médicos, nutricionistas e psicólogos, entre outros). É responsável desde a higiene e a alimentação até a administração de remédios e a prescrição de curativos. A Enfermagem não se limita ao trabalho em hospitais e clínicas. Um campo importante é o da saúde coletiva, no qual o profissional atua na promoção da saúde e na prevenção de doenças, realizando também trabalhos educativos na comunidade. Se seguir carreira acadêmica, pode desenvolver pesquisas e trabalhos científicos.

O QUE ESTUDA?

Com duração média de 4 anos, em período integral, o curso de Bacharelado em Enfermagem é a formação mais completa que um profissional da carreira de Enfermagem pode ter. Durante o curso, o aluno passará por uma grande quantidade de conteúdos de Ciências Biológicas, Química, Microbiologia, Laboratórios de Anatomia e também aulas práticas de matérias como primeiros socorros. O currículo do

curso de Enfermagem é bem variado e envolve também atender a pacientes reais na enfermagem no final da graduação. O estágio é obrigatório e o aluno terá de fazer um trabalho de conclusão de curso.

ÁREA DE ATUAÇÃO / MERCADO DE TRABALHO

Os hospitais são os maiores empregadores do enfermeiro. Geralmente, o profissional é contratado como assistente, para depois ocupar o cargo de enfermeiro. As áreas mais aquecidas são geriatria, dermatologia, pediatria e oncologia. A expansão do Programa Saúde da Família, do governo federal, também favorece o mercado, pois cada equipe tem de contar com, no mínimo, um profissional da área. A auditoria é outro setor que cresce e necessita de enfermeiros que saibam lidar com a relação custo-benefício de medicamentos e equipamentos hospitalares.

COMO É O CURSO NA UNEMAT?

Em 2001, foi criado o curso de Bacharelado em Enfermagem na UNEMAT no campus de Cáceres, com o intuito de formar um profissional crítico, reflexivo e humanista, competente técnica e politicamente, capaz de atuar na atenção individual, coletiva, gerenciar serviços e produzir conhecimentos em saúde. O curso é ofertado em turno integral e disponibiliza 40 vagas semestralmente.

FALA, PROFESSOR

Antônia Maria Rosa

Mestre em Saúde Coletiva

Aos 16 anos de idade, eu sabia que queria cuidar das pessoas, tornar o mundo das pessoas doentes um lugar melhor. Na cidade em que eu morava, interior do Mato Grosso do Sul, havia dois pequenos hospitais e eu fui a um deles pedir ao dono para me deixar aprender Enfermagem. Em duas semanas de intenso e prático aprendizado, eu estava assumindo plantão.

Entrar na Faculdade de Enfermagem para mim foi um sonho que eu nem imaginava que seria capaz de realizar! Hoje, com a profissionalização da Enfermagem, para ser técnico, é necessário fazer um curso com duração entre 18 a 24 meses em período parcial, e, para ser enfermeiro, um curso de graduação em nível superior, com duração de 4 a 5 anos em período integral, dada a complexidade da profissão.

A necessidade de cursos de formação em instituições aprovadas pelo MEC reflete os avanços na profissionalização da Enfermagem, passando de uma situação em que bastava querer (e saía-se da cozinha, da limpeza ou do colegial direto para a prática da Enfermagem, sem necessidade inclusive de escolarização avançada, bastando ser alfabetizado).

Atualmente, tanto para fazer o curso técnico, quanto o curso universitário de bacharelado, é necessário ter o segundo grau completo. Eu atuo tanto na assistência à criança hospitalizada quanto na docência e na pesquisa. Todos esses espaços de atuação para mim são apaixonantes, pois um complementa e possibilita avançar no outro. A assistência direta à criança é extremamente gratificante e fortalece o lado acadêmico, pois me possibilita ter exemplos práticos sobre os quais posso falar para os alunos, o que os aproxima do cuidado “real”, aquele que está distante dos livros. Por outro lado, o ensino na academia possibilita melhorar a prática assistencial, na medida em que, estudando, compreendo as necessidades de mudanças e atualizações para aplicação na assistência. A pesquisa passa pela assistência e pela docência, pois, uma vez que identifico algo que, para mim, se configura como um problema na assistência ou na docência e vou atrás de respostas para esse problema, proponho soluções e consigo realizá-los na prática, estou fazendo pesquisa e intercambiando com os demais espaços de atuação.

Na Enfermagem, os campos de atuação são vários. Três deles eu já citei: assistência direta (seja no âmbito hospitalar, atenção básica, casas de repouso para idosos, creches ou outros); docência (no ensino técnico ou superior em instituições públicas ou privadas); pesquisa (em instituições de ensino e também nas empresas). Os outros são a gestão e gerenciamento, *home care*, entre tantos outros. A população está envelhecendo, o que demanda mais

cuidadores não só nos espaços de casas de abrigo, mas também em assistência em *home care*. A própria abertura de cursos demanda professores para os mesmos. A rede pública de saúde, com a necessidade de ampliação das equipes de saúde da família pelo país, também é outra frente. A necessidade de gestores qualificados configura-se em outra possibilidade para a Enfermagem. Além, é claro, do empreendedorismo, tão pouco valorizado nos cursos de graduação da Enfermagem, mas fundamental para o crescimento não só da área, como do país. A melhor característica da profissão é a possibilidade de cuidar, de identificar as necessidades de uma pessoa e saber que você pode colaborar e tornar o espaço, o mundo dela, naquele momento, melhor. É ajudá-la, dentro dos limites da situação, a ser um pouco mais feliz, a aceitar suas limitações, temporárias ou às vezes, na busca de outro caminho para contornar a situação de sofrimento. Além disso, aprender continuamente!

ONDE FICA MEU CURSO?

Cáceres

Endereço: Av. São João, 1095 - Cavahada

CEP: 78200-000

Telefone: (65) 3221 0504

E-mail: enfermagem-cac@unemat.br

Site: <http://www.caceres.unemat.br>

Diamantino

Rua Rui Barbosa Jardim Eldorado, nº 535

CEP: 78410-000

Telefone: (65) 3336-1001 – ramal 217

E-mail: enfermagem.diamantino@unemat.br

Tangará da Serra

Rodovia MT 358, Km 07 - Jardim Aeroporto

CEP: 78300-000

Telefone: (65) 3311 4912

E-mail: enfermagem.tga@unemat.br

Site: <http://tangara.unemat.br/>



EDUCAÇÃO FÍSICA

Licenciado em Educação Física

O QUE FAZ?

O Licenciado em Educação Física organiza, executa e supervisiona programas de atividades físicas para pessoas ou grupos. Prepara crianças e adultos para as inúmeras modalidades de esporte. Auxilia no tratamento de portadores de deficiência, aplicando exercícios especiais. Pode trabalhar com grupos, em escolas, clubes e academias de ginástica, ou prestar atendimento individual, como personal trainer. É possível, ainda, atuar sozinho ou participar de equipes multiprofissionais com médicos, psicólogos e fonoaudiólogos. Além de trabalhar na sala de aula, o Licenciado elabora e analisa materiais didáticos como livros, textos, vídeos e ambientes virtuais de aprendizagem.

O QUE ESTUDA?

Durante o curso, o aluno encontra muitas disciplinas da área de Biologia, como Anatomia, Fisiologia e Ortopedia. Aprende, ainda, estatística, administração e economia, afora disciplinas específicas, como desenvolvimento motor. Além do estágio obrigatório, algumas universidades exigem um trabalho de conclusão de curso. Para dar aula nos ensinos fundamental e médio, é preciso fazer licenciatura.

ÁREA DE ATUAÇÃO / MERCADO DE TRABALHO

Os Licenciados devem atender às variadas atividades relacionadas à Educação Física, com ênfase nos espaços das instituições escolares e ter conhecimento para analisar criticamente a realidade social e nela intervir,

utilizando como instrumentos as manifestações e expressões da cultura corporal.

Assim, o licenciado em Educação Física pode atuar nas seguintes frentes:

a) Docência na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, Educação Superior, Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos; b) Gestão e Administração Esportiva que integre as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e dos processos educativos e de treino corporal, especialmente no que se refere ao planejamento, à administração, à coordenação, ao acompanhamento, à supervisão, à inspeção, à orientação e à avaliação em contextos escolares e não escolares no trato com o objeto de estudo – cultura corporal; c) Produção e difusão do conhecimento científico sobre a cultura corporal e do campo de trabalho da Educação Física, Esporte e Lazer e das Ciências do Esporte; d) Atuação em espaços de educação não-formal, como clubes, academias de ginástica, clínicas, hospitais, hotéis e parques; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

COMO É O CURSO NA UNEMAT?

O curso de Educação Física da Universidade do Estado de Mato Grosso iniciou seu funcionamento no 1º semestre de 2006, na cidade de Cáceres, onde funciona.

Atualmente, são ofertadas 40 vagas semestralmente. O curso é ofertado no período matutino no campus de Cáceres e no período noturno em Diamantino. Possui duração de 4 anos.

FALA, PROFESSOR

Claudiovino Thomaz Angelo

Mestre em Ciências da Educação

Certo dia me questionaram: Por que você estudou Educação Física? Se esse questionamento tivesse sido feito nos seis primeiros meses do curso, responderia simplesmente: é porque eu sou atleta, sempre pratiquei esportes.

Mas, hoje, para responder essa pergunta, vou além dessas simples palavras. A Educação Física tem grande importância educacional na formação humana e social, por isso, a sintonia entre professor, escola e família é fundamental, para que se institua uma força de trabalho capaz de provocar a mudança social.

Enquanto professor de Educação Física, procuramos, em consonância com as variadas atividades esportivas, através de seus métodos, práticas, fundamentos, normas e regras, entender as formas de motivação educacionais para o desenvolvimento humano e social.

Se analisarmos um dos fenômenos mundiais que interferem em mudanças seja social, humana, econômica, entre outros, e o chamado FUTEBOL, acreditamos que não precisamos comentar muito sobre, pois a mídia fala por nós. Esse atual fenômeno esportivo também faz parte das atividades da Educação Física e se trabalharmos de modo correto, mudaremos muitas coisas em nossa volta.

O prazer de ser professor de Educação Física está em atender uma comunidade composta por uma diversidade cultural, com as mais diversas classes, como, por exemplo: os idosos, que, por meio da prática das atividades físicas conseguiram manter a saúde e a autovalorização, proporcionando um novo sentido às suas vidas, na medida em que as atividades físicas trazem incentivo, otimismo, prazer, esperança e bem-estar.

No que se refere à Educação Infantil, o jogo tem fator mágico e as crianças estão sempre dispostas a jogar e brincar. Esse fator é talvez um dos mais importantes nas aulas, é o que promove a motivação. Assim, os alunos passam a respeitar limites, respeitar o outro, melhorar o comportamento social. No curso se trabalhar a competição como parte, e não como essência do jogo, pois alunos aprendem a saber perder e ganhar. Amplia-se o sentimento de grupo, gerando um ambiente de colaboração e cooperação, promovendo relações de confiança entre todos os aprendizes.

Agora respondo: Como não estudar Educação Física? Como não ter orgulho dessa profissão, ao saber que

contribuímos completamente e somos peças importantes na formação e no desenvolvimento da crianças e dos adultos que são e farão parte essencial do futuro de nossa nação?

ONDE FICA MEU CURSO?

Cáceres

Av. Santos Dumont, s/n - Bairro Santos Dumont

CEP: 78200-000

Telefone: (65) 3211-2844

E-mail: educacaofisica@unemat.br

Site: <http://www.caceres.unemat.br>

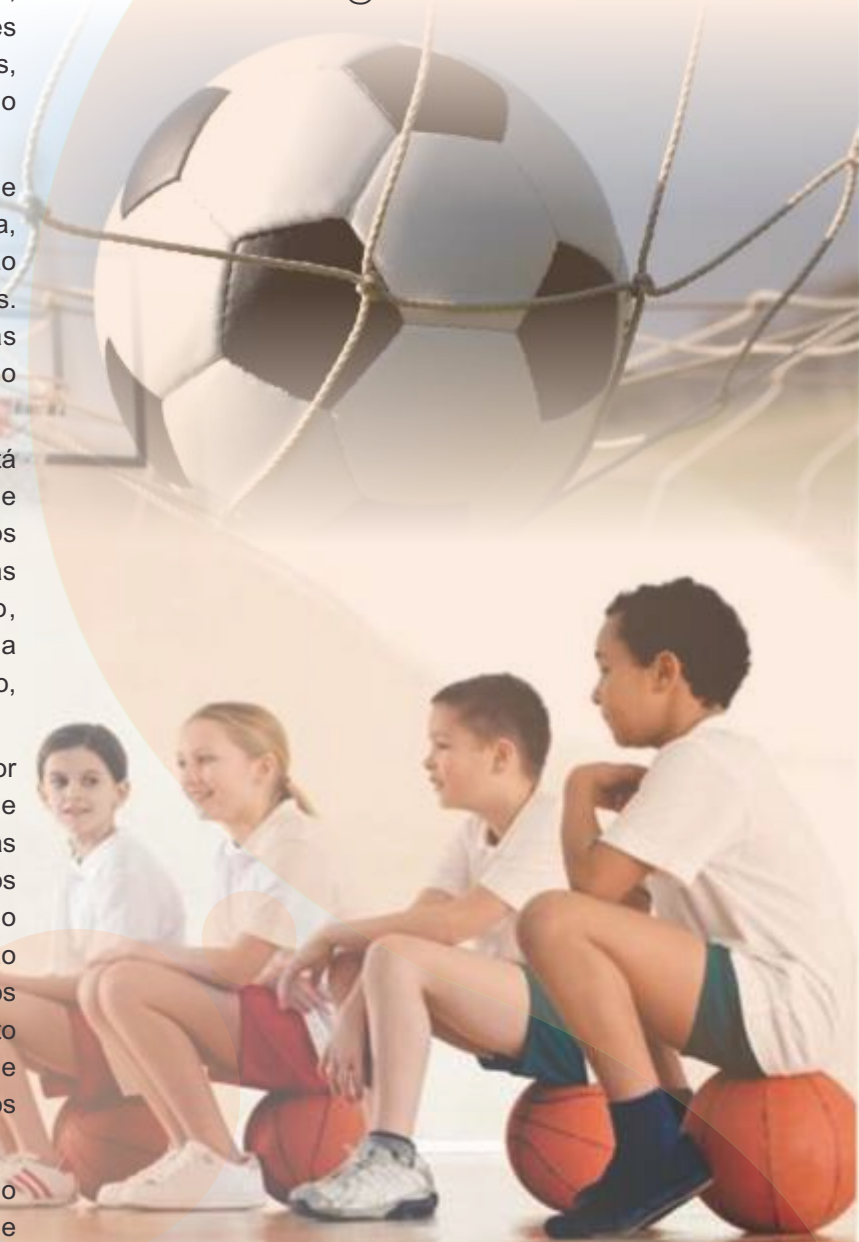
Diamantino

Rua Rui Barbosa Jardim Eldorado, nº 535

CEP: 78410-000

Telefone: (65) 3336-1001 – ramal 215

E-mail: : edf.diamantino@unemat.br





ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Bacharel em Engenharia de Alimentos

O QUE FAZ?

O Engenheiro de Alimentos trabalha com técnicas e os conhecimentos usados na fabricação, na conservação, no armazenamento e no transporte de alimentos industrializados. Esse profissional atua em escala industrial, cuidando de todas as etapas de preparo e conservação de alimentos de origem animal e vegetal. Seleciona a matéria-prima, como leite, carnes, peixes, legumes e frutas e define a melhor forma de armazenagem, acondicionamento e preservação dos produtos, projetando embalagens. Desenvolve e testa formulações, com a finalidade de determinar o valor nutricional de alimentos industrializados, seu sabor, sua cor e sua consistência. Desenvolve tecnologias limpas e processos para aproveitamento de resíduos. A indústria alimentícia é, sem dúvida, o principal campo de atuação desse engenheiro, mas ele pode trabalhar, ainda, em indústrias fornecedoras de equipamentos, embalagens e aditivos.

O QUE ESTUDA?

No início do curso de Engenharia de Alimentos, a formação é bem multidisciplinar. O aluno tem aulas principalmente de Cálculo, Física e Química. Ao longo do curso, o foco vai se tornando mais prático, pois o aluno

começa a estudar técnicas mais ligadas ao ramo da Engenharia de Alimentos em si, tais como manipulação química de alimentos, técnicas de armazenamento, técnicas de conservação e também tecnologias de embalagem. Para finalizar o ciclo de aprendizado, noções básicas de administração e economia preparam o Engenheiro de Alimentos também para atuar como empreendedor.

ÁREA DE ATUAÇÃO / MERCADO DE TRABALHO

Entre as áreas que o profissional pode atuar, estão: armazenamento e transporte, estabelecendo parâmetros, visando à garantia de qualidade do produto acabado; automação de processos - planejamento e implantação de linhas automatizadas de produção; consultoria – prestação de assessoria a empresas da área alimentícia no desenvolvimento de produtos, layout de equipamentos e de plantas de produção e implementação de sistemas de controle da qualidade; controle de qualidade – organização de métodos e sistemas de controle e garantia de qualidade das matérias-primas e dos produtos processados nas indústrias alimentícias, além da coordenação de análises laboratoriais; pesquisa e desenvolvimento - criação e aperfeiçoamento de produtos, de acordo com as necessidades do mercado; pesquisas de matérias-primas, embalagens e tecnologias de

produção; planejamento e projetos – na área agroindustrial, é de sua competência planejar e implantar instalações industriais alimentícias e dimensionar equipamentos; avaliação da viabilidade econômica de novas indústrias, estudando as oportunidades de mercado; produção - desenvolvimento e aprimoramento de processos de produção, seleção de máquinas e equipamentos fabris; planejamento e supervisão de operações industriais, administrando as equipes e as diversas etapas de produção; estudo e implantação de métodos para aumentar a produtividade, redução de custos e garantia de segurança no trabalho; tratamento de resíduos – definição de métodos de descarte, reciclagem e possível reaproveitamento de resíduos da indústria alimentícia, protegendo o meio ambiente e visando à sustentabilidade; vendas técnicas e marketing – desenvolvimento de aplicações visando à comercialização de matérias-primas, ingredientes, insumos e equipamentos para a indústria alimentícia.

COMO É O CURSO NA UNEMAT?

O Bacharelado em Engenharia de Alimentos foi criado em 2006. Atualmente, são ofertadas 40 vagas semestralmente, em turno integral. Os engenheiros de alimentos da UNEMAT estão aptos para contribuir com o avanço tecnológico e organizacional da moderna produção industrial e distribuição de alimentos, além de serem profissionais comprometidos com sua eficiência, qualidade e competitividade, na busca de resolução dos problemas de natureza tecnológica, social, econômica e ambiental, associados à produção e ao consumo de alimentos.

FALA, PROFESSOR

Ellen Godinho Pinto

Mestre em Engenharia de Alimentos

Sempre gostei das disciplinas de Matemática e Química e de assuntos ligados à alimentação. Quando chegou o momento de escolher que profissão seguir, pensei em fazer Engenharia Química ou Biomedicina, mas, aos poucos, fui conhecendo o curso de Engenharia de Alimentos e me apaixonando, ainda mais quando percebi que é um curso voltado à saúde e aos cálculos, duas coisas que me atraíam. Assim, decidi fazer Engenharia de Alimentos e, a cada semestre que passava, eu tinha certeza de que tinha feito a escolha certa. Hoje, já formada, tenho convicção de que o curso que escolhi supera todas as minhas expectativas profissionais.

Para ingressar na profissão, primeiramente você tem de gostar do que faz. As empresas oferecem as melhores oportunidades aos formandos dos cursos que possuem melhor desempenho acadêmico. Muitas vezes, o recém-graduado é contratado pela empresa em que estagiava ao final do curso; o estágio pode ser determinante no início da carreira. Ele contribui para a formação profissional,

permitindo que o aluno atue em várias áreas da empresa e, consequentemente, possa identificar a mais compatível com seu perfil e interesse. A indústria alimentícia e a agroindústria são tradicionais empregadoras desse profissional, que é contratado para atuar diretamente nas linhas de produção, na gestão de pessoas, no controle e na gestão de qualidade, no apoio a processos e na pesquisa e desenvolvimento de produtos.

Outras áreas que têm gerado mais contratações são a de desenvolvimento e testes de embalagens, estudo do aumento do tempo de vida dos produtos nas prateleiras, insumos para a indústria de alimentos, automação de processos, tratamento de resíduos e consultoria. O mercado de trabalho para o Engenheiro de Alimentos é bastante amplo, já que, cada vez mais, as pessoas optam por alimentos processados.

O profissional encontra vagas em indústrias de produtos alimentícios, de insumos para a indústria alimentícia (matérias-primas, equipamentos, embalagens, aditivos), empresas de serviços, como consultorias e laboratórios, órgãos de fiscalização, instituições públicas e universidades.

A melhor característica de ser um engenheiro de alimentos é o amplo campo de atuação e a criatividade para o desenvolvimento de novos produtos e melhoria destes.

ONDE FICA MEU CURSO?

Barra do Bugres

Rua A, S/N - Cohab São Raimundo

CEP: 78.390-000

Telefone: (65) 3361-1413 – ramal 223

E-mail: dea.bbg@unemat.br

Site: <http://bbg.unemat.br>





ENGENHARIA CIVIL

Bacharel em Engenharia Civil

O QUE FAZ?

O engenheiro civil projeta, gerencia e acompanha todas as etapas de uma construção ou reforma de casas, edifícios, pontes, viadutos, estradas, barragens, canais e portos. Sua atuação inclui a análise das características do solo, o estudo da insolação e da ventilação do local e a definição dos tipos de fundação. Com base nesses dados, o profissional desenvolve o projeto, especificando as redes de instalações elétricas, hidráulicas e de saneamento do edifício, definindo o material que será usado. No canteiro de obras, chefia as equipes de trabalho, supervisionando prazos, custos, padrões de qualidade e de segurança. Cabe a ele garantir a estabilidade e a segurança da edificação, calculando os efeitos dos ventos e das mudanças de temperatura na resistência dos materiais usados na construção. Esse profissional também pode dedicar-se à administração de recursos prediais, gerenciando a infraestrutura e a ocupação de um edifício.

O QUE ESTUDA?

Disciplinas como Matemática, Física, Estatística, Desenho e Lógica são o forte do currículo. Portanto, prepare-se para exercitar suas habilidades em cálculo e desenho. Há atividades em laboratório e matérias das áreas de administração e economia que ensinam técnicas e métodos de gerenciamento de projetos e equipes. O acadêmico cursa também disciplinas mais ligadas às áreas de especialização,

também, como Estruturas, Construção Civil, Hidráulica e Saneamento, Transportes ou Geotecnia.

ÁREA DE ATUAÇÃO / MERCADO DE TRABALHO

Em geral, os engenheiros recém-formados são bem aceitos no mercado. No setor público, há vagas em diversos órgãos. Na iniciativa privada, o profissional pode trabalhar em construtoras de habitações, rodovias, barragens, fundações ou em empresas de consultoria que prestam serviços de inspeção, reforço e laudos técnicos no ramo da construção civil.

COMO É O CURSO NA UNEMAT?

O curso de Engenharia Civil foi criado em 2006. O objetivo do bacharelado é formar engenheiros capacitados a atender diferentes solicitações profissionais com visão crítica, criativa e inovadora. Atualmente, a UNEMAT oferta 40 vagas a cada semestre, em período integral.

FALA, PROFESSOR

Flávio A. Crispim
Doutor em Engenharia Civil

Desde cedo tinha grande curiosidade e interesse por obras que envolviam movimentação de terra, como rodovias e barragens. Então, ao escolher a carreira que seguiria, busquei um curso que atendesse a esse perfil.

O curso de Engenharia Civil tem uma carga horária grande de Matemática, Física e Química, então, é essencial gostar dessas disciplinas para obter sucesso em cursos de Engenharia. Também é muito importante para o engenheiro ter disposição para trabalhar em equipe, já que, nos dias de hoje, praticamente todos os projetos em que está envolvido incluem vários profissionais, muitas vezes, de áreas diferentes.

O engenheiro civil pode atuar em diversas áreas, sendo responsável desde o projeto até o gerenciamento das obras. Pode atuar na construção civil em obras de prédios e grandes instalações, como estádios, pontes, viadutos; em obras de barragens, canais, reservatórios, sistemas de drenagem e portos e em obras de infraestrutura, como rodovias, ferrovias, metrô, túneis. Também pode atuar em obras de saneamento, como redes de captação e distribuição de água e estações de tratamento de água e esgotos.

Hoje, no país, há grande demanda por engenheiros civis. O mercado está aquecido e a expectativa é a de que a demanda continue alta nos próximos anos. Este bom momento é devido ao crescimento de setores como a construção civil e obras de infraestrutura, em virtude do crescimento da economia e de programas como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e o Minha Casa, Minha Vida, e de eventos como Copa do Mundo e as Olimpíadas em 2014 e 2016. Nos últimos anos, cresceu muito o número de obras, como edifícios residenciais e obras de infraestrutura, como rodovias, ferrovias, portos, aeroportos, entre outros. Os demais setores em que há expectativa de crescimentos são obras ligadas às áreas de energia (barragens, linhas de transmissão) e ao saneamento básico.

A principal característica da profissão é ser dinâmica, permitindo ao profissional contato com situações diversas no dia a dia, além de ter uma área de atuação ampla, facilitando a mobilidade do profissional e a escolha de um trabalho adequado ao seu perfil.

ONDE FICA MEU CURSO?

Nova Xavantina

BR 158, Km 655

CEP: 78690-000

Telefone: (66) 3438-1224

E-mail: coordenacaonxa@unemat.br

Sinop

Av. dos Ingás, 3001 - Centro

CEP: 78550-000

Telefone: (66) 3511-2145

E-mail: engenhariacivil@unemat-net.br

Site: <http://www.unemat-net.br>

Tangará da Serra

Rodovia MT 358, Km 07 - Jardim Aeroporto

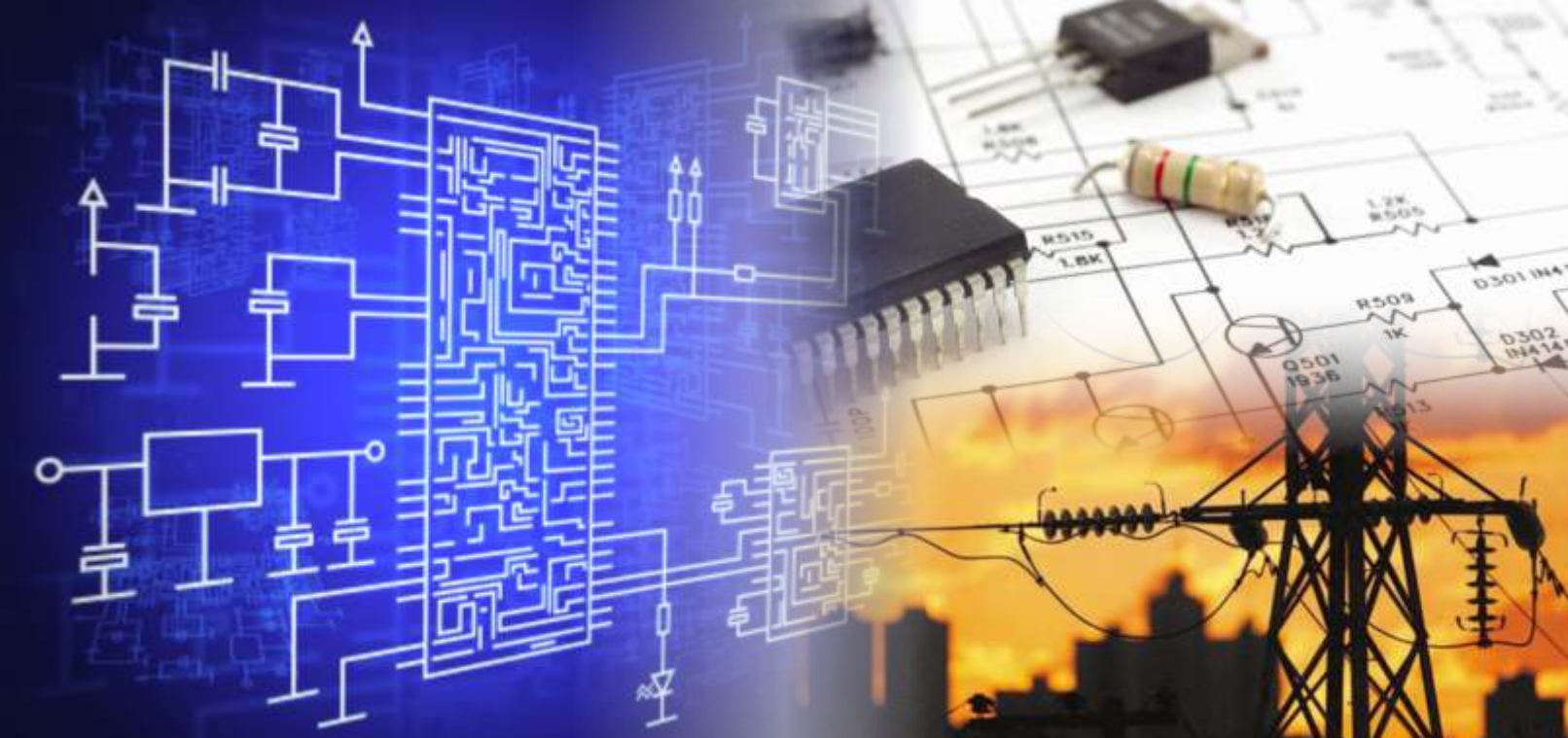
CEP: 78300-000

Telefone: (65) 3311 4938

E-mail: civil.tga@unemat.br

Site: <http://tangara.unemat.br/>





ENGENHARIA ELÉTRICA

Bacharel em Engenharia Elétrica

O QUE FAZ?

A principal atribuição do engenheiro eletricitista é projetar e construir usinas de energia (tais como hidrelétricas, nucleares e termelétricas), linhas de transmissão e sistemas elétricos em geral, tais como motores elétricos, veículos elétricos, máquinas, entre outros. Na carreira do engenheiro eletricitista, este profissional vai poder escolher entre dois ramos principais de atuação: Eletrotécnica (Engenharia Elétrica Pesada) e Eletrônica (Engenharia Elétrica de Precisão). No ramo de atuação da Eletrotécnica, o profissional vai atuar projetando e dando suporte a grandes sistemas, tais como usinas, motores elétricos pesados e instalações elétricas industriais. Na área da Eletrônica, o engenheiro eletricitista vai atuar em sistemas menores e de maior precisão, tais como máquinas e circuitos eletrônicos, pequenos robôs e sistemas de controle eletrônicos.

O QUE ESTUDA?

Para se dar bem no curso, é importante ter afinidade com Física e Matemática. O interessado deve gostar também de resolver problemas e investir na solução encontrada. O trabalho do engenheiro não é imediatista e exige paciência, dedicação e organização.

ÁREA DE ATUAÇÃO / MERCADO DE TRABALHO

Apesar de a área pública ser dominante em quantidade de empregos, há espaço para os engenheiros eletricitistas em empresas privadas. O trabalho se concentra

em indústrias, prestação de serviços e elaboração de projetos de vendas.

COMO É O CURSO NA UNEMAT?

O curso foi criado em agosto de 2012, no campus de Sinop, com duração de 5 anos. São ofertadas 40 vagas a cada semestre, em período integral.

FALA, PROFESSOR

Milton Luiz Neri Peri
Mestre em Computação

Desde pequeno, já dizia que iria ser engenheiro eletrônico. Meu pai tinha uma pequena indústria metalúrgica e, quando criança, gostava de estar sempre na empresa, olhando as máquinas. Ficava encantado, ainda mais quando acontecia algum problema e o técnico vinha realizar o conserto. Eu praticamente era seu ajudante, não parava de fazer perguntas sobre como funcionava, para que servia; meu prazer maior era “futricar” na fiação elétrica (levei muitos choques elétricos). Penso que isso introduziu nas minhas veias a motivação para estar sempre dizendo que iria ser engenheiro eletrônico. Durante o curso do ensino básico, tinha atração especial por Matemática, Física e Química, as chamadas disciplinas exatas, o que foi fundamental e importante para, de fato, tomar a decisão de prestar vestibular para Engenharia Elétrica. Agradava-me o fato de pensar em

resolver problemas e desenvolver tecnologias que fossem ao encontro das necessidades das pessoas. Ainda na época do vestibular, ao pesquisar sobre engenharia elétrica, observei que o campo de atuação era bastante vasto e desafiador. A profissão de engenheiro eletricitista é ideal para quem é curioso e determinado, perde horas manuseando fios e circuitos, acredita ser criativo e ter bom senso. Se você já desmontou um eletrodoméstico só para descobrir como funciona, acabou de encontrar sua vocação profissional. Os estudantes de engenharia em geral devem participar de um programa de estudo em ciências, matemática e humanidades de aproximadamente dois anos, alternando com disciplinas específicas da área. Depois, passa por experiências em áreas específicas de formação na engenharia elétrica por um período de três anos, que compreendem os seguintes temas: análise de circuitos, circuitos digitais lógicos e projetos de sistemas, sistemas de computação – hardware e software, sistemas de informação, comunicações e processamento de sinais, eletrônica, eletro-ótica, instrumentação, automação e controle, eletromagnetismo, máquinas elétricas e sistemas de conversão, sistemas de potência, microeletrônica e dispositivos de estado sólido e bioengenharia. É importante que o engenheiro eletricitista tenha domínio sobre a língua inglesa e/ou língua espanhola, em virtude da integração com outros países. Os engenheiros eletricitistas possuem diferentes tipos de trabalho. De fato, a engenharia elétrica é a que cobre o mais amplo espectro de tipos de trabalho, quando comparada com as outras especialidades. A seguir, listam-se algumas atividades de rotina específicas do engenheiro eletricitista: atuação no projeto de dispositivos eletrônicos de uso doméstico, CD players, aparelhos de televisão, VCRs, dispositivos de áudio, aparelhos de microondas, jogos eletrônicos, computadores, sistemas de geração e transmissão de energia, instalações elétricas residenciais e industriais, turbogeradores, motores, transformadores, equipamentos de controle de processos, instrumentos de medição, dispositivos de comunicação, tecnologia da informação: redes de computadores, programação, processamento digital de sinais, desenvolvimento de periféricos. Tem uma rotina que fornece serviço e suporte às necessidades do ambiente industrial; cuida para que seja assegurado que a energia fornecida aos equipamentos industriais seja segura e confiável; programa e fornece suporte dos equipamentos de automação industrial; fornece suporte aos processos de manufatura, utilizando a tecnologia da computação; conserta equipamentos e procura problemas nos mesmos, testa a qualidade, segurança, desempenho e confiabilidade dos equipamentos. O engenheiro pode ser uma pessoa da área de vendas com avançado conhecimento técnico, que trabalha com equipamento de manufatura. Uma rotina interessante é atuar na pesquisa como engenheiro desenvolvedor de novos produtos e equipamentos a partir de outros existentes, ou desenvolvedor de novas tecnologias, ou como engenheiro de pesquisa, aquele que descobre e

desenvolve novas tecnologias. O campo de atuação de um engenheiro eletricitista é bem amplo. Pode-se atuar nas áreas de sistemas de potência (geração, transmissão e distribuição), comercialização de energia, eletrônica, telecomunicações, computação, controle e automação, além de setores administrativos e financeiros. O mercado para esta área encontra-se estável. As melhores oportunidades encontram-se na área de aplicações elétricas à indústria do petróleo e nas empresas ou organizações responsáveis pelo desenvolvimento de fontes de energia. Há oportunidades para todos os que se formam na área. Os engenheiros eletricitistas e eletrônicos ocupam o maior número de empregos, quando comparadas às outras especialidades da engenharia. A maior parte dos empregos é em empresas de engenharia e consultoria, agências do governo, indústrias de manufatura de equipamentos elétricos, eletrônicos, computadores e de escritório, máquinas industriais e de instrumentos científicos e profissionais. As empresas de transporte, comunicação e prestação de serviços em recursos humanos, computadores e processamento de dados são as que oferecem o restante dos postos de trabalho. A necessidade das empresas de manufatura de produtos eletrônicos em investir pesadamente em pesquisa e desenvolvimento para permanecer competitivas possibilitará oportunidades para os graduados que tenham aprendido as últimas tecnologias.

ONDE FICA MEU CURSO?

Sinop

Av. dos Ingás, 3001 - Centro

CEP: 78550-000

Telefone: (66) 3511-2145

E-mail: engenhariaeletrica@unemat-net.br

Site: <http://www.unemat-net.br>



ENGENHARIA FLORESTAL

Bacharel em Engenharia Florestal



O QUE FAZ?

O engenheiro florestal avalia o potencial de ecossistemas florestais e planeja seu aproveitamento, de modo a preservar a flora e a fauna locais. Ele pesquisa e seleciona sementes e mudas, identifica e classifica espécies vegetais e procura melhorar suas características, analisando as condições necessárias a sua adaptação ao ambiente. Elabora e acompanha projetos de preservação de parques e de reservas naturais e cuida de fazendas de reflorestamento. Recupera áreas degradadas, cuida da arborização urbana e avalia o impacto ambiental de atividades humanas em uma área. Esse engenheiro também efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, visa à segurança e aos impactos socioambientais.



O QUE ESTUDA?

As ciências agrárias e biológicas estão presentes em todo o currículo, com destaque para as disciplinas que envolvem Botânica, Tecnologia da Madeira, Fisiologia Vegetal, Biologia Celular e Silvicultura. Mas o forte do curso são as técnicas e os métodos de uso racional das matas que não comprometam o ecossistema. Nessa área, as disciplinas teóricas - como conservação de recursos naturais renováveis - alternam-se com práticas de manejo florestal, ecologia

aplicada em campo, atividades em laboratórios e viveiros. O estágio é obrigatório, bem como um trabalho de conclusão de curso.



ÁREA DE ATUAÇÃO / MERCADO DE TRABALHO

O engenheiro florestal pode atuar em diversas áreas. Em Silvicultura, no suprimento de madeira e de outros produtos da floresta para os setores da construção civil e de indústrias madeireiras, de papel e celulose, siderúrgicas e químicas. Em Ecologia Aplicada: no uso racional dos recursos naturais renováveis, incluindo manejo de áreas silvestres, conservação e estudo de ecossistemas, manutenção de florestas de produção, administração de parques nacionais e reservas, manejo de fauna silvestre, manejo de bacias hidrográficas e extensão florestal à comunidade. Em Ciência e Tecnologia da Madeira, no aprimoramento da utilização racional dos produtos provenientes das florestas naturais e implantadas.



COMO É O CURSO NA UNEMAT?

O curso de Engenharia Florestal foi criado em 2001. Atualmente, são ofertadas 40 vagas semestralmente, em turno integral.

FALA, PROFESSOR

Rubens Marques Rondon Neto

Doutor em Ciências Florestais

O interesse pela área ambiental foi determinante na escolha da profissão de engenheiro florestal, aliado à vocação florestal do Brasil e à demanda crescente de recursos florestais do país e mundo. Para ingressar na profissão, o estudante de Engenharia Florestal deve-se interessar pelos assuntos relacionados aos recursos florestais e ao ambiente, a fim de suprir, de forma sustentável, a demanda por seus produtos e serviços ambientais.

A rotina diária do engenheiro florestal pode se dividir em atividades de campo e escritório, avaliando os recursos florestais e ambientes para posteriores análises. O engenheiro florestal é habilitado para desenvolver suas atividades profissionais nos seguintes grandes campos de atuação: Produção Florestal: refere-se à implantação, manutenção, ao manejo e à utilização de reflorestamentos e florestas naturais. Envolve a produção de sementes e mudas, melhoramento genético, estabelecimento de plantios, medições e quantificações da matéria-prima florestal, proteção contra o fogo e agentes bióticos, colheita e transporte de madeira e sistemas agroflorestais. Conservação de Recursos Naturais: envolve o planejamento de uso das áreas rurais, planejamento e administração de áreas silvestres, manejo de fauna, avaliação de impactos ambientais, conservação e manejo de recursos hídricos, recuperação de áreas degradadas e arborização urbana. Tecnologia de produtos florestais: abrange a caracterização tecnológica de madeiras e derivados a partir de propriedades anatômicas, físicas e mecânicas, além das técnicas de transformação da matéria-prima florestal nos mais diferentes produtos (carvão, papel, compensados, laminados painéis, resinas, látex, etc.). Economia e Política Florestal: desenvolve atividades ligadas ao planejamento e ao desenvolvimento regional; planejamento da produção florestal; zoneamento ecológico-econômico; avaliação econômica de projetos florestais; organização e administração florestal; gerenciamento de empreendimentos florestais; comercialização de produtos florestais; política e legislação florestal e sociologia e extensão rural.

No mercado de trabalho, o engenheiro florestal atua nos seguintes segmentos: profissional autônomo na prestação de serviços de assessoria e consultoria na área florestal e ambiental; funcionário público atuante em atividades relacionadas à extensão florestal, fiscalização e peritagem ambiental e/ou florestal; pesquisador em universidades e entidades de pesquisa agropecuária e florestal; professor de ensino de nível médio e superior em universidades e escolas técnicas profissionalizantes; perito técnico, como elaborador de laudos técnicos relacionados às

questões florestais e ambientais; técnico responsável na emissão de prescrição de receituários florestais e ambientais; educador ambiental em projetos ambientais desenvolvidos por instituições públicas e organizações não governamentais.

A Engenharia Florestal é uma profissão que tem como característica principal a detenção de conhecimentos técnicos para a administração dos recursos florestais e ambientais, visando à sua utilização sustentável, de modo a atender as diversas demandas da sociedade.



ONDE FICA MEU CURSO?

Alta Floresta

Rod. MT 208, Km 147 - Jardim Tropical –Campus I

CEP: 78580-000

Telefone: (66) 3521-5927

E-mail: florestal.afl@unemat.br

Site: <http://afl.unemat.br>



ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL

Bacharel em Engenharia de Produção Agroindustrial

O QUE FAZ?

Compete ao engenheiro de produção agroindustrial elaborar projetos e viabilizar a implantação, operação, melhoria e manutenção de sistemas produtivos integrados à aplicação dos conhecimentos tecnológicos para o equacionamento de problemas relacionados à produção agroindustrial, bem como utilizar-se de ferramental matemático e estatístico para dimensionar e modelar sistemas de produção auxiliares na tomada de decisões. É, ainda, de sua competência, a capacidade de, por meio da análise do cenário global das atividades econômicas, prever e analisar as demandas do mercado, aprimorando o sistema de gestão e otimizando qualidade dos produtos e redução de custos de produção. Há, ainda, a necessidade de analisar, especificar, prever e avaliar os resultados obtidos, de forma a integrar os conhecimentos especializados da área técnica e social, compreendendo a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente, tanto no que se refere à utilização de recursos escassos, quanto à disposição final de

resíduos e rejeitos, atentando para a exigência de sustentabilidade. Concebe-se, assim, a interação da tecnologia-sociedade, comprometendo-se com a melhoria contínua da qualidade de vida.

O QUE ESTUDA?

No início, o curso enfoca as disciplinas básicas de Engenharia, como Matemática, Física, Química e Informática. Depois, entram as matérias específicas de produção, como Gestão de Investimentos, Organização do Trabalho e Economia e Estratégia de Empresas. Nos últimos anos, acrescentam-se as disciplinas sociais aplicadas, como Administração e Economia, e, na etapa final, o aluno começa o estudo específico da habilitação escolhida. Para se diplomar, é preciso fazer estágio e apresentar um trabalho de conclusão de curso. O curso é voltado para habilitação específica em Produção Agroindustrial.

ÁREA DE ATUAÇÃO / MERCADO DE TRABALHO

O engenheiro de produção pode atuar no chamado

agribusiness, com seu potencial agrícola e industrial. A agroindústria passa a ser o carro chefe do desenvolvimento sustentável da região, alicerçada na capacidade e vontade dos empreendedores do setor que se organizam em associações, fundações, sindicatos, entre outros, a fim de trilhar caminhos baseados na qualidade e produtividade da gestão do *agribusiness*. Contudo, os modernos mercados agroindustriais do mundo sinalizam a necessidade de um profissional para atuar no agribusiness que tenha, além de uma formação técnica, uma visão gerencial e organizacional que o possibilite analisar os diversos complexos agroindustriais de forma sistêmica e abrangente. O engenheiro de produção agroindustrial vem atender a essa demanda do mercado; é o profissional capacitado a interagir nas diversas etapas que constituem a cadeia agroindustrial.

COMO É O CURSO NA UNEMAT?

O curso de Engenharia de Produção Agroindustrial foi criado em agosto de 2001. Atualmente, a UNEMAT oferta 40 vagas semestralmente, em período integral.

FALA, PROFESSOR

Eduardo José Oenning Soares

Mestre em Engenharia de Produção

A profissão Engenharia de Produção é recente e pouco conhecida, principalmente aos olhos da população comum. Mas, devido à necessidade de uma grande empresa, em particular, nas redondezas da cidade onde vivia, acabei por conhecer o curso, que, à época, era novo. Estava no terceiro ano de formação de alunos e mesmo ingressando na terceira turma anual, turma de 2003, já notei aprovação dos colegas pelo curso. Achei tão interessante que resolvi dar continuidade e adquirir mais conhecimentos acadêmicos, o que me levou ao mestrado em engenharia de produção e ao doutorado, também em engenharia de produção.

Para ingressar na profissão, primeiramente é preciso ter afinidade com a área. A Engenharia é da área de Ciências Exatas e envolve solução de problemas, utilizando muita Matemática. Pessoas que tenham afinidade com áreas humanas podem não se dar bem na engenharia. Em uma fábrica, você pode ter problemas de atraso na entrega, perdas de material e matérias primas, então, o engenheiro de produção deve saber identificar o problema e suas causas e depois solucionar esse problema da melhor forma possível.

O campo de atuação do engenheiro de produção é muito amplo. Pode atuar tanto em fábricas (desde o projeto do produto, passando pela transformação e entrega), quanto no comércio, em empresas de prestação de serviços e até mesmo em bancos e seguradoras. A engenharia de produção nasceu da necessidade de ligar o chão de fábrica com a alta gerência, então, é muito comum o engenheiro de produção atuar em fábricas. Mas esse profissional pode atuar no comércio também, pois comércios têm sérias preocupações com seus estoques: empresas de prestação de serviço têm preocupações com a satisfação de seu cliente; bancos

precisam efetuar cálculos de pagamento utilizando de taxas de juros e os períodos de pagamento; seguradoras precisam saber da probabilidade de ocorrência de acidentes e o engenheiro de produção, por conhecer diversas técnicas e ferramentas de gestão, além de engenharia econômica e estatística, possui habilidade e capacidade para atuar nessas diversas áreas.

Devido à expansão da economia, a crescente demanda por produtos industrializados e o aumento do número de fábricas no Brasil, o mercado de trabalho para o Engenheiro de Produção está em alta e a perspectiva é de mais crescimento. Uma vez que o engenheiro de produção pode atuar em diversas áreas, com o crescimento do número de fábricas, existe também o crescimento de empresas de prestação de serviço que dão apoio às fábricas (como, por exemplo, consultorias, empresas de limpeza industrial, empresas de logística, de automação industrial e comercial), aos comércios que aumentam seu volume de vendas, bem como a empresa que projetam produtos, dentre outras.

Com isso, a necessidade do profissional de engenharia de produção fica ampliada. Em minha opinião, a melhor característica da profissão é poder atuar em diversas áreas, ou seja, em toda cadeia de produção. Esse profissional pode acompanhar a produção de um produto desde a concepção da matéria prima, passando pela transformação do produto na fábrica, até a comercialização desse produto, além de poder verificar se o serviço de venda foi adequado. Pode atuar, ainda, em empresas de apoio à produção e à prestação de serviço, tendo, assim, uma visão sistêmica de toda cadeia de produção. Enfim, abre-se um leque de possibilidade de atuação profissional muito grande, o que valoriza muito esse profissional.

ONDE FICA MEU CURSO?

Barra do Bugres

Rua A, S/N - Cohab São Raimundo

CEP: 78.390-000

Telefone: (65) 3361-1413 ramal 208

E-mail: depabb@gmail.com

Site: <http://bbg.unemat.br>



GEOGRAFIA

Licenciado em Geografia

O QUE FAZ?

Esta ciência analisa o espaço geográfico de modo integrado aos aspectos físicos e humanos do mundo, investigando desde a atmosfera até o subsolo, incluindo as pessoas que habitam esses ambientes e suas relações sociais, econômicas, políticas, culturais e ambientais.

O QUE ESTUDA?

O currículo do curso de Geografia da Unemat prevê uma intensa articulação entre a formação específica e pedagógica e a realidade profissional vivenciada pelos acadêmicos, já que se trata da formação de educadores para o ensino da Geografia. Nessa perspectiva, o currículo é composto por disciplinas que abordam três áreas, Ensino de Geografia, Geografia Humana e Geografia Física, e proporcionam aos acadêmicos uma sólida formação voltada para a realidade educacional, os problemas sociais, políticos, econômicos e ambientais da atualidade.

ÁREA DE ATUAÇÃO / MERCADO DE TRABALHO

O campo de atuação do graduado em Geografia abrange instituições de ensino e outros campos onde se faz necessária a presença do docente em Geografia. Além disso, este profissional da educação pode assessorar órgãos, empresas e instituições na elaboração e implementação de políticas e projetos na área da Ciência Geográfica; exercer atividades de docência, coordenação de projetos e consultorias na área de Geografia; elaborar produtos e

materiais didático-pedagógicos voltados para o Ensino de Geografia; desenvolver pesquisas científicas e projetos de extensão na área de Geografia; realizar atividades de planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem, entre outras. O Curso de Geografia também possibilita a preparação para seguir carreira acadêmica superior nos cursos de pós-graduação em Geografia e áreas afins.

COMO É O CURSO NA UNEMAT?

O curso de Licenciatura Plena em Geografia surgiu no campus de Cáceres em 1990, em substituição ao curso de Estudos Sociais. Atualmente, o Curso de Licenciatura em Geografia é ofertado em dois campi, Cáceres e Colíder, sendo disponibilizadas 40 vagas semestralmente por campus, no período noturno.

FALA, PROFESSOR

Tânia Paula da Silva

Mestre em Geografia

Minha paixão pela ciência geográfica inicia-se juntamente com a paixão pela docência na época em que cursava o ensino fundamental e médio. Nessa época, a Geografia era a disciplina com que eu mais me identificava, não só pelos conteúdos geográficos, mas também por causa dos docentes que a ministravam, os quais nos apresentaram

a ciência geográfica com muita didática e sabedoria. Portanto, ao término do ensino médio, já havia tomado a decisão de ser Professora de Geografia, sonho este que se consolidou com a aprovação, em 1997, no Curso de Graduação em Geografia da UFMS (licenciatura e bacharelado).

Como a Geografia é uma ciência ampla e interdisciplinar, logo no início da graduação me identifiquei com a área de Geografia Humana, mais especificamente, com as disciplinas que envolviam as questões sociais, políticas, econômicas e educacionais. Após o término da graduação, essa paixão pela Geografia me motivou a fazer o curso de pós-graduação, em nível de mestrado, na área de Geografia Humana, que concluí em 2005 na Unesp de Presidente Prudente-SP. Com o término do mestrado, fui viver a experiência de ser professora no ensino fundamental e médio da rede estadual de Mato Grosso e também lecionei, em universidades particulares, disciplinas da área de Geografia e de ciências afins.

Em 2006 fui aprovada no concurso docente da Unemat e comecei a trabalhar na graduação ministrando disciplinas na área de Geografia Humana e Ensino de Geografia. Além das atividades relacionadas à sala de aula, minha rotina de trabalho envolve leituras diárias de livros e artigos sobre a ciência geográfica ou de áreas afins, principalmente, Sociologia. Também desenvolvo pesquisa e extensão na área de Geografia Agrária e Ensino de Geografia, atividades estas que me permitem coordenar, na atualidade, o grupo PIBID-GEO, vinculado à CAPES-UNEMAT. Participo também de várias ações no âmbito da Unemat e das escolas da rede pública e privada em Mato Grosso, que envolvem atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Hoje, afirmo, com certeza, que a Geografia é a ciência que nos possibilita conhecer, analisar, interpretar e compreender o espaço geográfico, bem como a dinâmica e os processos advindos de sua natureza ou acelerados pela ação do ser humano. Portanto, o profissional desta área deve ter uma formação ampla e crítica, além de uma boa capacidade de análise e sensibilidade para interpretar e relacionar os aspectos sociais, políticos, econômicos e físicos, para melhor compreender, interpretar e explicar a realidade dinâmica que afeta o cotidiano das pessoas, ou seja, as interações da sociedade com a natureza.

Por fim, cabe salientar que, apesar de não ser o caso da Unemat no presente momento, o acadêmico de Geografia pode se formar em duas habilitações: licenciatura ou bacharelado, ou em ambas. O licenciado vai exercer, de forma geral, as funções de professor em sala de aula no ensino básico e as tarefas que delas decorrem. Já o geógrafo (bacharel) vai trabalhar como técnico relacionado ao planejamento e intervenção no espaço, para subsidiar as tomadas de decisão em relação à organização espacial, seja de uma cidade ou do campo. Tanto o bacharel quanto o licenciado devem se formar com forte domínio de

conhecimento e instrumental teórico-metodológico para o exercício da profissão, pois o mercado de trabalho exige deste profissional formação sólida, além de constante aprimoramento e atualização com o conhecimento geográfico.

ONDE FICA MEU CURSO?

Cáceres

Av. São João, 1095 – Cavallhada

CEP: 78200-000

Telefone: (65) 3221-0515

E-mail: geografia@caceres.unemat.br

Site: <http://www.caceres.unemat.br>

Colíder

Av. Senador Julio Campos, 393 - Setor Leste

CEP: 78500-000

Telefone: (66) 3541-1573

E-mail: geocolider@gmail.com

Site: <http://www.colider.unemat.br>



HISTÓRIA

Licenciado em História

● O QUE FAZ?

O historiador investiga e interpreta criticamente os acontecimentos, buscando resgatar a memória da humanidade e ampliar a compreensão da condição humana. Seu trabalho se baseia, principalmente, na pesquisa de documentos, como manuscritos, impressos, gravações, filmes, objetos e fotos. Depois de selecionar, classificar e relacionar os dados levantados em bibliotecas, arquivos, entrevistas ou estudos arqueológicos, data o fato ou o objeto, confere autenticidade e analisa sua importância e seu significado para a compreensão do encadeamento dos acontecimentos.

● O QUE ESTUDA?

O currículo é composto de disciplinas que abordam tanto períodos, seja História Antiga, Medieval, seja regiões, como Brasil ou Ásia. Há também temas específicos dessa área de conhecimento, como Metodologia da História, Teoria da História ou História da Ciência. Sociologia, Geografia, Literatura Brasileira, Antropologia e Arqueologia complementam a formação. Muita leitura e boa dose de palestras e seminários fazem parte do cotidiano do aluno. Atenção: a maior parte dos cursos de História no país é de licenciatura, que forma professores e pode receber o nome de Estudos Sociais (História). Se você quiser se dedicar à

pesquisa ou trabalhar em empresas, pode valer a pena fazer um bacharelado. O estágio é obrigatório, assim como o trabalho de conclusão de curso.

● ÁREA DE ATUAÇÃO / MERCADO DE TRABALHO

Algumas das áreas de atuação para o Licenciado em História são: autoria e consultoria (produção e avaliação de material didático para o ensino presencial e a distância para editoras ou instituições de ensino); ensino (fundamental, médio e superior ou cursos pré-vestibulares); memória empresarial (pesquisa da história de empresas e instituições e apresentação em livros, artigos ou reportagens); pesquisa (investigação de temas específicos em arquivos, institutos de pesquisa e universidades para produção de teses, livros e artigos).

● COMO É O CURSO NA UNEMAT?

O curso de Licenciatura Plena em História teve início em 1990, como parte do projeto de expansão do Ensino Superior no Estado de Mato Grosso. Atualmente, a Universidade oferta 40 vagas de licenciatura a cada semestre, todas no período noturno.

FALA, PROFESSOR

Domingos Sávio da Cunha Garcia

Doutor em História Econômica

Minha identificação com a História vem de minha participação no movimento estudantil, ainda durante a ditadura militar no Brasil, no final dos anos 70, quando me interessava em saber os porquês de muitas coisas que estavam acontecendo, além de querer saber o “quando”, o “onde” e o “quem é quem” daquele período.

Após entrar na UNEMAT (então IESC) e trabalhando com disciplinas na área de Ciências Humanas, comecei a estudar História de maneira organizada, optando por fazer um curso de especialização em História Moderna, que concluí em 1997. Em seguida, fiz mestrado e doutorado na UNICAMP, ambos em História Econômica.

Hoje, para ingressar na profissão, é preciso fazer um curso de graduação em História, com duração básica de quatro anos, ou realizar uma pós-graduação em nível de mestrado ou doutorado. A minha rotina é o trabalho permanente de leitura de livros e artigos na área de História ou de áreas afins, principalmente Sociologia, Filosofia, Economia, Ciência Política, Literatura, entre outros. Também estamos rotineiramente nos arquivos, pesquisando, trabalhando com aquilo que chamamos de “fontes primárias”. A isso se soma o trabalho de preparação e execução das aulas e as tarefas que delas decorrem, como correção de provas e trabalhos, além de orientações.

Os campos de atuação do historiador são: ensino, assessoria em diferentes atividades de pesquisa, trabalho em arquivos, elaboração de projetos em diferentes atividades que têm necessidade de pesquisa histórica, por exemplo.

O mercado de trabalho estava restrito ao ensino em diferentes níveis (básico, médio e superior), mas hoje está se ampliando bastante para arquivos, museus, assessoria de empresas, de órgãos públicos e de órgãos de comunicação.

Na minha opinião, a principal característica da profissão é a liberdade de pesquisa e de trabalho. O historiador tem um crescente número de possibilidades de campos de atuação e de interpretação, que se renova a cada momento. Isso torna a profissão sempre estimulante, por estar em constante renovação.

● ONDE FICA MEU CURSO?

Cáceres

Av. São João, 1095 – Cavallhada

CEP: 78200-000

Telefone: (65) 3221-0514

E-mail: historia@unemat.br

Site: <http://www.caceres.unemat.br>





LETRAS

Licenciado em Letras

O QUE FAZ?

O licenciado em Letras é habilitado para refletir teoricamente sobre a linguagem, especialmente a verbal, a oral e a escrita. Deve ter domínio da língua portuguesa e estrangeira e das literaturas.

O QUE ESTUDA?

O curso de Letras dedica-se ao estudo da língua e da literatura portuguesas e estrangeiras, bem como dos aspectos da formação humana, em disciplinas voltadas à formação do licenciado.

ÁREA DE ATUAÇÃO / MERCADO DE TRABALHO

O licenciado nessa área pode atuar na docência em escolas públicas e privadas de ensino fundamental e médio. Ainda poderá lecionar em universidades, desde que apresente titulação compatível, obtida em programas de pós-graduação. Na área empresarial, pode atuar na consultoria e assessoria lingüística, desenvolvendo trabalhos na área de produção, editoração e revisão de textos no âmbito jornalístico, publicitário, entre outros. Dada a grande abrangência de atuação para quem domina bem a língua portuguesa e as línguas estrangeiras, o profissional de Letras pode também atuar como tradutor e intérprete.

COMO É O CURSO NA UNEMAT?

O curso de Letras foi o primeiro curso que a

Universidade do Estado de Mato Grosso ofertou, pois foi criado em 1978, quando a UNEMAT era denominada Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC). Ao longo de 30 anos, a Licenciatura Plena em Letras já colocou no mercado de trabalho, aproximadamente, 53 turmas de Licenciados. O curso logo se expandiu para outras cidades do Estado. Atualmente o curso de Letras estrutura-se da seguinte forma: habilitação em português/inglês e português/espanhol, dependendo do campus. É ofertado no período noturno, 40 vagas por semestre.

FALA, PROFESSOR

Leila Salomão Jacob Bisinoto

Doutora em Linguística

Sou professora de Língua Portuguesa e Linguística. Escolhi essa profissão motivada por dois fatores: a atração que sinto pelo mundo das Letras e o desejo de ensinar. A combinação dessas paixões, às quais respondi sem reservas, proporciona-me uma imensa satisfação pessoal e me possibilita crescer como profissional e cidadã.

Para ingressar nesta profissão, é preciso fundamentalmente vontade de aprender e de fazer. Oportunidade é que não falta, nem para estudar, nem para trabalhar. A UNEMAT oferece cursos de Letras em diferentes

modalidades, por todo o Estado, e ainda mestrados em Linguística e Literatura, com a perspectiva de implantação de cursos de doutorado em curto prazo.

O trabalho do professor não se limita à sala de aula. Além da avaliação sistemática do desempenho dos alunos e da preparação de aulas, o que demanda um razoável dispêndio de tempo extraclasse, é fundamental que o professor procure se atualizar, estudar, qualificar-se continuamente.

A pesquisa é uma atividade constante na vida de um bom professor, tanto no seu exercício regular quanto na orientação de trabalhos dos alunos. Na universidade, o professor orienta pesquisas da iniciação científica, monografias, dissertações e teses, além de desenvolver atividades de extensão. Portanto, não se trata propriamente de uma rotina, mas de uma dinâmica muito diversificada.

O domínio de línguas, sobretudo da língua portuguesa, é uma necessidade imperiosa em todos os campos da atuação humana. Todas as áreas de conhecimento requerem capacidade de lidar com a linguagem nas suas mais diferentes manifestações, muito mais nestes tempos de globalização e avanço tecnológico. A licenciatura em Letras oferece, além do aperfeiçoamento dessa capacidade, o que será útil ao cidadão em todos os momentos e situações da vida, a possibilidade de atuar na Educação, fazendo carreira como professor da área.

O mercado de trabalho é amplo, uma vez que a carência de (bons) professores no Brasil é uma realidade notória. Nas últimas décadas, o desinteresse dos jovens pelos cursos de licenciatura e a evasão de bons profissionais da área criaram um problema enorme para a sociedade e os governos, porém, serviram para despertar a consciência de que não se alcança o desenvolvimento de um país sem a educação de seu povo. E, principalmente, de que a problemática da educação no Brasil inclui o descaso quanto à formação do profissional e a desvalorização da profissão em termos salariais e recursos materiais. Percebo uma preocupação crescente com esses aspectos por parte da sociedade e estou otimista diante do que tenho visto em termos de interesses por mudança nas políticas de educação no Brasil.

É difícil eleger uma característica como a melhor da profissão, mas gosto de destacar o fato de que o professor não envelhece nunca. Ainda que o corpo se desgaste, a convivência diária com a alegria e o vigor das crianças e dos jovens, o ambiente de intenso crescimento, a necessidade de acompanhar a evolução do conhecimento humano, tudo isso se transforma numa constante renovação da vida.

ONDE FICA MEU CURSO?

Alto Araguaia

Rua Santa Rita, 148 - Centro

CEP: 78780-000

Telefone: (66) 3481-1857

E-mail: depletras.a.aia@gmail.com

Site: <http://www.aia.unemat.br>

Cáceres

Av. São João, 1095 – Cavallhada

CEP: 78200-000

Telefone: (65) 3221-0512

E-mail: letras.caceres@gmail.com

Site: <http://www.caceres.unemat.br>

Pontes e Lacerda

Rodovia BR 174, Km 209/MT

CEP: 78250-000

Telefone: (65) 3266-8119

E-mail: pl.letras@unemat.br

Sinop

Av. dos Ingás, 3001 - Centro

CEP: 78550-000

Telefone: (65) 3311-4905

E-mail: letras.tga@gmail.com

Site: <http://www.unemat-net.br>

Tangará da Serra

Rodovia MT –358, Km 07 - Jardim Aeroporto

CEP: 78300-000

Telefone: (66) 3511-2127

E-mail: letras@unemat-net.br

Site: <http://tangara.unemat.br/>



MATEMÁTICA

Licenciado em Matemática

O QUE FAZ?

O matemático utiliza a lógica na formulação de teorias e no teste de hipóteses. Desenvolve aplicações dos cálculos matemáticos usados na pesquisa pura e nas mais diversas áreas da ciência aplicada. Elabora fórmulas e bancos de dados para interpretar e solucionar problemas de desenvolvimento de produtos, produção e logística em empresas que lidam com Computação, Biologia, Marketing ou Engenharia. Esse profissional é bastante versátil e pode trabalhar nas áreas econômica, financeira, física, pesquisa, entre outras. Está habilitado, ainda, a atuar no magistério, como professor no ensino fundamental, médio e superior.

O QUE ESTUDA?

Desde uma simples reta até teorias computacionais. Ciência dos números, a Matemática possui vários objetos de estudo, utilizando-se, para isso, do raciocínio lógico. Nas áreas mais cotidianas estão Álgebra, Aritmética e Geometria.

ÁREA DE ATUAÇÃO / MERCADO DE TRABALHO

Além de seguir a carreira de professor ou pesquisador, os matemáticos podem, por exemplo, estudar fenômenos como a movimentação do mercado financeiro, a dinâmica de uma empresa e a propagação de epidemias em comunidades. O profissional também pode trabalhar com a computação, em áreas como a criptografia de dados bancários.

COMO É O CURSO NA UNEMAT?

O curso de Matemática teve início em 20 de julho de 1990. Seu objetivo é graduar educadores matemáticos com qualidade. A licenciatura tem a estrutura de um curso em regime semestral e com funcionamento no período noturno. A Universidade tem ofertado 40 vagas por vestibular para cada campus.

FALA, PROFESSOR

Adailton Alves da Silva

Doutor em Educação Matemática

Costumo dizer que ser professor de Matemática é saber medir o comprimento do caminho do respeito; mensurar a largura das ruas da cidadania; mostrar/demonstrar as direções das velas da convivência; calcular a profundidade que precisamos alcançar para obter o sucesso. E, diante dessa tridimensionalidade, saber ponderar o tempo para entender a complexidade das matemáticas da vida.

Bem, isso é o que acredito e penso sobre ser professor de Matemática. Mas será que uma pessoa já nasce com o dom para ser professor de Matemática? Nos parágrafos seguintes, falarei um pouco de como iniciei a minha carreira de professor e como ainda continuo pavimentando esse caminho.

Iniciei a profissão de professor de Matemática aos 17 anos de idade (1989), em Porto Alegre do Norte-MT. Na época, assim como uma grande parte dos professores, não tinha nenhuma pretensão de ser professor. Muito menos professor de matemática, pois eu tinha muita dificuldade nessa disciplina. Dificuldades essas que foram amenizadas com muita dedicação e aulas particulares de dois professores que minha mãe pagava com muito suor. Ainda tenho lembranças do “Seu Zequinha” e do “Seu Ireno”, dois professores de Matemática muito respeitados pelos pais por serem considerados “linha dura”. Tinham a fama de que “quem não decorasse a tabuada e não aprendesse a fazer conta com Seu Zequinha ou com Seu Ireno, não aprendia com mais ninguém”.

Com o passar dos tempos, fui pegando habilidade com os números e operações, espaços e formas, com as grandezas e medidas e aos poucos fui tomando gosto pela Matemática. Quando iniciei o primeiro ano do ensino médio, fui convidado, devido à carência de professor de Matemática na região do Médio Araguaia, para ministrar aulas de Matemática para as antigas 5ª e 6ª séries do ensino fundamental.

Mesmo sem ter uma formação específica em Matemática, sempre buscava situações reais para serem discutidas nas aulas, como por exemplo, fazer a maquete da escola. Isso acontecia porque eu acreditava que tinha de levar o aluno a aprender e a compreender os conteúdos previstos na disciplina de forma significativa, propor situações desafiadoras que fizessem sentido para os alunos e que valorizasse o seu esforço em superar limites.

Quando tive a oportunidade de cursar a graduação, a minha opção foi fazer o curso de Matemática - Licenciaturas Planas Parceladas – UNEMAT, na primeira turma (1997), no campus de Luciara - MT. Ao ingressar na Universidade, tive o privilégio de entrar num curso que me proporcionou elementos teóricos e metodológicos que sustentaram a perspectiva que eu já adotava nas minhas aulas. Essa graduação me deu condições de enfrentar a sala de aula com maior segurança e, posteriormente, entrar na carreira de professor do ensino superior, mesmo sem ainda possuir uma pós-graduação. Com o passar do tempo, fazer pós-graduação (mestrado e doutorado) foi um processo necessário nessa minha trajetória.

Diante de tudo isso, acredito que ser professor de Matemática é, acima de tudo, gostar daquilo que faz; é acreditar que vencemos uma batalha a cada dia, sem nunca vencer a guerra, pois educar é um processo eterno que tem início, mas nunca fim. É ser muito mais do que somos, pois sabemos que podemos ser mais. E, como nos diz o grande mestre Paulo Freire, o que me move como professor de Matemática é o que me move como gente, pessoa, ser humano.

Se fosse destacar um ponto positivo da profissão de

professor de Matemática, sem dúvida, elegeria a vivência e a convivência diária com as crianças, com os jovens e com os adultos, na sua constante e intensa busca do conhecimento e renovação da vida, que, conseqüentemente, faz com que aprendamos cada vez mais. E se fosse pra começar tudo novamente, eu faria tudo outra vez!

ONDE FICA MEU CURSO?

Barra do Bugres

Rua A, S/N - Cohab São Raimundo

CEP: 78.390-000

Telefone: (65) 3361-1413 – ramal 203

E-mail: matematicabbg@unemat.br

Site: <http://bbg.unemat.br>

Cáceres

Av. São João, 1095 – Cavallhada

CEP: 78200-000

Telefone: (65) 3221-0510

E-mail: matematica@caceres.unemat.br

Site: <http://www.caceres.unemat.br>

Sinop

Av. dos Ingás, 3001 - Centro

CEP: 78550-000

Telefone: (66) 3511-2102

E-mail: matematica1992@unemat-net.br

Site: <http://www.unemat-net.br>



MEDICINA

Bacharel em Medicina

● O QUE FAZ?

Pesquisa e trata disfunções e moléstias, escolhendo os melhores procedimentos para preveni-las e combatê-las. Para isso, tem de estar sempre bem informado a respeito de novas drogas e equipamentos que proporcionem aos pacientes os diagnósticos e os tratamentos mais avançados e eficientes. Com um conhecimento aprofundado dos órgãos, sistemas e aparelhos do corpo humano, faz diagnósticos, pede exames, prescreve medicamentos e realiza cirurgias. Participa também de programas de prevenção e de planejamento da saúde coletiva. Há trabalho para o médico em hospitais, clínicas, postos de saúde e empresas. Grande parte atua também em consultório próprio. Pode trabalhar, ainda, como consultor em sites especializados, voltados para o exercício da medicina.

● O QUE ESTUDA?

O aluno aprende matérias básicas, como Anatomia, Patologia, bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, Fisiopatologia dos sinais e sintomas das doenças, entre outras. Lidar com pacientes, nas disciplinas profissionalizantes e no treinamento em atendimento. Os dois anos de residência médica, depois de formado, são para o graduado se especializar.

● ÁREA DE ATUAÇÃO / MERCADO DE TRABALHO

O mundo do trabalho oferece, para o médico, oportunidades extremamente variadas. O Brasil necessita de maior número de médicos com perfil generalista. Há muitas oportunidades de trabalho, principalmente no setor público, para a medicina de família e comunidade, especialidade médica reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina. O setor privado começa, da mesma forma, a se interessar por esse médico com formação e especialização mais generalista. Além dessa área, existem dezenas de especialidades a serem escolhidas, sendo possível destacar algumas que se encontram em franca demanda social: a infectologia, pela crescente preocupação com novas epidemias por agentes infecciosos, torna-se uma área de grande interesse; a geriatria deve também ser objeto de atenção de muitos novos médicos em função do envelhecimento populacional; a cardiologia e a oncologia são especialidades ligadas a grupos de doenças tratáveis e preveníveis, ainda responsáveis por grande número de mortes; as especialidades ligadas ao trauma em geral e ao trauma ortopédico representam necessidades para se fazer frente aos acidentes e lesões externas.

● COMO É O CURSO NA UNEMAT?

O curso de Medicina foi criado em 2012. A sua primeira turma iniciou as atividades acadêmicas no 2º Semestre desse ano. O bacharelado é ofertado por meio de

30 vagas semestralmente, em período integral, e visa a formar o profissional por meio da aprendizagem baseada em problemas (BLP) e da inserção precoce de práticas na comunidade.

FALA, PROFESSOR

Cristina Teodoro de Melo Mendo

Mestre em Perícias Forenses

Escolhi Medicina em função de uma intuição muito forte de que iria gostar de seguir essa carreira, uma vez que não houve uma experiência ou contato prévio com a profissão em si que pudesse ser atrativo. Gosto de servir, ajudar outras pessoas naquilo que posso dentro da minha profissão. Paralelamente, era uma criança curiosa e houve um primo que se formou na Bahia e depois montou um Hospital em Alto Paraguai, o que, com certeza, serviu como exemplo de sucesso. Sempre gostei de estudar e a Medicina propicia isso o tempo todo, de forma muito dinâmica.

Para ingressar na profissão, é necessário estudar muito, mas, antes de mais nada, é preciso determinação. Sou professora da UNEMAT há 6 anos, ocupando cerca de 3-4 turnos por semana, e agora estou coordenando o curso de Medicina. Além disso, fiz Mestrado em Perícias Forenses, uma vez que leciono Medicina Legal no curso de Direito da UNEMAT e faço atendimento ambulatorial em clínica médica na Prefeitura.

Um médico, uma vez formado e devidamente registrado no Conselho Regional de Medicina, está apto a exercer a profissão na área em que tenha convicção e se identifique mais. O ideal é que faça residência médica em alguma área básica (Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral, Pediatria) e depois faça, ainda, uma subespecialidade, como Reumatologia, Endocrinologia, Dermatologia, Otorrinolaringologia, Radiologia, Cirurgia Vascular, Cirurgia Cardíaca, entre outras). No entanto, o MEC não oferece vagas e bolsas para todos os egressos, tornando-se altamente concorridos os concursos para residência, o que impossibilita o acesso a todos. Desta forma, muitos se tornam somente generalistas, fazendo estágios, em seguida, provas de títulos de especialista, que, gradativamente, aumentam o grau de exigência de pré-requisitos e a complexidade das provas, ou, ainda, fazem pós-graduações com carga horária de cerca de 380h para terem ao menos um certificado que os ampare no exercício da profissão, ainda que não reconhecidos pelos CRMs.

O mercado de trabalho é muito bom, a taxa de desemprego é zero, dá para viver com dignidade e dá para lutar sempre para melhorar. A melhor característica da minha profissão é a versatilidade. Não existe uma rotina enfadonha e os campos de atuação são amplos.

● ONDE FICA MEU CURSO?

Cáceres

Av. Santos Dumont, s/n - Bairro Santos Dumont

CEP: 78200-000

Telefone: (65) 3211-2805

E-mail: medicina@unemat.br

Site: <http://www.caceres.unemat.br>





PEDAGOGIA

Licenciado em Pedagogia

● O QUE FAZ?

Quem estiver interessado no curso precisa estar ciente do objeto da Pedagogia: a educação. Nesse sentido, faz-se necessário o perfil de sujeito investigativo, reflexivo, criativo, crítico e interessado em gerar conhecimento, gerir e ensinar tanto no âmbito escolar, como em espaços não escolares. Alguns eixos são considerados fundamentais na construção desse perfil: significação do seu papel sócio-histórico; produção e divulgação de novos conhecimentos, tecnologias, serviços e produtos; atuação ética e compromisso, com vistas à construção de uma sociedade justa, igualitária, demonstrando consciência e respeito à diversidade; comprometimento com a preservação da biodiversidade no ambiente natural, construindo sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida; gerenciamento e/ou inclusão em processos participativos de organização pública e/ou privada; busca da maturidade, sensibilidade e equilíbrio ao agir profissionalmente.

● O QUE ESTUDA?

Os temas abordados na formação do Licenciado em Pedagogia são: Epistemologia da Educação; Filosofia da Educação; História da Educação; Antropologia da Educação; Sociologia da Educação; Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem; Fundamentos da Infância; Língua Portuguesa; Biologia da Educação; Didática; Pesquisa e Prática Pedagógica; Alfabetização e Letramento; Conteúdos

e Métodos da Educação Infantil, Educação de Jovens e Adultos, do Ensino da Língua Portuguesa, da Matemática, História, Geografia, das Ciências, Artes e da Educação Física; Organização do Trabalho Docente; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Teoria e Prática de Currículo; Políticas Educacionais; Relações Humanas; Gestão Educacional e Escolar; Planejamento Educacional e de Ensino; Avaliação Educacional e de Ensino; Educação e Tecnologias; Literatura Infanto-Juvenil e Educação Inclusiva.

● ÁREA DE ATUAÇÃO / MERCADO DE TRABALHO

Engana-se quem acha que a atuação dos pedagogos resume-se a dar aulas para as séries iniciais dos ensinos infantil e fundamental. A base curricular da graduação prepara para a docência, mas esse profissional pode trabalhar em qualquer ambiente em que as relações humanas gerem processos pedagógicos, exercendo atividades de planejamento, implementação e avaliação de programas e projetos educativos em diferentes espaços organizacionais educativos no magistério, em cursos técnicos e de formação militar, em empresas e hospitais. Onde quer que atuem, os pedagogos são motivados pela perspectiva emancipatória da educação.

● COMO É O CURSO NA UNEMAT?

O curso de Pedagogia foi criado em 1986, no campus de Cáceres. A estrutura curricular aplica-se à formação inicial para o exercício da docência na educação infantil e nas séries

iniciais do ensino fundamental. Além de Cáceres, outros dois campi ofertam a licenciatura, os quais se situam nas cidades de Juara e Sinop. A UNEMAT disponibiliza 40 vagas semestralmente, em período noturno.

FALA, PROFESSOR

Elizeth Gonzaga dos Santos Lima

Pós-Doutora em Educação

Iniciei minhas atividades no campo educacional aos 13 anos, quando fui convidada pela Diretora de uma escola pública em Minas Gerais para ajudá-la na organização de uma pequena biblioteca na escola. Nesse período (1979), era Presidente do Centro Cívico Escolar. Esses e outros fatores contribuíram para minha aproximação do campo educacional e me levou à escolha do magistério como curso técnico profissionalizante. Mais tarde, ao ingressar na educação superior, escolhi o curso de Pedagogia por ser um curso que possibilita um aprofundamento amplo do campo educacional e contribui para a formação de um professor com visão ampla sobre os fundamentos teórico-metodológicos do processo de ensinar e aprender. Continuei o aprofundamento dessas questões cursando mestrado, doutorado e pós-doutorado na área da educação e, atualmente, sou pesquisadora nesta área de conhecimento. O que me motiva a continuar é o fato de acreditar, como Paulo Freire, que “se a educação não pode mudar o mundo, sem ela o mundo não muda”.

O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, nos cursos de ensino médio, na modalidade normal, de educação profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

As atividades do pedagogo também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação; projetos e experiências educativas não escolares, no campo educacional em contextos escolares e não escolares.

O mercado de trabalho é bastante amplo e, conforme perspectivas, ao contrário do senso comum, está faltando pedagogos nas escolas públicas e privadas do Brasil. O pedagogo ainda pode ingressar nas atividades de planejamento em órgãos públicos governamentais, prisões, hospitais, creches, dentre outros. Os concursos públicos já destinam vagas para pedagogos nestas áreas diversas.

A melhor característica dessa profissão é a visão macro sobre o campo educacional e a sustentação do profissional na ética humana, que concebe o sujeito como político e social capaz de exercer a sua cidadania plena sustentada no princípio da solidariedade e responsabilidade social.

● ONDE FICA MEU CURSO?

Cáceres

Av. São João, 1095 – Cavalhada

CEP: 78200-000

Telefone: (65) 3221-0505

E-mail: pedagogia@caceres.unemat.br

Site: <http://www.caceres.unemat.br>

Juara

Rodovia Juara/Brasnorte, Km 02

CEP: 78575-000

Telefone: (66) 3556-2940

E-mail: pedagogiajuara@unemat.br

Sinop

Av. dos Ingás, 3001 - Centro

CEP: 78550-000

Telefone: (66) 3511-2127

E-mail: pedagogia@unemat-net.br

Site: <http://www.unemat-net.br>





SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Bacharel em Sistemas de Informação

O QUE FAZ?

A área de Sistemas de Informação é um elemento estratégico das organizações na sociedade atual. As soluções tecnológicas, quando adequadamente utilizadas, permitem o aprimoramento de todo o processo produtivo, gerencial e executivo de uma organização. O egresso do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação tem em sua formação conhecimento teórico e prático de técnicas e ferramentas computacionais necessários para desenvolver, selecionar, aplicar e gerir soluções de Tecnologia da Informação dentro das empresas. A área de Sistemas de Informação é considerada transdisciplinar, devido às inter-relações com outras áreas de conhecimento, como por exemplo, a Engenharia da Computação, Ciência da Computação, Administração de Empresas, entre outras.

O QUE ESTUDA?

O aluno do curso de Sistemas de Informação terá sólida formação em Computação, Matemática, Teoria dos Sistemas, Engenharia de Software, Administração de Empresas, Contabilidade e Ciência da Informação, entendendo os fundamentos da ciência e do conhecimento e provendo uma dimensão política para gerenciamento de equipes além da tecnologia. A formação do estudante inclui, também, o desenvolvimento de competências e habilidades de comunicação, relacionamento, organização do trabalho

em grupos, participação em equipes multidisciplinares, na perspectiva de uma atuação pessoal e profissional eficaz, construtiva e ética.

ÁREA DE ATUAÇÃO / MERCADO DE TRABALHO

O Bacharel em Sistemas de Informação poderá atuar em qualquer organização privada ou pública que utilize ou forneça produtos ou serviços de Tecnologia da Informação. Dentre as funções que está apto a exercer, podem ser citadas: consultoria de sistemas de informação, analista de sistemas, desenvolvedor de software, gestor da área de TI, projetista de sistemas de informação, gerente de equipes de desenvolvimento nas áreas de sistemas distribuídos de bancos de dados, entre outras funções. Além disto, o profissional pode atuar de forma independente como empreendedor da área de TI, pois o curso possui diversas disciplinas na área de empreendedorismo. No setor público, as empresas estatais têm aberto constantemente concursos para suprir a área de TI com profissionais que possuem formação multidisciplinar. Poderá ainda dar continuidade aos estudos em cursos de pós-graduação, podendo posteriormente atuar na docência.

COMO É O CURSO NA UNEMAT?

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação é o mais novo curso da área de computação ofertado pela

UNEMAT. Terá início em agosto de 2014, no Campus Universitário do Vale do Teles Pires – Colider, oferecendo 40 vagas semestrais, no período noturno.

FALA, PROFESSOR

Tales Nereu Bogoni
Mestre em Ciência da Computação

Desde minha infância, sempre fui fascinado por tecnologia. Como toda criança, o que despertou meu interesse pela computação foram os videogames, na época, o saudoso Atari. O Brasil, no início da década de 1980, vivia sob uma Lei de Reserva de Mercado na área de informática; por este motivo, eram poucos os recursos computacionais existentes e com valores exorbitantes. Meu primeiro contato com computadores ocorreu quando tinha 10 anos de idade, em um curso de informática em uma cidade no interior de Santa Catarina, no qual eram ensinadas técnicas de programação. Desde então, não abandonei mais a computação.

Ao ingressar no ensino médio, fiz o curso Técnico em Processamento de Dados e, em seguida, a graduação de Bacharelado em Processamento de Dados na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Ao concluir a graduação, constituí uma microempresa na área de informática prestando serviços de consultoria e treinamento em informática. Posteriormente retornei para a área acadêmica, ingressando com professor de ensino superior na UNEMAT na área de programação. Em 2009, concluí o Mestrado em Ciência da Computação e atualmente estou concluindo do Doutorado na área de Realidade Virtual.

O período de vivência como empreendedor me mostrou a realidade pela qual passam as empresas e a necessidade de possuir pessoas capacitadas para gerir os recursos computacionais e as equipes de trabalho na área de TI. Por não ser uma profissão regulamentada, o mercado de TI está repleto de pessoas que se julgam preparadas, que, no entanto, não possuem metodologias de trabalho e habilidades para trabalhar em equipe, o que pode transformar uma solução simples em um grande problema.

O curso de Sistemas de Informação surge como agente nesse processo de capacitação profissional, preparando os alunos para atuarem tanto na parte técnica, que inclui a análise e desenvolvimento de sistemas, quanto na área de gestão, pois provê ao aluno conhecimentos sobre como se relacionar com equipes de trabalho e administrar um negócio. Por estes motivos, atualmente os profissionais de TI mais procurados pelo mercado são os formados em Sistemas de Informação.

O bacharel em Sistemas de Informação é um

profissional capacitado para atuar no mercado em todas as fases de desenvolvimento de sistemas e como gestor dos recursos computacionais, tornando-o cobiçado pelas empresas, principalmente aquelas que desenvolvem soluções em TI. Um novo nicho de mercado para os profissionais de TI é o desenvolvimento de aplicações comerciais para dispositivos móveis. Esse tipo de dispositivo está dominando as comunicações e as empresas que atuam no e-commerce não podem desprezar este público.

ONDE FICA MEU CURSO?

Colider

Av. Ivo Carnelos, 393 – Setor Leste

Jardim Universitário

CEP 78500-000

Telefone: (66) 3541-1573

E-mail: computacaocolider@gmail.com

Site: <http://www.unemat-net.br>



TURISMO

Bacharel em Turismo

● O QUE FAZ?

O bacharel em Turismo é um profissional apto a agregar conhecimentos multidisciplinares no setor turístico, com competência abrangente de análise, interpretação e correlações. Ele deverá ser um gestor e planejador, com visão sistêmica para visualizar adequadamente os cenários sociais, as turbulências políticas e econômicas, o ambiente de competição, as formas de mercado, as tendências culturais dos grupos e as transformações necessárias no setor turístico regional e nacional.

● O QUE ESTUDA?

É importante que o estudante que deseja ingressar no curso de Turismo se identifique com as disciplinas relacionadas às áreas de Economia, Biologia, Geografia, entre outras.

● ÁREA DE ATUAÇÃO / MERCADO DE TRABALHO

Agências de viagens e operadoras de turismo; consultoria turística; desenvolvimento de projetos turísticos; empresas de eventos; meios de hospedagens (hotéis, resorts, pousadas); empresas de lazer e entretenimento (parques temáticos, centros de convenções, entre outros);

planejamento turístico em empresas públicas ou privadas; pesquisa; transportadora turística (aéreas, ferroviárias, marítimas e rodoviárias) e empreendimentos turísticos diversos.

● COMO É O CURSO NA UNEMAT?

O curso de Turismo da UNEMAT foi criado em 2001, no campus de Nova Xavantina. Conta com agência-escola e espaços para a prática da gastronomia e hospedagem. A Universidade oferta 40 vagas a cada semestre, todas no período noturno.

FALA, PROFESSOR

Alex Sandro Barbosa

Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

Escolhi esta profissão pela curiosidade de como poderia chegar aos lugares mais distantes e diferentes. Observei também uma forma de compreender e aprender sobre culturas e as transformações socioambientais.

O perfil dos profissionais de turismo tem por base a habilidade em trabalhar em grupo, ter flexibilidade e facilidade com informática. É necessária uma visão crítica, holística e realista das coisas e principalmente criatividade, tendo em

vista o compromisso com os fatores sociais e ambientais.

O cotidiano de um turismólogo tem invariavelmente momentos de atualização constante (busca de informações, tendências e as relações sociais). Reuniões são naturais nos processos de elaboração, planejamento e execução de projetos e eventos.

Os campos de atuação da área são elaboração de projetos, voluntariado ambiental, planejamento e educação socioambiental, organizações rurais, execução e organização de eventos, bem como qualificação e treinamento dos recursos humanos.

O mercado de trabalho engloba a docência, o funcionalismo público (prefeituras, governos estaduais e federais), empreendedorismo (hotelaria, gastronomia, agenciamento de viagem, lazer e recreação, guia de turismo (local, regional, internacional), meio de transportes (cruzeiros marítimos, trens, companhias aéreas, barcos-hotéis, rodoviário).

A melhor característica da profissão é a capacidade de ampliação da visão em relação ao ecossistema e aos interesses globais no campo econômico, cultural e político. Para ser um profissional do turismo, um turismólogo, você deve responder a três perguntas: 1) Posso habilidades para interagir com pessoas, independentemente de sua cultura, raça, opção sexual ou estilo de vida? 2) Gosto de trabalhar com planejamento e gestão? 3) Estou pronto para conhecer novos lugares? Se sua resposta for positiva, você tem as características ideais para escolher a profissão de turismólogo.

Assim, para ingressar na profissão, atente-se para aprimorar conhecimentos na área de Informática, História, Geografia e de línguas estrangeiras. Nessa profissão, a versatilidade é a palavra de ordem, pois o mercado de trabalho é exigente e seletivo. Além disso, abrange várias áreas de atuação, possibilitando atuar tanto no setor público, quanto na iniciativa privada. A rotina profissional exige atualizações sobre tendências de mercado e de todas as áreas que englobam o turismo.

Gostou? Então embarque nessa “viagem”. Venha ser um turismólogo!

● ONDE FICA MEU CURSO?

Nova Xavantina

BR 158, Km 655

CEP: 78690-000

Telefone: (66) 3438-1224

E-mail: turismo.nxa@unemat.br





ZOOTECNIA

Bacharel em Zootecnia

O QUE FAZ?

O zootecnista busca a maior produtividade e rentabilidade na criação de animais e no desenvolvimento de produtos como carne, ovos, leite e seus derivados. Por meio de planejamento agropecuário, pesquisas nas áreas de seleção e melhoramento genético e técnicas de nutrição e reprodução, o zootecnista atua em toda a cadeia produtiva animal. Coordena a criação de rebanhos bovinos, ovinos, suínos e aves e busca seu aprimoramento genético. Pesquisa nutrientes, acompanha a fabricação e controla a qualidade de rações, vitaminas e produtos de saúde e de higiene para os animais. Trabalha também nas indústrias alimentícias, na produção de alimentos de origem animal, como laticínios, frios e embutidos.

O QUE ESTUDA?

Biologia, Genética, Citologia, Química, Anatomia e Zoologia são as disciplinas básicas do currículo. Nutrição Animal, Ciências do Solo e Forragicultura, Biologia Molecular e Melhoramento Genético Animal também são matérias do curso, entre outras. Os conhecimentos de informática e administração completam sua formação. Os fundamentos da Zootecnia são oferecidos em matérias como Parasitologia, Melhoramento Genético e Bioclimatologia, além de Técnicas de Manejo de Rebanho e de Criações. O aluno também entra em contato com o processo de fabricação de alimentos de

origem animal.

ÁREA DE ATUAÇÃO / MERCADO DE TRABALHO

Este profissional pode trabalhar em órgãos públicos, cooperativas, aviários, associações de criadores, estações experimentais, instituições de pesquisas técnicas, indústrias de rações, estabelecimentos comerciais e de ensino e frigoríficos.

COMO É O CURSO NA UNEMAT?

O curso de Zootecnia surgiu no ano de 2001. O bacharelado é ofertado no campus de Pontes e Lacerda. São disponibilizadas 40 vagas semestralmente, em turno integral.

FALA, PROFESSOR

Jocilaine Garcia
Doutora em Produção Animal

A família está no ramo da pecuária há muito tempo. Assim, eu já estava familiarizada com o campo e com o manejo dos animais. Quando fui fazer curso pré-vestibular, os professores de uma universidade foram convidados a ministrar palestras divulgando seus cursos. Nesse dia, houve uma apresentação de um professor do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Maringá - UEM, que conseguiu divulgar brilhantemente o curso, que, na época, não era muito conhecido. Achei interessante, fui procurar saber mais sobre o

campo de atuação do zootecnista e percebi que era realmente o que gostaria de fazer, além de receber o apoio incondicional da família, o que é muito importante.

O que a pessoa precisa para ingressar na profissão é, em primeiro lugar, ter dedicação, aptidão, ou seja, gostar realmente do que faz e, principalmente, gostar dos animais. Além disso, o profissional deve sempre estar se atualizando, em virtude de novas tecnologias que surgem a cada dia.

Os campos de atuação para o zootecnista são vários e diversificados, podendo ser na área de ensino, pesquisa ou assistência técnica em fazendas e em gestão empresarial, tanto na zona urbana quanto rural. Para o profissional, há oportunidades na área de nutrição animal, indústrias de rações e complementos alimentares, venda de produtos e treinamento de equipes.

Há mercado também em cooperativas de criadores, laboratórios de análise de alimentos e de genética zootécnica, central de inseminação, empresas de consultoria rural, indústrias de abate e processamento de produtos de origem animal, indústrias alimentícias na área de tecnologia de produtos de origem animal (laticínios, frios e embutidos), saúde animal e zoológico. Existem, ainda, boas oportunidades na área de melhoramento genético, desenvolvendo novas técnicas para a melhoria das raças.

Compete também ao zootecnista o registro e o controle dos animais por meio das associações de raças e da supervisão das exposições oficiais. Também pode atuar no planejamento e execução de projetos de instalações para produção animal, bem como na implantação e manejo de pastagens.

O mercado de trabalho para o zootecnista está em expansão, pois, em primeiro lugar, o campo de atuação, como descrito anteriormente, é muito amplo. Outro fator é que a zootecnia trabalha com o agronegócio e esse é um mercado que tende a crescer cada vez mais, pois atualmente a preocupação com a alimentação humana é muito grande; o alimento deve ter qualidade tanto para exportação quanto para consumo interno.

Cada região brasileira tem uma particularidade com relação ao mercado de trabalho. No Centro-Oeste, o mercado está em franca expansão, pois o agronegócio é o que impulsiona a economia da região, principalmente o desenvolvimento da pecuária de corte, além dos incentivos ao desenvolvimento da pecuária leiteira. Na região Norte, há uma diversificação de culturas, como produção e preservação de animais silvestres, além da franca expansão da pecuária de corte e criação de búfalos. No Nordeste, predomina a criação de caprinos e ovinos, além da produção de peixes e camarões. Nas áreas urbanas das regiões Sudeste e Sul, há perspectivas de trabalho em laboratórios de pesquisa e

biotecnologia, em empresas de exportação de produtos de origem animal e planejamento rural.

A melhor característica é que independentemente da área que atuamos ou em qual elo da cadeia produtiva trabalhamos, no final do processo, o zootecnista é responsável pela produção de um alimento de qualidade que vai chegar até a mesa da população e, além disso, ele tem um grande desafio pela frente, que é ajudar a reduzir a fome através da produção de alimentos de origem animal.

ONDE FICA MEU CURSO?

Pontes e Lacerda

Rodovia BR 174, Km 209/MT

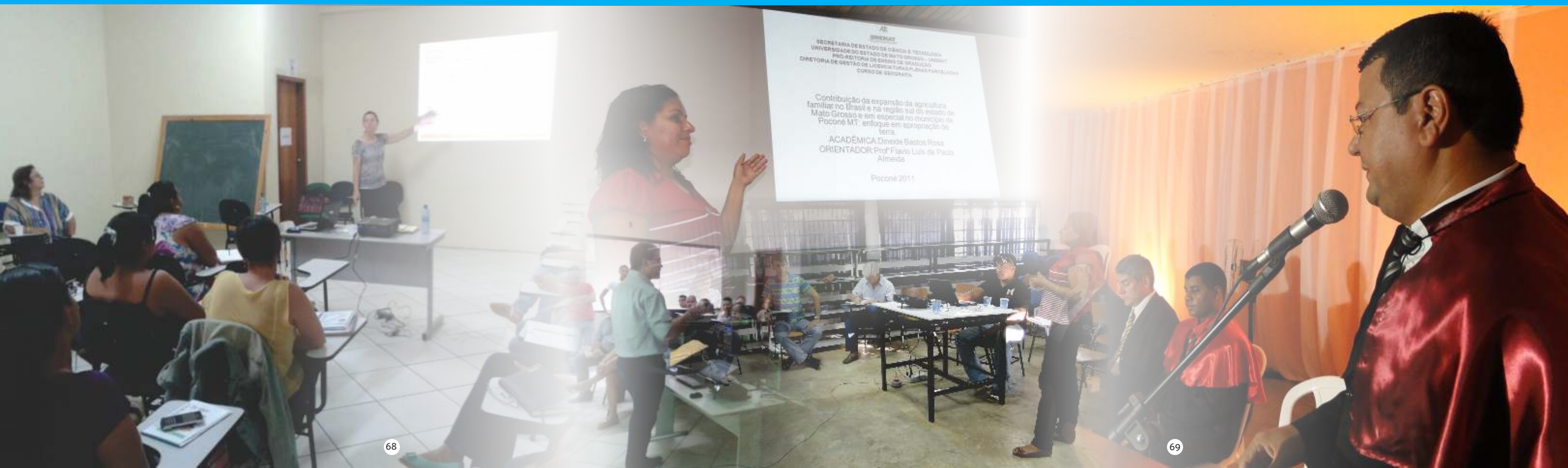
CEP: 78250-000

Telefone: (65) 3266-8118

E-mail: pl.zootecnia@unemat.br



Conheça nossas modalidades diferenciadas



A Educação a Distância

CONSOLIDANDO A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR EM MATO GROSSO

A modalidade de Educação a Distância na UNEMAT teve seu início em 1999, representando, portanto, uma conquista histórica para a sociedade mato-grossense. Essa modalidade vem promovendo o acesso à educação superior a todos aqueles que objetivavam ascender ao conhecimento sistematizado como um instrumento de crescimento individual e social e, conseqüentemente, melhoria da qualidade de vida e desempenho profissional. A Diretoria de Educação a Distância (DEAD) iniciou suas atividades com apenas dois núcleos situados em Jauru e Nova Xavantina, atendendo as demandas apresentadas pelos municípios para o atendimento a formação para atuação nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A UNEMAT, objetivando ampliar o acesso ao ensino superior, passou a integrar, a partir de 2008, o sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, formado por instituições públicas de ensino superior, que se destina a formação de educadores por meio do estímulo à articulação e à integração de uma rede nacional de educação superior numa parceria formada entre Governo Federal, por meio da CAPES, Ministério de Educação e Cultura, Estados e municípios brasileiros.

Atualmente, a Educação a Distância na UNEMAT está sendo ofertado em 18 polos de apoio presencial, situados em áreas estratégicas do Estado, atendendo aproximadamente 4.000 alunos assim distribuídos:

POLOS	CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ANDAMENTO	CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU)
1. Alto Araguaia	Licenciatura em Física, Ciências Biológicas e Bacharelado Administração Pública	Gestão em Saúde, Gestão Pública e Gestão Municipal
2. Arenópolis	Bacharelado em Administração Pública	Gestão em Saúde, Gestão Pública e Gestão Municipal
3. Barra do Bugres	Licenciatura em Física	
4. Cáceres	Licenciatura em Pedagogia	
5. Campo Verde	Bacharelado em Administração Pública e Licenciatura em Pedagogia	Gestão em Saúde, Gestão Pública e Gestão Municipal
6. Colider	Bacharelado em Administração Pública e Licenciatura em Pedagogia	Gestão em Saúde, Gestão Pública e Gestão Municipal
7. Comodoro	Bacharelado em Administração Pública e Licenciatura em Letras/Espanhol e Licenciatura em Pedagogia	Gestão em Saúde, Gestão Pública e Gestão Municipal
8. Guarantã do Norte	Bacharelado em Administração Pública e Licenciatura em Letras/Espanhol	Gestão em Saúde, Gestão Pública e Gestão Municipal
9. Jauru	Licenciatura em Física, Ciências Biológicas e Bacharelado em Administração Pública	Gestão em Saúde, Gestão Pública e Gestão Municipal
10. Juara	Bacharelado em Administração Pública	Gestão em Saúde, Gestão Pública e Gestão Municipal
11. Juína	Bacharelado em Administração Pública e Licenciatura em Pedagogia	Gestão em Saúde, Gestão Pública e Gestão Municipal
12. Nova Xavantina	Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Física	
13. Pontes e Lacerda	Bacharelado em Administração Pública	Gestão em Saúde, Gestão Pública e Gestão Municipal
14. Sapezal	Licenciatura em Letras/Inglês Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Administração Pública	Gestão em Saúde; Gestão Pública e Gestão Municipal
15. Sorriso	Licenciatura em Física e Licenciatura em Ciências Biológicas	

POLOS	CURSOS DE GRADUAÇÃO
1. Água Boa	Licenciatura em Letras Inglês e Licenciatura em Letras Espanhol
2. Aripuanã	Licenciatura em Letras Inglês e Licenciatura em Pedagogia
3. Diamantino	Licenciatura em Pedagogia

Esse processo de expansão do ensino a distância objetiva promover uma sólida e consistente formação humana, técnica e política que um curso superior público, gratuito e de compromisso social, atendendo a uma exigência social posta por uma demanda historicamente excluída do acesso à Universidade pública.

A Educação a Distância é uma modalidade de educação mediada por tecnologias em que alunos, professores e tutores estão separados espacial e/ou temporalmente, ou seja, não estão fisicamente presentes em um ambiente presencial de ensino-aprendizagem, no entanto, professores e alunos estão conectados, interligados, por tecnologias, informações, conhecimentos e diferentes mídias que constroem no percurso individual acadêmico ressignificação de saberes, construção e reelaboração de conhecimentos tanto para a formação inicial quanto para a continuada.

As relações humanas nesse espaço não podem ser consideradas impessoais, pois acreditamos que a razão pela qual a DEAD/Unemat se propõe a planejar, mediar esforços e desenvolver projetos educativos que promovam a aprendizagem, independe do lugar e da condição social, pois requer a interação entre os sujeitos envolvidos no processo, com o conhecimento, a cultura, a ética, a estética, as informações e as tecnologias.

Na Educação a Distância a concepção de aprendizagem, as metodologias, os conhecimentos, e as interações humanas devem convergir para que o percurso acadêmico se torne mais atrativo, motivador, autônomo e menos solitário.

Nesse sentido, o que muda, basicamente, não é a metodologia de ensino, mas a forma de comunicação. Isso implica afirmar que o simples uso de tecnologias não garante por si a aprendizagem, mas é necessária e indispensável, a disposição, a vontade, a tomada de decisão e a renúncia das vontades individuais a favor do alcance do projeto acadêmico de aprendizagem.

Buscando efetivar um ensino público, de qualidade e democrático, a Universidade, por meio da Diretoria de Educação a Distância e de todos os segmentos que a compõe empenha todos os esforços no sentido de que as ações de ensino se estabeleçam por meio de uma comunicação de múltiplas vias, para que as possibilidades de acesso ao conhecimento se ampliem à medida que estejam a serviço da emancipação humana e possa consolidar o processo de democratização do acesso ao ensino superior na modalidade a distância em Mato Grosso.

FACULDADE INTERCULTURAL INDÍGENA

A Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, cumprindo um de seus princípios voltados à valorização da diversidade cultural brasileira, no ano de 2001, coloca em funcionamento um de seus mais ousados projetos: a oferta de graduação específica e diferenciada para indígenas.



Preocupada com a qualificação dos professores que atuam nas escolas em aldeias indígenas, a instituição passou a ofertar o curso de Licenciatura Específica para Formação de Professores Indígenas, com três habilitações: Línguas, Artes e Literatura; Ciências Matemáticas e da Natureza e Ciências Sociais.

Os cursos têm como objetivo a formação e a

habilitação de professores indígenas para o exercício docente no Ensino Fundamental e em disciplinas específicas do Ensino Médio nas escolas das aldeias. A duração é de cinco anos, com a carga horária total de 4.025 horas, distribuídas em 10 etapas de Estudos Presenciais, 10 etapas (Intermediárias) de Estudos Cooperados de Ensino e Pesquisa, Estágio curricular Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso. Para a primeira turma (2001-2006), foram ofertadas 180 vagas para Mato Grosso e 20 vagas para demais Estados do Brasil; destas, formaram-se 186 alunos. Desses outros Estados, a Unemat graduou acadêmicos representantes dos povos Kaxinawá (AC), Manchineri (AC), Wassu Cocal (AL), Baniwa (AM), Tikuna (AM), Baré (AM), Pataxó (BA), Tuxá (BA), Tapeba (CE), Tupinikim (ES), Potiguara (PB), Kaingang (RS e SC) e Karajá (TO).

Em 2005, teve início a 2ª turma (2005-2009), com 100 vagas oferecidas somente para indígenas de Mato Grosso, das quais foram graduados 90 acadêmicos. Para a terceira turma (2008-2012), foram ofertadas 50 vagas e para a quarta turma (2012-2015), mais 50 vagas.

A partir do ano de 2012, além dos cursos de Licenciaturas Específicas, a UNEMAT passou a ofertar também o curso de Pedagogia Intercultural, para o qual abriu 50 vagas, todas ocupadas por professores de aldeias indígenas, pertencentes a

32 povos do Estado de Mato Grosso. A finalidade do curso é a formação de docentes para atuar na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e Médio e nas áreas de serviços de apoio escolar, em ambientes escolares e não escolares. Tem a expectativa da formação do educador reflexivo, conhecedor do contexto socioeconômico, cultural e político do país e da região em que está inserido.

Atualmente, de Mato Grosso, há acadêmicos das seguintes etnias matriculados nos cursos: Apiaká, Aweti, Bakairi, Bororo, Cinta Larga, Chiquitano, Ikpeng, Manoki/Irantxe, Juruna, Kalapalo, Kamaiurá, Karajá, Kayabi, Kuikuro, Matipu, Mebêngokrê, Mehinako, Myky, Munduruku, Nafukuá, Nambikwara, Paresi, Rikbaktsa, Paíter/Suruí, Kisêdjê/Suyá, Tapayuna, Tapirapé, Terena, Trumai, Umutina, Waurá, Xavante e Yawalapiti.

Além dos cursos de graduação, ofertados no período compreendido entre 2002 e 2004, foi ofertada uma especialização Lato Sensu em Educação Escolar Indígena, com a participação de interessados de diferentes instituições que atuam na questão indígena e professores indígenas já graduados. Atualmente prevê-se a abertura de uma nova turma do referido curso, que ofertará 50 vagas específicas para professores indígenas egressos da UNEMAT e de outras IES.

A Faculdade tem por objetivo, também, a execução de cursos de Bacharelado, com vistas à formação em serviço e continuada de professores e profissionais indígenas; a abertura de vagas nos cursos regulares de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu; a oferta de cursos de formação

continuada, acompanhamento de acadêmicos indígenas nos cursos de graduação e administração do Museu Indígena a ser implantado.

Hoje a Faculdade conta com um acervo de aproximadamente 3.700 publicações disponíveis na biblioteca, mais de 5 mil fotos registradas, cerca de 57 mil documentos catalogados, quase 500 peças etnográficas cadastradas, entre outros materiais.

Também já foram desenvolvidos e concluídos 6 projetos de pesquisa, em parceria com o CNPQ, CAPES e FAPEMAT, bem como o projeto PIBID-DIVERSIDADE, que contou com o financiamento da CAPES, intitulado: "Elaboração de Materiais Didáticos nas Escolas Indígenas de Mato Grosso" (2011-2013), que resultou na publicação de quase 70 livros para apoio didático nas escolas indígenas de Mato Grosso.

Neste ano de 2014, foi aprovado e está em andamento o projeto "Elaboração de Materiais Didáticos nas/para as escolas indígenas de Mato Grosso", do programa PIBID-DIVERSIDADE, com o apoio da CAPES, destinado a 100 bolsistas, além de outros projetos em implantação.

Em mais de dez anos de graduação para indígenas, a instituição já formou cerca de 300 professores indígenas em Pedagogia e Licenciatura Intercultural. Neste sentido, mostra-se comprometida com a qualidade da atuação dos professores indígenas, interessando-se em promover discussões sobre as condições de oferta dos cursos num momento em que o país vive a ampliação de redes institucionais para formação superior para indígenas.



PROGRAMA PARCELADAS

O Programa Parceladas foi criado em 1992 como uma modalidade diferenciada de ensino, com o objetivo de atender inúmeras demandas de formação docente em diferentes regiões do estado de Mato Grosso. Os cursos são presenciais, alguns em regime parcelado e outros em regime não parcelado, ofertados em rede continuada, gratuitos e de qualidade, para a formação em serviço de servidores públicos da educação básica do Estado de Mato Grosso, para que estes profissionais possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica no País.

No ano de 2010, a experiência de 18 anos do Programa Parceladas na formação de professores do Estado em exercício, aplicando metodologia diferenciada, possibilitou o credenciamento da UNEMAT no MEC/CAPES para atender as demandas e os critérios do PARFOR - Programa Emergencial de Formação de Professores da Educação Básica em exercício. Por meio dessa parceria, em 2012 o Programa implantou polos em seis cidades do interior do Estado, as quais foram contempladas com doze cursos de licenciatura em nove áreas diferentes do conhecimento, ofertando 680 vagas.

Vários alunos participam projetos de pesquisa, inclusive como bolsistas do Pibid nos cursos de licenciatura plena, para que exerçam

atividades pedagógicas em escolas públicas de ensino básico, aprimorando a formação dos alunos do interior de Mato Grosso. Mais de mil professores do ensino básico de Mato Grosso, dos quais muitos já estão em nível de mestrado e doutorado, já passaram pelo Programa Parceladas e contribuem para um ensino de qualidade.

Dentre os cursos já ofertados, estão Pedagogia, Letras, Ciências Biológicas, Geografia, Matemática e História, sendo ministrados por professores que integram a Diretoria de Gestão Parceladas, os cursos dos vários campi da UNEMAT, além de professores da rede pública de ensino e de outras IES, de forma a integrar vários olhares que somam teoria e prática para uma formação voltada à diversidade.

Em 2012/1, surgem os cursos de segunda licenciatura, como uma opção de formação para professores que já atuam na rede de ensinos municipal e estadual, além de responder de forma eficiente às demandas no interior do Estado, tais como os campi/núcleos de Luciara, Vila Rica, Alta Floresta, Araputanga, Comodoro, Colíder, Barra do Bugres, Poconé e Rosário Oeste.

Atualmente, os cursos em andamento são:

CIDADES	CURSOS
Cáceres (Distrito do Caramujo)	Licenciatura em Pedagogia do Campo (primeira licenciatura)
Campus de Júlio	Bacharelado em Ciências Contábeis
Luciara	Licenciatura em Letras Português/Espanhol (segunda licenciatura)
	Licenciatura em Pedagogia do Campo (primeira licenciatura)
	Licenciatura em Química (primeira licenciatura)
Matupá	Licenciatura em Ciências Biológicas
	Licenciatura em Matemática (primeira licenciatura)
	Licenciatura em História (primeira licenciatura)
Mirassol D' Oeste	Licenciatura em Química (primeira licenciatura)
	Bacharelado em Ciências Contábeis
Nova Lacerda	Bacharelado em Administração
	Bacharelado em Ciências Contábeis
Rio Branco	Licenciatura em Pedagogia (primeira licenciatura)
	Licenciatura em Matemática (primeira licenciatura)
	Licenciatura em Pedagogia (primeira licenciatura)
São José dos Quatro Marcos	Técnico em Agroecologia
Vila Bela da Santíssima Trindade	Tecnólogo em Agroecologia

TURMAS FORA DE SEDE

A UNEMAT, buscando contribuir para a democratização do acesso ao ensino superior gratuito e de qualidade, oferece cursos na modalidade diferenciada em turmas fora de sede.

Os cursos fora de sede, de oferta não regular, caracterizam-se por terem propostas curriculares próprias e/ou vinculadas a um curso regular reconhecido, uma vez que atende a uma demanda específica.

O processo de implantação de turmas fora de sede fica condicionado ao compromisso assumido por órgãos públicos ou outras instituições que deem suporte físico, material e financeiro ao desenvolvimento dos cursos, por meio da formalização de convênios e ou contratos que estabeleçam as bases para o oferecimento dos cursos.

Para a implantação de turmas fora de sede, a UNEMAT deve autorizar o funcionamento de Núcleos Pedagógicos temporários, os quais são

criados pelo Conselho Universitário (CONSUNI). Os cursos implantados nos Núcleos vinculam-se, pedagogicamente, à Coordenação de um curso da modalidade presencial, à instância institucional (Faculdade) e aos respectivos Programas Especiais, subordinando-se à sua supervisão e avaliação.



Os cursos ofertados em 2013.1 são:

Curso	Local de oferta	Campus vinculado
Bacharelado em Comunicação Social	Alta Floresta	Alto Araguaia
Licenciatura em Matemática	Brasnorte	Barra do Bugres
Licenciatura em Letras	Tapurah	Pontes e Lacerda
Licenciatura em Computação	Sinop	Colíder
Licenciatura em Letras	Sorriso	Sinop
Bacharelado em Administração	Sorriso	Sinop

O curso que foi iniciado em 2014.1 é:

Curso	Local de oferta	Campus vinculado
Bacharelado em Zootecnia	Araputanga	Pontes e Lacerda

◉ QUE MAIS A UNEMAT OFERECE? ◉

1. BOLSA DE APOIO AO ESTUDANTE

A UNEMAT, por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), presta assistência estudantil a discentes de baixa renda, mediante o cumprimento de requisitos e atendimento dos critérios estabelecidos em editais específicos.

2. AUXÍLIO PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) disponibiliza auxílio financeiro para participação de acadêmicos em eventos técnico-científicos ou representação estudantil com apresentação de trabalho e publicação.

3. AUXÍLIO MORADIA ESTUDANTIL

Para estudantes de baixa renda, a UNEMAT oferta moradia estudantil nos Campi Universitários de Alto Araguaia, Juara, Nova Xavantina e Pontes e Lacerda.

4. AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO

Suporte financeiro para estudantes em condição socioeconômica vulnerável no valor de R\$ 180,00 mensais para suprir necessidades alimentares.

5. BOLSA CULTURA, EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E ESPORTE

Por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), a Universidade permite introduzir os estudantes no exercício da extensão universitária, difundindo o conhecimento, a cultura, a tecnologia, os resultados das produções científicas. Essa modalidade de bolsa destina-se, exclusivamente, a acadêmicos que não estejam cursando o primeiro e o último ano da graduação.

6. BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Serve de incentivo à formação de novos pesquisadores, privilegiando a participação ativa de alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada. Os critérios mínimos de seleção para esta modalidade de bolsa são: estar regularmente matriculado; cursar a partir do segundo semestre; não estar no último semestre do curso de graduação; não estar em dependência no período da seleção e vigência da bolsa; poder dedicar-se integralmente às atividades acadêmicas e de pesquisa; não possuir vínculo empregatício; não estar vinculado a nenhum outro programa de bolsas e não estar inadimplente com a biblioteca central e/ou setorial.

7. BOLSA FOCCO

O Programa FOCCO (Formação de Células Cooperativas) tem como finalidade o aumento da taxa de permanência e aprovação nos cursos de graduação, o estímulo à formação de capital social a partir do capital intelectual discente, bem como a formação de profissionais proativos e habilitados para o trabalho em equipe. Dentre outras atribuições, o bolsista FOCCO deverá ter 12 (doze) horas disponíveis para a bolsa, que devem incluir dois períodos semanais de quatro horas consecutivas.

8. BOLSA PIBID

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica, que

visa promover a integração entre educação superior e educação básica. O programa oferece bolsa para estudantes dos cursos de licenciatura, inserindo-os no contexto das escolas públicas, desde o início da sua formação acadêmica, para que, através do desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas, aprimore sua formação e contribuam para a melhoria da qualidade das escolas. O aluno é acompanhado por um professor do curso de licenciatura (coordenador de área) e por um professor da escola participante do programa (supervisor). Atualmente, todas as áreas de licenciatura da Unemat são contempladas pelo PIBID, totalizando 1249 bolsas financiadas pela CAPES, nas modalidades presencial e a distância.

9. MONITORIA VOLUNTÁRIA

Nesta modalidade, há dois tipos de bolsa: bolsa por disciplina e bolsa de laboratório. É uma forma de cooperação entre acadêmicos e professores nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O bolsista auxilia no desenvolvimento de trabalhos, sempre orientado pelo professor responsável. Os critérios de seleção para esta bolsa são: estar regularmente matriculado; cursar a partir do segundo semestre e ter sido aprovado na disciplina objeto da monitoria.

10. BOLSA TUTORIA

O Programa de Tutoria tem por objetivo a superação e a equiparação de estudos nos conteúdos de língua portuguesa e matemática da educação básica considerados pré-requisitos fundamentais para as disciplinas dos cursos de graduação, possibilitando ao aluno alcançar êxito na sua formação profissional. São beneficiários deste Programa, como Bolsista Tutoria, todos os estudantes regularmente matriculados nos cursos regulares ofertados pela UNEMAT do segundo

ao penúltimo semestre. São beneficiários deste Programa, como Aluno Tutorado, todos os estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais ofertados pela UNEMAT, entre o primeiro e o terceiro semestre letivo, que, após exame de proficiência, forem indicados ao programa de tutoria como alunos tutorados.

11. BOLSA ESTÁGIO

A UNEMAT, por meio da Pró-Reitoria de Administração (PRAD), disponibiliza a bolsa estágio. Essa modalidade de bolsa permite que o estudante alie conhecimentos teóricos e práticos, o que lhe garante melhores condições de crescimento profissional, além de contribuir, de algum modo, para sua permanência no ensino superior.

12. MOBILIDADE ACADÊMICA

A Mobilidade Acadêmica permite que acadêmicos vinculados à UNEMAT possam realizar atividades acadêmicas entre os campi ou estudar em outras instituições de ensino superior, nacionais ou internacionais, por um período máximo 1 ano, bem como a recepção de alunos de IES conveniadas nacionais e estrangeiras. Ao término da mobilidade, o acadêmico retorna à Unemat e dá-se início ao processo de aproveitamento de estudos.

13. SEGURO DE VIDA E ACIDENTES PESSOAIS

Todos os acadêmicos da Unemat têm direito ao seguro e à assistência 24 horas por dia. As coberturas são de R\$ 5 mil por morte acidental, R\$ 5 mil por invalidez parcial ou total por acidente, R\$ 1,5 mil para despesas médicas e odontológicas e R\$ 2 mil para auxílio funeral.

QUE MAIS A UNEMAT OFERECE?

12. MESTRADO E DOUTORADO

Nos últimos anos, a gestão da Universidade do Estado de Mato Grosso tem investido efetivamente na qualificação do seu quadro docente. Essa política, associada aos Programas de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais realizados em parceria com universidades que possuem reconhecimento em nível nacional, contribuíram significativamente neste processo de qualificação.

Hoje a UNEMAT conta, em seu quadro docente, com cerca de 313 mestres e 241 doutores, sendo que ainda há uma significativa parcela que se encontra em processo de qualificação.

Com a qualificação do seu quadro docente, foi possível que a UNEMAT implantasse 9 programas de pós-graduação regulares em nível de mestrado e 2 programas de doutorado em rede, nas mais diferentes áreas do conhecimento, os quais seguem abaixo.

MESTRADO

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CÁCERES

Mestrado em Ciências Ambientais

Vagas: 15

Área de Concentração: Meio ambiente e sustentabilidade.

Linhas de Pesquisa:

* Uso sustentável e conservação da biodiversidade do Pantanal, Amazônia e Cerrado.

* Análise socioambiental do Pantanal, Amazônia e Cerrado.

Mestrado em Educação

Vagas: 20

Área de Concentração: Educação.

Linhas de Pesquisa:

* Educação e diversidade.

* Formação de professores, políticas e práticas pedagógicas.

Mestrado em Linguística

Vagas: 20

Área de Concentração: Estudo das relações entre língua, história e instituições.

Linhas de Pesquisa:

* Descrição e análise de línguas, instituição e ensino.

* Estudos e análise dos processos discursivos e semânticos.

Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS)

Vagas: 18

Área de Concentração: Línguas e letramentos.

Linhas de Pesquisa:

* Teorias da linguagem e ensino.

* Leitura e produção textual: diversidade social e práticas docentes.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA

Mestrado em Estudos Literários

Vagas: 15

Área de Concentração: Estudos literários.

Linhas de Pesquisa:

* Literatura, história e memória cultural.

* Literatura e vida social nos países de língua portuguesa.

Mestrado em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola

Vagas: 12

Área de Concentração: Meio ambiente e agrárias.

Linhas de Pesquisa:

* Tecnologias no sistema produtivo.

* Avaliação e conservação ambiental.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTA FLORESTA

Mestrado em Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos

Vagas: 14

Área de Concentração: Agroecossistemas amazônicos.

Linhas de Pesquisa:

* Diversidade biológica.

* Agroecossistemas amazônicos.

MULTICAMPI

Mestrado em Genética e Melhoramento de Plantas

Vagas: 12

Área de Concentração: Melhoramento genético vegetal.

Linhas de Pesquisa:

* Melhoramento genético de plantas.

* Biotecnologia e recursos genéticos vegetais.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP

Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS)

Vagas: 18

Área de Concentração: Línguas e letramentos.

Linhas de Pesquisa:

* Teorias da linguagem e ensino.

* Leitura e produção textual: diversidade social e práticas docentes.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA XAVANTINA

Mestrado em Ecologia e Conservação

Vagas: 12

Área de Concentração: Conservação da biodiversidade.

Linhas de Pesquisa:

Ecologia de sistemas e comunidades de áreas

úmidas.

Ecologia de sistemas e comunidades terrestres.

DOUTORADO

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA

Doutorado em Estudos Literários

Vagas: 10

Área de Concentração: Literatura, história e memória.

Linha de pesquisa:

* Literatura e vida social nos países de língua oficial portuguesa.

DOUTORADO EM REDE

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CÁCERES

Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática – REAMEC

Vagas: 10 para o Estado de Mato Grosso

Área de Concentração: Educação em Ciências e Matemática.

Linhas de Pesquisa:

* Formação de professores para a educação em Ciências e Matemática.

* Fundamentos e metodologias para a educação em Ciências e Matemática.

Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia – Rede BIONORTE

Vagas: 08 para o Estado de Mato Grosso

Área de concentração 1: Biodiversidade e conservação.

Linhas de Pesquisa:

* Conhecimento da biodiversidade.

* Conservação e uso sustentável da biodiversidade.

Área de concentração 2: Biotecnologia.

Linha de Pesquisa:

* Bioprospecção e desenvolvimento de bioprocessos e bioprodutos.

Anotações

Handwriting practice area on page 82, featuring 20 horizontal dotted lines for notes.

Anotações

Handwriting practice area on page 83, featuring 20 horizontal dotted lines for notes.

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso

